Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9664 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1911 •

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

HORIZONTES

NOVO CREDO

Todas as lagrimas são pueris.

Todas as orações são estereis para quem já não crê na sobrenatural illusão de outra vida, e sabe que só nesta existe o céo, para os que amam e o inferno, para os que desesperam.

No entanto, no nosso atavismo incuravelmente romantico, continuamos sempre a insensar a dôr, como se ella fosse a misericordiosa padroeira dos nossos destinos.

Nos nossos desesperos, quanto mais deviamos amaldiçoal-a, como a um desses idolos bestiaes e crueis das velhas religiões, que se alimentavam com o sangue fresco das victimas immoladas sob o seu carro triumphante, é quando mais humilhadamente nos prostramos a invocal-a e a adoral-a, em jaculatorias espasmicas, como se ella fosse a mais voluptuosa das amantes.

E o que nessas crises de delirio sentimental mais faz rir (mas como este riso soa falso, coração!) é a consciencia ironica de que uma parte do que nellas nos hysteriza, ao mesmo tempo nos delicia tão morbidamente, no intimo, que o seu amargor se torna por fim gostoso demais, para não ser provocado. O veneno romantico deu a todas as nossas pequenas tragedias triviaes mascaras patheticas de theatro, para que nos parecessem sublimes. A metade da sinceridade é hypocrisia inconsciente. Qual de vós, poetas, no meio das mais tristes elegias, quando as vossas invocações á Dôr (*Mater purissima! Mater divinissima!*) se prostram a estorcer as mãos adorantes em psalmos mais mysticos e em metaphoras mais delirantes, não ouviu de subito, através dos soluços, uma voz lá do fundo da consciencia, a casquinar: *Comediante! comediante!...*

Só na rustica animalidade das creaturas do povo, que não foram ainda estylizadas por todas as mentiras convencionaes, existe a dôr espontanea e integra, sem liga, sem tara, como uma magnifica pepita de ouro bruta, na sua ganga de terra e de escorias.

E mesmo essa, quantas vezes, como a de cão a rojar-se diante do dono, é feita de manha e covardia.

Nenhuma creatura nasceu para a dor — que é a negação do acto triumphal de crear. A dor é inerte. A dor, esteriliza. As lagrimas corrosivas só fazem germinar o fruto amargo da renuncia. "Faz da tua dor um poema", não é um louvor, mas um desafio de Gœthe, que da sua fez canticos olympicos á vida. Muito longe de convidar os elegiacos que falsamente a invocam, a colher a inspiração sobre os tumulos, o que esta altiva maxima dyonisiaca ensina é a vencer o soffrimento, transformando-o em energia creadora. A alegria do desejo é o *fiat lux* supremo, tanto no amor sexual que gera um filho, como no amor espiritual que gera uma obra de arte.

"O homem que muito soffreu, é menos sabio que aquelle que muito gozou" — tal é o divino verbo que o Mestre de Fogo préga ás almas novas. Só o prazer é divinamente fecundo. Foi o christianismo, nascido do martyrio, crescido na renuncia, que deixou no coração do homem o veneno da tristeza inerte, o amargo fermento das lagrimas, que o sentimentalismo faz germinar nos jardins da morte, onde as almas romanticas vão fazer a sua colheita de flores do luto e da saudade...

Saudades, recordações de que? A maior parte dessas miraculosas chimeras do amor e da ventura que evocamos do passado, as mais das vezes nem sequer existiram nunca — senão na nossa imaginação.

* * *

Valeria na verdade o passado, a pena que dá em relembral-o, se o não aureolassemos de todas as nossas illusões?

Mas, que é afinal o passado? Existe fóra da nossa memoria? Tem outra realidade senão a que lhe dá a nossa fantasia?

Ama-se, soffre-se... E mais tarde, quando já se não ama, quando já se não soffre, tudo se anniquila, tudo se desvanece — se o esquecermos.

Que importa, se assim o quer a nossa condição! Metade da vida se passa a amassar illusões em luar e lagrimas, e a outra metade a vel-as com tristeza evaporar-se no ar, como as bolas de espuma, irizadas e nullas, em que desde pequenos vemos a imagem do mundo. Que importa que no turbilhão que nos leva, sem sabermos para onde, não tenhamos sequer tempo para voltar os olhos? Que importa que o futuro nos não offereça senão a agitação vã do eterno desejar, e a amarga certeza da vulgaridade dos prazeres que se repetem, da lamentavel frivolidade dos nossos pequenos caprichos pueris, diante da fuga das horas e do outono de todas as primaveras! Que importa! A quem já não póde crer, não resta senão sonhar.

Sempre o sonho, como a seiva germinal, revigorará, na arvore humana, o fruto do desejo. O que é preciso é aspirar, aspirar sempre, a novas chimeras que nos façam esquecer a nullidade das que realizamos.

Desejar, desejar sempre desejos novos — embora sabendo (sceptica fé) que elles não se realizarão nunca, taes como os concebemos.

Possas tu, oh desejo genesico da Belleza, perpetuamente reanimal-os, myrionimos, sob as mil fórmas dos idéaes humanos. Sobre todas as vallas as plantas erguem para o sol as mãos postas das folhas trementes. Colhe, em todas as sebes, frutos novos, oh alma vagabunda! E, antes que outro venha, enche-te, até a embriaguez, da alegria estuante do sol, da luz e do perfume das rosas que florirem no teu caminho.

Para que deteres-te debaixo de cada arvore cheia de pomos, a queixares-te da vida? Não é ella que é má, mas tu, que a não sabes viver. Trata de querer com ardor sómente o que te não amesquinha. Esforça-te, sem treguas, por te superar a ti mesmo e, sobretudo, não te resignes nunca. Resignar-nos é emascular-nos. Pensa cada manhã, ao acordares, que pódes morrer nesse dia, e toma a decisão de fazeres tudo o que desejares, como se fosse pela ultima vez. Lembra-te que nas menores coisas existe occulta uma nascente de alegria interior. Tende para a presa de todas as sensações a tua sensibilidade vibrante como a frecha no seu arco. E vive, a todo o instante, na aspiração da maior felicidade humana, daquella que a contém a todas — a que vem do amor consciente da vida.

Justino de Montalvão.

O MANIFESTO

Está publicado o manifesto da representação civilista no Districto Federal, aconselhando o seu eleitorado a não comparecer ás urnas no pleito de 26 do corrente. Já hontem, informados da elaboração desse documento, qualificámos de desastrada a attitude de abstenção politica que elle se propunha justificar. Nada nessa peça, redigida com violencia demasiada, é de molde a alterar o juizo que formulámos. O retraimento explica-o ella pelo dever de não homologar com o seu concurso uma medida que representa um golpe de Estado, um attentado igual á decretação da insubsistencia de poderes para certos deputados ou senadores que incorrerem no desagrado do executivo. Pela extravagancia do simile, avalia-se logo a fraqueza da causa que intentam defender, substituindo por phrases surdas de exploração os argumentos de valor, difficeis de encontrar na especie.

Os exageros de phrase compromettem, ás vezes, as questões. Aos politicos em opposição não se estranha, por certo, a vehemencia de linguagem, mas é de boa tactica nunca dar a um facto desta natureza proporções excessivas, porque a logica os obrigará depois a estender ao Congresso, a cujo julgamento elle está affecto, os máos conceitos por emquanto só articulados contra o chefe da Nação. Agora mesmo já se não percebe porque os vultos proeminentes do partido, em cujas fileiras os signatarios do manifesto militam com tanto ardor, silenciaram ante esse gesto reprovavel de dictadura. Se o não cumprimento do accórdão vale por um golpe de Estado, é singular que nenhum poder, num Estado onde a candidatura do marechal foi vigorosamente combatida, manifestasse o seu espanto por esse decreto e o condemnasse, em nome da lei fundamental da Republica, assim com tanta impavidez violada.

As pessoas estranhas á vida e aos interesses das aggremiações partidarias estão no direito de estranhar que nenhuma voz de protesto contra o tal golpe nas instituições republicanas surgisse do lado dos politicos illustres, com grandes responsabilidades no regimen, e dignamente separados da situação pela coherencia da sua attitude na campanha presidencial. O que todos sentem é que se esses eminentes cidadãos considerassem, na verdade, affrontada a Constituição por esse decreto, teriam manifestado por qualquer fórma a sua repulsa á semelhante prepotencia. E' preciso fazer justiça a esses homens e acreditar que nenhuma conveniencia de ordem particularista faria calar na sua consciencia patriotica a expressão de desgosto ante tão grande aggravo ao codigo fundamental da Republica.

Golpe de Estado quer dizer a suppressão de um apparelho institucional do paiz, a bem do arbitrio do detentor do poder. Affirmar que se deu um attentado dessa ordem, quando nenhum membro da Federação se mostrou sensivel a tal desmando, é na realidade abusar do direito de critica e da liberdade de fazer rhetorica rubra nos documentos destinados a exaltar as correntes de opposição. O acto do marechal, considerando não existente o Conselho presidido pelo Sr. Correia de Mello, tem de ser sujeito á sabedoria do Congresso. Negando-se a executar um accórdão que, a pretexto de *habeas-corpus*, isto é, de assegurar a liberdade individual dos impetrantes nunca ameaçada, os qualificava para todos os effeitos de legisladores municipaes, contra uma decisão do Senado e o criterio já manifestado pela Camara, quando apurou a eleição presidencial, o executivo quiz resalvar a sua independencia das invasões inconstitucionaes do poder judiciario. Foi um conflicto que se abriu e sobre o qual, em instancia definitiva, o Congresso se ha de pronunciar, dando ou não razão ao marechal.

Póde-se assim discordar da orientação do presidente, sem de modo algum o reputar fóra da lei, visto que sobre o caso ha de falar soberanamente o poder legislativo para o applaudir ou annullar, conforme lhe pareça que o tribunal se manteve na sua orbita de attribuições ou impensadamente, abusivamente, a ultrapassou. A esta hora ha, de certo, nos Estados, favoraveis ao civilismo alguns representantes da Nação, que não concordam com as idéas do presidente nesse assumpto e na Camara se hão de revelar contrarios á solução governamental. D'ahi, porém, a achar que S. Ex. commetteu um crime politico, vai a distancia que medeia entre um raciocinio e um vituperio. Ficar ao lado do tribunal no julgamento desse conflicto, não é considerar o presidente um violador da lei, mas simplesmente desconhecer-lhe razão no decreto que expediu. E como nos regimens democraticos os espiritos ponderados conformam-se de boa mente com a opinião do maior numero nas assembléas legislativas, os que pensando desse modo forem vencidos no debate, não terão duvida em aceitar como doutrina definitiva o dever do tribunal não ampliar o *habeas-corpus* ao extremo a que agora o dilatou e abster-se de intervir em questões que, pela sua natureza politica, caem directa e exclusivamente sob a acção discrecionaria dos outros poderes da Republica.

Os golpes de Estado são resoluções perfeitas, acabadas, alterando a ordem politica sob a responsabilidade pessoal do governante e constituindo uma situação nova, a que o paiz se deve submetter. Só por pilheria de máo gosto se póde sustentar que entrou na categoria desses rompantes despoticos o acto do marechal, *dando ao Congresso as razões por que não cumpre o accórdão do poder judiciario, em antagonismo com o voto do Senado e a corrente de opinião mais volumosa da Camara sobre o Conselho.*

A consequencia natural desse juizo tão inflammadamente expresso devia ser a incriminação de pusilanimidade ou apostasia aos que por dever da sua alta posição na politica nacional, como directores de forças partidarias poderosas, deixaram de profligar o alludido decreto, punhalada certeira no coração da Republica. Essa censura não foi articulada. E o publico, alheio a interesses de facções mais ou menos declamadoras, ha de sorrir da exaltação dos deputados cariocas que descobriram no acto do marechal o alcance dictatorial, o intuito revolucionario, que ninguem mais enxergou entre os grupos hontem infensos á sua candidatura e hoje dignamente arredados da situação dominante. Não nos parece que estes senhores tivessem recebido com o seu diploma o dom de uma lucidez excepcional, que lhes assegure em certos casos o privilegio do patriotismo.

O manifesto faz ainda um confronto entre Floriano e o actual chefe da Nação sobre o modo por que ambos procederam em relação ás ordens do tribunal. Já se mostrou que durante o governo daquelle benemerito militar o poder judiciario sempre se conservou no limite constitucional das suas funcções, nunca expedindo um *habeas-corpus* que se propuzesse a amparar na pessoa por elle beneficiada outra liberdade que não fosse a corporea, outro direito que não fosse o de estar solto, o de *ir e vir* tranquilamente, sem a menor coacção da autoridade publica. Esta foi a jurisprudencia adoptada até ha pouco em materia de *habeas-corpus*. O confronto só seria possivel, se naquelle periodo o tribunal tivesse tomado decisão de natureza identica, escudando com aquelle instrumento juridico as pretensões de quem quer que fosse ao exercicio de um mandato.

Pela primeira vez na Republica o poder judiciario se arrogou a faculdade de verificar poderes, de consagrar investiduras politicas numa concessão de *habeas-corpus*. Só quem não conheceu a sobranceria de Floriano, a sua vigorosa envergadura moral e profunda consciencia dos seus deveres republicanos, póde pôr em duvida que o grande brazileiro, vendo assim invadido o seu dominio constitucional por uma decisão illegalissima e facciosa, se resignasse á usurpação e ao perigo de um precedente que daria ao tribunal uma supremacia funesta sobre os outros orgãos da soberania nacional.

O manifesto, além disto, não tem coisa que se destaque. E' em toda a linha um desastre. O silencio teria sido mais habil. Não patentearia, ao menos, como agora fez, a debilidade, a sem razão dos adversarios do governo. As accusações, quando revestem esse caracter de exagero e iniquidade, valem quasi por defesas e elogios.

O tempo.

A passagem do equinocio do outomno inundou o Rio de Janeiro. A chuva da madrugada de hontem foi fantastica, foi diluvial. Como sempre, toda a cidade encheu, mas foi de tal ordem a impetuosa carga de agua, que não houve só ruas alagadas, houve ruas transformadas em caudalosas torrentes, navegadas em muitos pontos por canôas.

Os prejuizos materiaes foram enormes, e o nosso completo noticiario dá bem uma noção delles.

Durante o dia de hontem a chuva continuou. A temperatura é que com isso não baixou sensivelmente, pois o thermometro oscillou entre a maxima de 24.2 e a minima de 21.2.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica, hontem, antes de começar o despacho do ministerio, recebeu o senador Arthur Lemos, com quem conferenciou.

O Sr. John Barret, secretario geral do Bureau Internacional das Republicas Americanas, em Washington, enviou ao marechal Hermes da Fonseca o boletim daquelle Bureau correspondente a este mez e no qual se vê, em photogravura o grupo do Sr. presidente da Republica com o ministerio.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta do interior e justiça:

Declarando vago, á vista das informações prestadas pelo presidente do Tribunal de Appellação do territorio do Acre, o cargo de juiz preparador do 1º termo da comarca do Alto Purús, occupado pelo bacharel Bernardo Magalhães da Silva Porto;

Concedendo a Manoel Barreto de Souza, repetidor do Instituto Benjamin Constant, o accrescimo de 20 o|o sobre seus vencimentos;

Reformando com o soldo por inteiro o anspeçada da força policial Luiz Joaquim Raymundo;

Concedendo ao aspirante Francisco de Paula Borges a medalha de distincção de 1ª classe, por ter com o risco da propria vida salvo da morte o seu collega Venancio de Figueiredo;

Fixando os vencimentos do procurador dos feitos da saude publica.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem no desembarque do senador Antonio Azeredo pelo capitão-tenente Reginaldo Teixeira.

O Sr. Georges Rougier, director do *Réformateur du Lot*, na França, de passagem por esta capital, foi ante-hontem recebido em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica. A entrevista foi cordialissima, e o Sr. Rougier revelou-se maravilhado do quanto tem visto no Rio de Janeiro, não occultando a agradavel impressão que lhe causara o acolhimento fidalgo que lhe dispensaram as altas autoridades do paiz, especialmente a simplicidade democratica e as maneiras affaveis com que fôra recebido pelo chefe do Estado.

O illustre hospede fôra acompanhado do Dr. Fonseca Hermes, com quem entretivera amistosas relações em Paris, e que nesse mesmo dia tambem o apresentou ao Sr. ministro da agricultura.

Na pasta da marinha foram hontem assignados os seguintes decretos:

Promovendo: no corpo da armada, a capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão de fragata Raymundo José Ferreira do Valle; a capitão de fragata, por merecimento, o de corveta Henrique Teixeira Sadock de Sá; a capitão de corveta, por antiguidade, o graduado Heraclito Belfort Gomes de Souza; a capitão-tenente, por antiguidade, o graduado Luiz Autran de Alencastro Graça; a 1ºs tenentes, o graduado Mario de Queiroz Murias e os 2ºs tenentes Pedro Xavier de Góes e Manoel da Costa Cunha Lima Filho;

Graduando, no corpo da armada: em capitão de corveta, o capitão-tenente Joaquim Ribeiro Sobrinho; em capitão-tenente, o 1º tenente Eulino do Rosario Cardoso; em 1º tenente, o 2º Manoel do Lago;

Promovendo, no corpo de commissarios: a capitão de fragata, por merecimento, o graduado Ernesto José de Souza Leal; a capitão de corveta, o capitão-tenente Manoel Francisco da Silva Guimarães; a capitão-tenente, o 1º tenente Ignacio Augusto Linhares; a 1º tenente, o 2º Raul Marcondes do Amaral, e a 2º tenente, o sub-commissario Jacob Cordovil Maurity, por antiguidade.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Abrindo o credito de 350:000$, supplementar ás verbas 14ª — Material e n. 28 — Transporte de tropas, do art. 11 da lei orçamentaria vigente;

Transferindo, na arma de infanteria: da 2ª companhia do 53º batalhão de caçadores para a 1ª do 2º do 1º regimento, o capitão Augusto Eduardo da Silva; da 1ª do 2º batalhão deste regimento para a 2ª daquelle batalhão, o capitão Epiphanio Guimarães; desta arma para a de artilheria, o 2º tenente Felisberto Antonio Fernandes Leal; os tenentes-coroneis Francisco Benevolo, do 5º regimento para o 8º, e Affonso Dias Uruguay, deste para aquelle regimento; da arma de infanteria para a de artilheria, o 2º tenente André Bernardino Chaves; para a arma de engenharia, os 2ºs tenentes Cassilandro de Oliveira Werner e Eduardo Sá de Siqueira Montes; para o 2º esquadrão do 2º regimento de cavallaria, o capitão do 3º do 9º Alencastro Jorge de Campos, sendo classificado no 3º esquadrão deste regimento o capitão Alfredo Frederico de Mesquita;

Classificando na arma de infanteria os seguintes capitães: Jacintho da Cunha Leal, na 2ª companhia do 28º batalhão do 10º regimento; José Gonçalves Pinheiro, na 2ª do 42º do 14º; Antonio Tertuliano Alves Ferreira, na 1ª do 44º do 15º; Arthur Benjamin Viveiros, na 3ª companhia de metralhadoras, e o major José de Oliveira Gameiro, no 4º batalhão de artilheria, como fiscal;

Graduando em 2º tenente, o enfermeiro-mór do hospital militar de Corumbá Leonardo de Souza Canavarro;

Reformando o major graduado medico Dr. Francisco de Paula Freire e o 1º tenente medico Dr. Arthur de Figueiredo Rabello;

Mandando contar ao capitão André Leon de Padua Fleury a antiguidade do posto de 1º tenente de 16 de maio de 1892 e a do posto immediato de 8 de novembro de 1901, em que foi promovido Abilio da Silva Pereira, visto ter sido, por accórdão do Supremo Tribunal Militar, condemnado a tres mezes de prisão simples.

Na pasta da fazenda foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando: o 4º escripturario da Alfandega da Bahia Evandro Alves Ribeiro, para identico logar na Caixa de Amortização; o 3º desta repartição Decio Fernandes Guimarães, para 2º da mesma; Godofredo Coelho Furtado, para 4º da Alfandega da Bahia; o 4º da Caixa de Amortização Carlos de Oliveira, para 3º da mesma; o 2º da Alfandega de Porto Alegre Antonio Guerra Jucá, para inspector da de Corumbá; Bias Araujo Pinto, para 4º escripturario da Alfandega do Rio Grande; o 4º desta Aristarcho da Silveira Fontes, para 3º da mesma repartição; o 4º da delegacia fiscal em Pernambuco Jorge Campos de Oliveira, para 3º da alfandega do mesmo Estado; o 3º desta Salustiano Luiz da França, para o logar de 2º da mesma; Jorge Chateaubriand, para 4º da delegacia fiscal de Pernambuco; o ex-3º da delegacia fiscal do Paraná Joaquim Soares de Pinho Junior, para 3º da delegacia do Amazonas; Paulo Sardersen de Queiroz, para 4º do Tribunal de Contas; o 4º deste Ernesto Maia Jacy, para o logar de 3º do mesmo; Ernani Fraga, para 4º da directoria de estatistica commercial; o ex-2º escripturario da Alfandega de Victoria Augusto Barbosa Bettamio, para 3º da directoria de estatistica commercial; o ex-1º da Alfandega de Paranaguá João Paulo de Miranda Góes, para 3º da directoria de estatistica commercial; o 3º do Tribunal de Contas Candido Venancio Pereira Peixoto, para o logar de 2º do mesmo; o 2º do mesmo Pedro de Alcantara Maia, para o logar de 1º;

Abrindo ao ministerio da fazenda o credito de 77:201$612, para pagamento ao director aposentado do Thesouro Nacional Carlos Pinto de Figueiredo, de vencimentos relativos ao periodo de 10 de outubro de 1891 a 7 de maio de 1900;

Elevando o numero dos agentes fiscaes dos impostos de consumo no Estado de S. Paulo.

No despacho de hontem, o Sr. ministro da fazenda prestou as seguintes informações ao Sr. presidente da Republica:

Continúa sem alteração o mercado de cambio.

A taxa official do cambio sobre Londres foi hontem de 15 31|32 d. a 90 d|v., e 15 53|64 d. á vista.

Foram as seguintes as taxas a que os bancos operaram hontem, a 90 d|v.: Banco do Brazil, 16 d.; London Bank, 15 31|32; British Bank, 15 15|16, 15 31|32 e 16 d.; River Plate, 15 15|16, 15 31|32 e 16 d.; Française et Italienne, 15 15|16, e Brazilianische Bank, 15 15|16 e 16 d.

As letras para cobertura eram obtidas a 16 1|16 e 16 3|32 d. pelo Banco do Brazil.

A Bolsa tem tido bastante movimento.

As apolices geraes de 1:000$, 5 o|o, foram hontem negociadas a 1:018$ e 1:019$, e as do emprestimo de 1909 a 998$000.

Na semana finda a cotação dessas apolices era de 1:015$ a 1:017$ para as primeiras, e 998$ e 997$ para as segundas.

Durante a semana finda estas se mantiveram a 998$ e aquellas oscilaram, chegando a alcançar 1:020$ no dia 20.

A ultima cotação das apolices federaes de 3 o|o é ainda a de 14 de fevereiro ultimo, 800$000.

Os demais titulos apresentaram, em geral, pequena alta na semana passada.

A cotação dos titulos brazileiros em Londres não soffreu alteração sensivel na semana anterior, notando-se, porém, pelas vendas realizadas sabbado, pronunciada tendencia para alta.

O deposito de ouro hontem na Caixa de Conversão era de libras 17.153.784-6-10, equivalentes a réis 257.306:765$175.

O mercado de café manteve-se calmo no Rio e em Santos. No Rio vigorava hontem o preço de 10$600 para o typo 7 por 15 kilos, contra 10$700 na terça-feira anterior, e o *stock* era de 353.912 saccas. Em Santos os preços eram de 6$750 e 6$100, respectivamente, para os typos 4 e 7, por 10 kilos, contra 6$700 e 6$150 na terça-feira anterior, e o stock era de 1.889.237 saccas.

As noticias do mercado da borracha registram o seguinte movimento na semana passada, no Pará:

Entradas, 745 toneladas, saidas 1.264 e *stock* 3.416; preço, 6 sh. e 4 d. O preço na semana anterior foi de 6 sh. e 9 d.

Em Manáos foi este o movimento: Entradas, 750 toneladas, embarcadas 230 e *stock* 900; preço 6 sh. e 6 d.

O preço na semana anterior foi de 6 sh. e 8 d.

Na pasta da agricultura foram hontem assignados os seguintes decretos:

Concedendo patentes de invenção: ao Dr. José Maria da Fonseca Neves, para aperfeiçoamentos em material de construcção de edificios; a Gabriel Tons, para um novo apparelho antiseptico para as lojas de cabelleireiros; a Carlos Pozzi, para uma palha artificial, denominada "Palha Panamin"; a Oscar Pereira da Silva, para um processo de preparação e conservação de carnes, generos de salchicharia, lacticinios e outros por meio de electricidade; a Rosauro Zambrano Junior, para um novo acondicionamento para productos lacticinios em envolucros de gelatina esterilizada; Decio Quartim, para um novo movel destinado ao supporte de peças de vestuario, inclusive chapéos, bengalas e guardas-chuva; a Arthur Vermesdsch, para um apparelho amassador aperfeiçoado para padarias e confeitarias, denominado "Brazil"; a Alfred Müller, para um machinismo aperfeiçoado de disparar para armas de fogo; a Augusto Deiss, para um processo para a obtenção do acido oxalico e outros acidos organicos, assim como outros productos oxygenados do carbono, pelo emprego de vapor sobreaquecido, sob pressão; a Frederic Augustin Pollard, para um apparelho automatico regulador para refrigeradores de machinas frigorificas; a August Riedinger, para uma valvula aperfeiçoada para balões papagaios, balões captivos e semelhantes; a Johann Stumpt, para aperfeiçoamentos em machinismos a vapor de corrente em uma só direcção; a Mello & Lopes, para um novo systema de letras, caracteres, ornatos, etc., luminosos, para annuncios ou indicações; a Teixeira Bastos & C., para um sacco ou envoltorio aperfeiçoado para acondicionar pão ou biscoutos; a Brown, Leme & C., para tabloides accendedores de cortiça, denominados "Accendedores Radio"; a Reginald Luckock Muir, para aperfeiçoamentos em machinas de serrar; a João Donato, para novo systema de fabricação de coroas para finados; a Manoel Simão da Rocha, para uma machina destinada ao beneficio do café, denominada "Descascador e catador de café Cometa"; a Herbert Heury Tarver, para aperfeiçoamentos na manufactura de artigos feitos de borracha, ebonite, vulcanite e semelhantes, velhas ou servidas; a Heitor de Mello, para um novo systema de serrar, tornear, emmoldurar e lustrar o granito ou quaesquer pedras por meio de globulos ou limalha de aço e de carborundum; a Alberto Sestini, para um synchronimizador para o synchronimismo entre o cinematographo e a machina falante, denominado "Synchronizador Quilici", e a George Chalmers e Frederick Louis Wilder, para um systema aperfeiçoado de tratamento de minerios auriferos, argentiferos ou compostos;

Rivalidando a carta patente de privilegio de invenção n. 4.281, de 8 de abril de 1905.

O Sr. ministro do interior decidiu que os exames de historia natural e de chimica do curso de pharmacia, são validos para o curso medico.

E' assim que S. Ex. deferiu o requerimento em que o alumno do curso medico João Baptista de Avellar Campos pedia dispensa dos exames de chimica e historia natural do 1º anno medico, por tel-os prestado no curso de pharmacia.

O director da Casa de Correcção, em officio dirigido ao Sr. ministro do interior, solicitou a internação no Hospicio Nacional de Alienados do sentenciado José Lourenço da Silva, que se acha affectado de delirio de perseguição.

Para os fins convenientes, o Sr. ministro transmittiu, por cópia desse officio, ao juiz de direito da 3ª vara criminal desta capital.

Na concurrencia aberta, na directoria de justiça, para reparos no edificio do 1º Tribunal do Jury, apresentaram propostas os Srs. Terra & Irmão, no valor de 11:550$; José da Rocha Pereira, no valor de réis 11:950$; Barnabé Moreira Lopes, ao valor de 14:700$; Oswaldo Ramos Lima, no valor de 22:000$000.

De accordo com as condições estabelecidas, deverão ser as obras contratadas com Terra & Irmão.

Apresentou-se apenas um só proponente na concurrencia aberta para os reparos no edificio do Externato Nacional Pedro II.

Esse proponente, que é a firma Terra & Irmão, propõe-se a executar as obras pela quantia de 11:510$000.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Desembargador Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, pedindo reconsideração de um despacho — Mantenho o despacho anterior, cujos fundamentos não foram informados na réplica do requerente;

Nicoláo de Oliveira Carneiro, alferes da força policial, pedindo cancellamento de nota — Indeferido;

Hortencio de Oliveira Duarte, excabo da mesma corporação, pedindo reforma — Indeferido;

Raymundo Pereira, 2º sargento da mesma corporação, pedindo trancamento de nota — Indeferido;

Antonio Gentil, pedindo se designe um instituto onde possa prestar exame de madureza — Dirija-se ao director do Externato Nacional Pedro II;

Francisco Lyra de Oliveira, pedindo transferencia do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos para o Gymnasio Pio Americano — Dirija-se ao director do internato;

Jorge Barbosa Vidal, pedindo matricula no curso odontologico da Escola de Pharmacia de S. Paulo — Não ha que deferir;

Arthur Alves da Rocha Paranhos, pedindo matricula gratuita no Externato Nacional Pedro II, para seu filho Arthur — Dirija-se ao director;

Luiz Gonzaga do Nascimento, pedindo matricula gratuita e inscripção em exames do curso de odontologia — Indeferido;

Luiz Lanzelotti, pedindo matricula no curso odontologico, mediante certificado de exame de admissão no 6º anno gymnasial — Indeferido;

Benedicto Pereira Soares, pedindo para repetir em segunda época exames de duas cadeiras em que foi reprovado — Indeferido.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. deputados Mello Franco e Ubaldino de Assis e Drs. Belisario Tavora, Aarão Reis, Henrique de Vasconcellos e Paulo Tavares.

Será brevemente modificado o regulamento da Escola Naval.

O Sr. ministro da marinha já tem elaborado o novo regulamento, que será submettido á approvação do Sr. presidente da Republica.

O navio-escola *Benjamin Constant*, segundo telegramma recebido pelas autoridades navaes, chegou ante-hontem á ilha Grande, de onde regressará ao porto desta capital.

O capitão de fragata Pedro Frontin, commandante do "scout" *Rio Grande do Sul*, telegraphou ás altas autoridades da armada, communicando que havia partido de Montevidéo para Buenos Aires, afim de prestar soccorros ao cruzador *Barroso*, e que não sendo mais necessario regressara áquelle porto, onde continuará a aguardar ordens.

Devia ter partido hontem de Montevidéo com destino a esta capital o cruzador *Barroso*.

Como antecipámos, esse vaso de guerra tocará nos portos do sul da Republica, onde fará exercicios com a turma de guardas-marinha.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 65:143$ e recebeu, na mesma especie, 99:485$ da delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Santa Catharina, e 3:799$ da do Paraná e entregou ao Thesouro Nacional a somma de 1.649:955$, em notas novas de diversos valores, provenientes das velhas recebidas dos Estados.

Vai ser declarado sem effeito o titulo que nomeou Eusebio Queiroz para collector das rendas federaes em Bella Vista, no Estado de Goyaz, continuando como exactor o estadual.

Tomou posse na directoria da receita publica o Sr. Manoel Teixeira de Lacerda do cargo de collector das rendas federaes em Alegre, no Estado do Espirito Santo.

O Thesouro Nacional resgatou mais 48:000$, de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

O 2º escripturario do Thesouro Nacional Affonso Carvalho de Brito, que tinha exercicio na directoria da despeza publica, passa a servir na directoria da receita.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar ao ex-chefe de secção da Alfandega desta capital bacharel Francisco Pires de Carvalho Aragão a importancia de 46:934$309, em virtude de sentença judiciaria.

O RIO POR DENTRO

Em outro logar, começamos hoje publicando a nova secção do *Paiz*, em que dois dos seus redactores, que se encobrem com os pseudonymos de *Argus* e *Sherlock*, tencionam desvendar de maneira ligeira e faceta, sem preoccupações de fórma, mas com muita lealdade e muita sinceridade, os habitos e os mais interessantes costumes desta carioca capital.

Não estamos fazendo reclame. Apenas chamamos a attenção dos leitores para uma secção interessante e despretensiosa, em que se photographarão coisas varias, muitas dellas inteiramente desconhecidas dos fluminenses.

O Rio por dentro publicar-se-ha systematicamente aos domingos, ás terças e quintas-feiras, sendo os assumptos tratados alternadamente, por *Argus* e por *Sherlock*.

Vai ser expedido o titulo declaratorio da pensão do montepio que corresponde a D. Maria Ricardo Carneiro de Souza, viuva de Joaquim Caetano de Souza, thesoureiro aposentado da Alfandega de Paranaguá.

Tendo Benedicto Laurindo Filho, guarda da Alfandega de Santos, requerido 90 dias de licença para tratamento de sua saude, o Sr. ministro da fazenda mandou-o submetter á inspecção de saude.

A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo foi concedido o credito de 4:328$934, papel, e 1:442$078, ouro, para occorrer ao pagamento a Fratelli, Martinelli & C., de direitos pagos a mais na Alfandega de Santos, em despacho de machinas de composição.

O thesoureiro da secção do papel-moeda da Caixa de Amortização entregou ao do Thesouro Nacional réis 1.649:955$, em notas novas de diversos valores, proveniente de notas velhas recebidas dos Estados.

Foi approvada pelo Sr. ministro da fazenda a nomeação feita pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, de Sergio Ferreira Maciel Pinheiro para o logar de collector interino em Baião.

Vão ser entregues as seguintes quantias, de quotas de beneficio de loterias do anno proximo passado: 4:225$025, ao hospital de Santa Isabel, de Taubaté, no Estado de São Paulo; 2:112$513, á Santa Casa de Misericordia de Santa Rita da Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro, do segundo semestre; réis 1:060$610, á Santa Casa de Misericordia de Curvello, no Estado de Minas Geraes, do quarto trimestre, e 19:825$, ao governo do Estado de Matto Grosso.

SEIS HORAS DE TEMPORAL

MAIS UMA INUNDAÇÃO NO RIO

Aguaceiros que não cessam --- A vida da cidade paralysada --- Estragos consideraveis --- Mortes e desabamentos --- Outras occurrencias.

A tranquillidade morna da sombria noite de ante-hontem, foi subitamente interrompida pouco depois das 2 horas da madrugada, pela quéda de um fortissimo aguaceiro. Foi uma surpresa para aquelles que interromperam o seu somno com o ruido da chuva violenta e mesmo para os raros transeuntes, que ás 3 horas ainda eram vistos pelas ruas da cidade!

A chuva, ou por outra, o temporal, pois que a ventania soprava impetuosa, chegara sem prévio aviso.

Na verdade, desde as 10 horas da noite, começara a chuviscar. Mas, eram uns chuviscos finos, esparsos, e que algum tempo depois tinham tomado a fórma de um peneiramento meudo, humido e incommodo, que não podia de fórma alguma annunciar a tormenta formidavel, que se desencadeiou depois.

Era para ter-se a impressão de um diluvio. A chuva descia em grossas bategas, numa torrente ininterrupta.

Não eram os costumeiros fios da agua, mais ou menos grossos, a que estamos habituados; mas, sim jorros compactos, temerosos, de um ruido ameaçador.

Dentro de poucos minutos a massa d'agua, que havia caido era colossal e já tinha alagado a cidade em numerosos pontos. Os pequenos rios, os innumeros riachos, que cortam a nossa capital, transbordaram immediatamente e de todos os muitos morros desciam grandes caudaes de lamas e de agua, fortes enxurradas, que tudo arrastavam, na sua passagem violenta.

As galerias de escoamento ficaram logo entulhadas e as aguas foram, então, derramando-se pelos pontos de nivel mais baixo, cobrindo inteiramente o leito das ruas e das calçadas, invadindo jardins, subindo até ao chão das casas, indo mais além, até chegarem em alguns logares, como o largo do Matadouro, a attingirem a altura de um homem de estatura regular.

Até depois das 8 horas da manhã, o aguaceiro foi ininterrupto, chovendo durante seis horas consecutivas, com a mesma intensidade. Desde então o temporal amainou, e se a chuva não cessou, diminuiu sensivelmente, facilitando o escoamento de alguns pontos, emquanto que em outros, na maior parte, a enchente continuava immutavel, occasionando os maiores prejuizos, tornando afflictiva a situação dos pobres moradores.

E' escusado dizer que o trafego da cidade ficou todo anarchizado. Quasi todas as linhas de bonds nas primeiras horas do dia ficaram paralysadas e logares houve em que tambem era impossivel o recurso dos altos e seguros caminhões, devido á força da correnteza que se formara á altura a que haviam subido as aguas.

Ruas houve, principalmente na cidade nova, onde ha grande maioria de casas de um só pavimento, em que não ficou uma só familia em casa. Todas tiveram que fugir precipitadamente e nisso tiveram um auxilio inesquecivel das valorosas praças do corpo de bombeiros, que desde os primeiros momentos vieram para a rua, entregues ao serviço de salvamento e, tambem, das praças da força policial que se dedicaram ao mesmo serviço, durante horas e horas.

Todas as carroças, caminhões e automoveis dessas duas corporações foram empregados na conducção das familias que tinham as suas vidas em perigo.

Bem se póde imaginar a anciedade, a angustia, o tormento de toda essa gente, velhos e crianças, senhoras e enfermos, acordados em sobresalto com a agua a subir-lhes até ao nivel dos leitos, obrigados a fugir para longe, sem saber para onde ir, debaixo da inclemencia da borrasca que cada vez mais se tornava temerosa. Era uma azafama, um balburdia desesperadora! Felizmente a luz não se apagou; as canalizações da Light and Power supportaram galhardamente todos os maleficios do temporal e a farta illuminação de que está provida actualmente a nossa cidade, muito facilitou o serviço de salvamento, tornado quasi impossivel, se a escuridão tivesse vindo augmentar a afflicção dos infortunados moradores.

E qual a causa do inesperado temporal?

O Observatorio Astronomico informou que elle foi devido ao abalo produzido na athmosphera, que estava muito pesada, pela passagem do equinoxio. E a mesma repartição póde registrar que entre as 5 e as 6 horas da manhã, quando mais intensa era a chuva, os pluviometros colheram mais de 50 m/m d'agua.

Em todo o perimetro da cidade, o temporal fez grandes estragos e as notas que passamos a registrar detalham com minucias, o que se passou pelos varios bairros.

EM BOTAFOGO

Do bairro de Botafogo foi a rua dos Voluntarios da Patria a que mais soffreu.

A agua chegou a subir a mais de meio metro de altura, entrando pelo interior das casas mais baixas e cobrindo os jardins de outras, onde os canteiros desappareciam sob a enchente.

As ruas transversaes, Paulino Fernandes, Dezenove de Fevereiro, Delphina, Marianna, Sorocaba, S. João Baptista, Matriz e outras ficaram inteiramente inundadas, o mesmo acontecendo com a da Passagem, onde a agua chegou á grande altura.

Na praia de Botafogo ficaram alagados varios trechos, principalmente o que fica comprehendido entre o pavilhão de Regatas e o pavilhão Mourisco, pois ahi as alamedas e os bellos gramados desappareceram por completo.

O lençol d'agua cobriu tudo, assemelhando-se os cimos dos canteiros a pequenas ilhotas semeadas num immenso lago.

Até ás 10 horas a enchente manteve-se com esse aspecto, começando a essa hora o escoamento.

O Club de Regatas de Botafogo prestou grande auxilio com as suas pequenas e elegantes embarcações, que navegaram pelas ruas da Passagem, General Polydoro, Voluntarios da Patria e confluentes, prestando auxilios aos moradores.

No largo de S. Clemente, carrocinhas de mão faziam o transporte de pessoas, por mil réis a cabeça.

A cupola do pavilhão da Bahia, no antigo recinto da exposição, na Praia Vermelha, arriou, levando na quéda duas escadas centraes.

NAS LARANJEIRAS

O bairro das Laranjeiras é cortado em toda a sua extensão por um rio, o das Caboclas, receptaculo natural das aguas de todas as vertentes circumvizinhas—o Sylvestre, o Corcovado e outros morros adjacentes.

A massa d'agua despejada por todos esses morros durante as horas do aguaceiro, como era de esperar, tornou-se oito ou dez vezes maior e o pequeno rio, não podendo aguentar tal volume, extravasou e em poucos minutos inundou as ruas, transformando-as em outros tantos rios caudalosos.

Na parte mais alta, nas Aguas Ferreas, as aguas pouco além foram das calçadas, mas na parte baixa, na rua das Laranjeiras propriamente dita, o lençol d'agua tomou-a em toda a sua largura, rolando impetuosamente pela rua abaixo uma massa compacta de barro, areia e detritos de toda a especie. Além disso, a Ligth faz ali actualmente excavações para a installação de luz electrica e essas excavações forneceram largo contingente á enxurrada.

O asphalto, em virtude das obras, está cortado em varios pontos e a agua penetrando pelo interstício do asphalto e do macadam arrancou extensos lençóes do novo calçamento, conduzindo-os á distancia.

Até ás 9 horas da manhã os bonds estiveram inteiramente paralysados e só a essa hora, quando as numerosas turmas de trabalhadores puderam terminar o serviço de desobstrucção, é que elles começaram a trafegar com enorme lentidão. A' frente de cada comboio seguia uma turma de trabalhadores, abrindo passagem para os vehiculos.

NO CATTETE

Todo o bairro do Cattete muito soffreu com a enchente.

O largo do Machado tornou-se um verdadeiro lago, subindo ahi a agua até quasi a borda dos canteiros do jardim central, transformando-o, assim, em uma grande ilha.

As ruas Dois de Dezembro, Correia Dutra, Silveira Martins, Pedro Americo, Santo Amaro e outras transversaes e a de Bento Lisboa ficaram totalmente inundadas.

Em certos logares a agua attingiu a meio metro de altura, penetrando pelo interior das casas e fazendo com que, em algumas, os moveis boiassem.

Os bonds, durante longo tempo, não puderam atravessar o Cattete.

Levada pela enchente, a terra retirada das excavações que estão sendo feitas na Gloria, para a substituição dos trilhos da Jardim Botanico, foi constituir o vasto lençol de lodo que ás 11 horas se estendia da rua de Santo Amaro a de Pedro Americo, sobre o asphalto e os passeios.

Na rua Correia Dutra as aguas subiram a mais de meio metro acima do nivel da calçada.

Proximo á avenida Beira-Mar, durante toda a madrugada, trabalhou numerosa turma da limpeza publica, tentando desentupir os encanamentos e dar vasão ás aguas.

O trafego ficou restabelecido ás 9 horas, correndo os bonds pelas ruas Bento Lisboa e Pedro Americo.

A casa em que mora o professor Carlos de Carvalho, no Cattete, foi uma das que mais soffreu com a enchente de hontem, ficando aquelle cavalheiro e sua familia em situação afflictiva.

A agua invadiu o pavimento terreo, tomando os aposentos desse andar e inutilizando roupas e moveis, entre estes o magnifico piano do estimado professor.

O Sr. Carlos de Carvalho e familia ficaram por muitas horas sitiados no andar superior da casa, sem poder sair nem se prover de viveres. Quando a agua baixou, algum tempo depois, a familia póde retirar-se da casa, indo refugiar-se no hotel Victoria.

E' a segunda invasão d'agua que soffre na mesma casa o professor Carlos de Carvalho, tendo da primeira vez tido igualmente grandes prejuizos.

De uma barreira que fica aos fundos das casas impares da ladeira do Durão, desabou hontem de manhã um grande bloco de terra, que foi apanhar o oitão da cozinha da casa n. 3, rachando as paredes lateraes.

Os moradores da casa nada soffreram, além do susto. Mas, como um outro bloco muito maior ameaçasse desabar, abandonaram precipitadamente a casa e communicaram o occorrido á policia local, a do 13º districto.

O CENTRO DA CIDADE

A parte central da cidade, cortada por largas avenidas e ruas de recente construcção, com os seus calçamentos aperfeiçoados, tambem soffreu com as fortes chuvas.

Os boeiros e as canalizações supportaram, comtudo, mais ou menos todo o peso da avalanche e foram dando escoamento ás aguas, de modo que só em poucas ruas é que essas foram além das sargetas.

No entanto, na rua Sete de Setembro, na parte ainda não alargada, e na rua Visconde do Rio Branco as aguas subiram bastante.

O Passeio Publico ficou interiormente alagado e transformaram-se em verdadeiros rios as avenidas Mem de Sá e Gomes Freire e as ruas dos Invalidos, do Senado, da Constituição, Lavradio, Riachuelo e outras situadas nas proximidades dos morros de Santa Thereza e de Santo Antonio.

As casas dessas ruas ficaram totalmente inundadas, chegando a agua á altura das cadeiras em que por longo tempo se conservaram os seus moradores.

A enxurrada carregava grande quantidade de caixões, latas vasias, bancos, travesseiros e outros utensilios domesticos.

No campo de Sant'Anna a agua avolumou-se de modo a tornar a vasta praça num extenso lago.

Os borbotões de lama que despejavam as ruas dos Invalidos, Constituição e Hospicio mais augmentavam o volume da enchente, que só começou a diminuir pelas 7 horas da manhã.

Como era natural, todos os serviços urbanos ficaram atrazadissimos. Os dos correios soffreram perturbação por longas horas; a distribuição dos jornaes foi defeituosissima e tambem foi muito irregular o trabalho nas casas commerciaes, abrindo muitas as suas portas depois das 10 horas da manhã.

No edificio do Forum encheu completamente o saguão da entrada e ficaram assim inundados os cartorios da 3ª e 4ª varas criminaes e o do 2º officio da 2ª vara de orphãos.

Na Alfandega o trabalho fez-se a principio com deficiencia de pessoal, mas ao meio-dia o trabalho já estava sendo normalizado.

A CIDADE NOVA

Como é sabido, toda essa grande parte da cidade, denominada a Cidade Nova, é a que mais soffre nas horas de enchente.

Basta uma carga d'agua por espaço de uma hora para que toda essa zona central se transforme em uma suja Veneza, transformadas as suas ruas em verdadeiros canaes, onde ha a triste e incommoda particularidade de subirem as aguas até ao interior das casas.

E' facil imaginar como ficou todo esse immenso bairro, com o aguaceiro formidavel da madrugada de hontem.

Podemos dizer que todas as suas ruas ficaram inundadas, mas convém destacar as de João Caetano, General Pedra, D. Castorina Pires, travessa dos Ferreiros, rua D. Feliciana, Souza Franco, Machado Coelho, S. Leopoldo; Alcantara, Nery Pinheiro, Visconde de Duprat, Visconde de Itauna, Senador Euzebio, Laura de Araujo, D. Julia, Presidente Barroso, Thomaz Rebello, Visconde de Sapucahy, Commandante Maurity e outras, que foram as que mais soffreram com o temporal.

Desde a madrugada, cessou por completo o trafego de bonds e a Cidade Nova, caminho obrigatorio para todos aquelles que corajosamente tentavam chegar ao centro, apresentava então bizarro aspecto, com as suas residencias inteiramente tomadas d'agua, por onde os caminhões, repletos de passageiros, marchavam cautelosamente e vagarosamente, no meio de um alarido infernal.

Agrupados nas janellas dos sobrados e nas portas das casas mais altas, os moradores vaiavam á enchente os pobres viajantes que passavam, molhados e temerosos de um desagradavel banho em agua sujissima.

Só pelas 9 1/2 é que começaram a trafegar com enorme lentidão os primeiros bonds, aos quaes as turmas de trabalhadores da Light abriam caminho na massa lamacenta que cobria os trilhos.

ENGENHO VELHO E TIJUCA

A rua Haddock Lobo, caminho obrigatorio para os que vão para a Tijuca, vai desde o largo do Estacio até ao de Segunda-Feira.

No Estacio as aguas e a lama tornaram possivel a passagem, mesmo de carros, a certas horas.

Na esquina de Haddock Lobo e Malvino Reis, passagem do Rio Comprido, as aguas treparam pela muralha da ponte ali existente.

As aguas se estenderam até á rua da Luz, depois até a de Barão de Ubá, e depois até Mattoso.

Mais adiante outro lago, a começar na rua do Bispo, seguindo até Campos Salles, até Affonso Penna, para terminar proximo a S. Salvador.

O largo da Segunda-Feira vasou uma vez mais. Um mar de lama e de agua barrenta, onde andavam com agua acima dos eixos carroças e caminhões da Companhia de Transportes e Carruagens, incumbidos do transporte de passageiros.

Cessando a chuva pela manhã, as aguas desceram bastante e a Light póde então fazer trafegar pela rua do Haddock Lobo, todas as linhas de bonds, mesmo as que servem os bairros de Andarahy, Villa Isabel e Engenho Novo, os quaes, não podendo atravessar o largo do Matadouro, ainda tomado pelas aguas, encontravam ahi caminho, embora um pouco mais longo.

O LARGO DO MATADOURO

O largo do Matadouro e as ruas que lhe são adjacentes, como parte das do Mattoso, Mariz e Barros, Barão de Iguatemy, Saldanha da Gama, São Christovão, becco do Dr. Araujo e rua Sergipe, encheram completamente, tendo a agua attingido em alguns logares a altura de um metro e 40 centimetros presumiveis.

O trafego dos bonds foi desde as primeiras horas da manhã suspenso, sendo substituido até ás 7 horas por algumas carroças, que gentilmente se prestaram a transportar algumas pessoas. Mas, desde que a agua attingiu a uma certa altura, nem esses vehiculos conseguiram prestar serviços, ficando toda e qualquer tentativa de travessia impossivel pela excessiva correnteza.

Mais para a tarde, começou então um espectaculo curioso. Alguns soldados do 12º regimento atravessaram aquella immensa massa d'agua barrenta, cavalgando em seus robustos animaes, trazendo na garupa, não raramente, uma senhora, agarrada a um interessante pimpolho, que alheio a tudo quanto se desenrolava a seus olhos, vinha prazenteiro e sorridente.

Outras vezes, um grande barco, remado por dois ou mais robustos bombeiros, repleto de fugitivos, lá se ia singrando as aguas em direcção a um dos pontos em que a deshumana enchente não havia ainda attingido.

E foi assim até ás 7 horas da noite, quando pouco a pouco aquelle aguaceiro se foi escoando, deixando por onde havia pretendido lavar uma lama fina, escorregadiça, que de quando em vez concorria para que um ousado transeunte saisse tingido de vermelho.

Felizmente, apesar de todo esse enorme e caudaloso rio ali formado, nenhuma morte foi conhecida, tendo sido apenas identificado uma ou outra manifestação nervosa, partida de uma senhora hysterica.

E, nada mais...

NO RIO COMPRIDO E PROXIMIDADES

Como sempre que uma tempestade assola esta capital, foram o Rio Comprido e suas immediações dos locaes que mais soffreram com as chuvas de hontem.

A enxurrada era violenta, enorme. De Santa Alexandrina, da rua Paula Ramos, do Bispo e da Estrella a agua escorria em fórma de verdadeiras cataratas, inundando por completo o largo do Rio Comprido e a rua Aristides Lobo.

Esta ultima ficou intransitavel, a agua cobrindo-a completamente, de lado a lado, transformando-a em extenso e revolto caudal. A mais de meio metro subiu a agua, não havendo estabelecimento ou casa terrea que escapasse á inundação.

O transito ficou absolutamente interrompido. Nenhum vehiculo se arriscava a atravessar a antiga rua Malvino Reis. Fluctuaria, sem duvida. Os proprios bonds não passavam da rua Haddock Lobo, onde a agua, apesar de ter chegado a grande altura, não lhes tocava, todavia, nos motores.

De manhã, ainda alguns carros da Light tiveram a audacia de ir até ao alto da rua Santa Alexandrina. Mas como, em virtude das verdadeiras torrentes que os morros despejavam e das avalanches de terra e pedra que as aguas arrastavam, quatro desses carros tivessem descarrilado, damnificando muros e gradeamento das residencias proximas, os bonds não mais passaram do largo do Rio Comprido, até que, ao começo da tarde, nem sequer a rua Malvino Reis percorriam.

Então, os moradores das ruas de Santa Alexandrina, Paula Ramos, Estrella, Itapirú e Itapagipe viram-se reduzidos á triste situação de prisioneiros em suas proprias casas.

Os prejuizos materiaes naquellas ruas são avultados, pois que, tendo abatido trincheiras e a agua invadido innumeras casas, muitas mobilias se damnificaram e grande quantidade de muros, paredes e gradeamentos foram deteriorados.

O primeiro bond a apparecer em Santa Alexandrina chegou ali ás 7 1/2 da noite!

Só a essa hora os desgraçados moradores do bairro tiveram licença de sair de suas casas, vindo até á cidade por cima de verdadeiro lameiro. Os bonds caminhavam com difficuldade, demorando extraordinariamente a viagem.

De certo, seria perigoso avançarem com demasiada velocidade.

EM CATUMBY

Eis tambem um dos bairros para o qual a Prefeitura só com muita difficuldade lança os seus olhos misericordiosos.

Além da falta dos mais comesinhos preceitos hygienicos, ruas mal calçadas e outros graves males de que enferma aquelle bairro, Catumby tem a contar com as cheias que o invadem, sempre que qualquer chuva mais persistente cae sobre a capital.

As ruas elevadas, mal calçadas e estreitas, canalizam as aguas que se vão accumular nas baixas, penetrando nas habitações, depositando detritos, aluindo paredes e estragando todos os moveis e demais objectos dos seus moradores.

Hontem, os prejuizos da população foram enormes, porque as aguas invadindo as casas dahi tiravam roupas e moveis que eram arrastados pela impetuosidade das aguas.

Das ruas enladeiradas como as do Padre Miguelinho, dos Coqueiros e outras, as aguas da enxurrada não cessaram de correr desde ás 2 horas da madrugada até ás 9 horas da manhã.

O largo de Catumby e a rua do mesmo nome recebiam todas essas aguas que, misturadas com avalanches de areia, eram distribuidas igual e democraticamente por todas as habitações terreas, cujos habitantes se refugiavam em cima dos moveis para não se molharem e para não os ver sair pela porta fóra.

Em uma casa dessa rua um garotinho metteu-se dentro de uma tina, divertindo-se a boiar sobre as aguas e entre os detritos.

Subitamente a porta da rua cedeu ao peso da agua e a tina correu velozmente para a rua, ameaçando perder-se na curva da rua Frei Caneca.

A criança que chorava angustiosamente, foi salva por um guarda civil do 9º districto policial e entregue á familia.

Na rua Frei Caneca as aguas subiram a tal ponto que penetraram na Casa de Detenção, inundando o pateo e a cozinha dos detentos.

Uma barreira existente nos fundos do palacete Itapirú, antiga casa nobre, hoje transformada em uma casa de commodos, desabou esta madrugada, em consequencia da infiltração das aguas.

A enorme massa de barro cahia fragorosamente sobre as trazeiras do predio, destruindo por completo os compartimentos reservados da casa.

EM VILLA ISABEL

Em todo o bairro de Villa Isabel e ruas adjacentes, desde 2 horas da madrugada até 11 horas do dia, ficou interrompido o trafego dos bonds da Light.

Depois dessa hora, os primeiros bonds operaram, sendo arrastados pelo povo, operarios, empregados do commercio, grupos de pessoas de todas as classes que viam seus interesses prejudicados, não podendo chegar á cidade á hora do costume.

Os bonds, porém, não puderam seguir o seu curso costumeiro.

Desciam pelo boulevard Vinte e Oito de Setembro, rua S. Francisco Xavier, abandonando a rua Mariz e Barros e ganhando a rua Haddock Lobo, seguindo dahi para a cidade, pelo trajecto dos bonds da Tijuca ou Fabrica.

O celebre ponto do Mattoso era um rio, apenas transponivel por meio de embarcações.

Entre outras ruas do bairro, ficaram completamente cheias a rua Theodoro da Silva, D. Maria e varias outras.

O povo perambulava pelas ruas de Villa Isabel, procurando conducção para a cidade e, como não encontrava automoveis ou carros, nem tampouco os bonds electricos, vociferava contra a Light, lamentando a falta da antiga tracção animal que, se era mais demorada, nunca produzia um logro tão completo e subito como succede agora, a proposito de tempestades ou quaesquer chuvas mais ou menos torrenciaes.

Decididamente um serviço urgente impõe-se ao governo, no sentido de evitar essas bruscas e irremediaveis interrupções na vida do Rio de Janeiro, em todo o seu trabalho util, no commercio, nas profissões liberaes, nas industrias, em todos os ramos da actividade, como se se tratasse de um cataclysmo.

Esse serviço, esse remedio, que a engenharia do governo póde e deve descobrir será, de certo, a mais util ao povo do que a estrada de automoveis desta cidade para Petropolis, em que se vai gastar 12 mil contos.

E era isso justamente o que muita gente hontem dizia e lastimava, soffrendo os effeitos das inundações.

O ANDARAHY

O Andarahy encheu completamente.

Logo que caiu a primeira carga forte, as aguas dos pequenos rios se avolumaram. As sargetas começaram a ser encobertas pelas aguas e mais alguns minutos os jardins se encheram, os moradores não podiam mais sair.

Todas as ruas transversaes á de Barão de Mesquita e esta, principalmente nas esquinas de Major Avila, Barão de Iguatemy, Pinto de Figueiredo, Gonzaga Bastos e D. Affonso, estavam transformadas em verdadeiros oceanos, onde boiavam pãos, caixas velhas, gallinhas mortas, galhos de arvores, latas e lixo em quantidade.

Estavam todas as ruas alagadas e por todos os pontos reunia-se grande numero de pessoas que esperavam a chuva cessar para descerem.

Mas a agua cahia incessantemente, ora com maior, ora com menor intensidade.

EM S. CHRISTOVÃO

Todo o bairro de S. Christovão, servido pelas linhas de S. Januario, Alegria, Jockey Club, Cascadura, São Luiz Durão e Cajú, ficou privado de conducção até ás 9 ½ horas da manhã.

Os proprios bonds do cáes do Porto e praia das Palmeiras, que auxiliam o trafego para o fim da rua S. Christovão, estiveram parados.

No campo de S. Christovão, junto da Intendencia da Guerra, agglomerou-se grande numero de pessoas, que aguardavam transporte para a cidade.

Os jornaes da manhã só começaram a chegar a esse populoso bairro ás 9 ½ horas da manhã, apparecendo os gazeteiros em automoveis e contando as difficuldades com que tinham feito a viagem.

A rua Bella de S. João, no trecho que vai da rua Conde de Leopoldina, antiga Pão Ferro, até á rua da Alegria, amanheceu transformada em caudaloso rio, assim se conservando até ás 9 ½ horas da manhã, quando se fez uma grande estiada.

A essa hora a enxurrada começou a correr, dando vasão assim ás aguas que enchiam algumas ruas transversaes, como a de Bomfim, que serve de leito ás que descem barrentas dos morros.

Na esquina da rua Senador Alencar formou-se enorme lagoa.

UM ASPECTO DO MAR

A enseada de Botafogo apresentava hontem, pela manhã, um curioso aspecto, como consequencia das violentas enxurradas da madrugada. As aguas da formosa enseada, em uma larga extensão, nas proximidades da casa de machinas da City, listravam-se de vermelho, como se ali se estendessem varias e colossaes esteiras de algum estranho navio, que as colorisse daquelle modo. Em alguns pontos, essas "esteiras" ampliavam-se, diluiam-se nas aguas, repassavam-nas do seu paiz, de modo a dar á superficie das ondas o tom cambiante de um panno furta-côr.

Visto á distancia, esse trecho da enseada era realmente interessante.

Esse effeito era simplesmente o resultado das descargas das galerias pluviaes, despejando no mar fortes columnas de agua barrenta, ou, melhor, de lodo das enxurradas, e impellindo-as pela pressão até a uma certa distancia, sem que o golfão de barro se misturasse logo com o mar, de modo a fazer aquellas "esteiras" vermelhas e, mais longe, aquella faixa furta-côr.

Por esse espectaculo podia-se bem calcular a quantidade formidavel de agua e de barro despenhada dos morros nos encanamentos.

ESTRAGOS NOS QUARTEIS

Nas dependencias do ministerio da guerra, restos do antigo quartel-general, ainda não completamente reconstruido, a chuva diluvial causou estragos.

A primeira brigada estrategica, que funcciona na ala direita, devido ao grande numero de goteiras, ficou alagada.

O quartel do 1º regimento de cavallaria, á rua Figueira de Mello, teve o pateo transformado em um lago.

Os quarteis do 52º de caçadores e do 1º regimento de artilheria montada, na avenida Pedro Ivo, e o quartel typo de S. Christovão, que ficou completamente ilhado, foram um tanto damnificados pelas enxurradas.

O quartel do 1º regimento de infanteria, nos fundos do ministerio da guerra, parte tambem do velho quartel-general a que linhas acima nos referimos, desabou quasi por completo. No ponto em que ficavam a barbearia e o deposito da intendencia, o telhado veiu abaixo, ás primeiras horas do dia, ruidosamente, escapando á morte, milagrosamente, dois soldados que ali dormiam. Todo o resto do quartel do 1º regimento ficou em misero estado.

O coronel Aché, commandante do 1º regimento de infanteria, acompanhado da officialidade, dirigiu-se, ao meio-dia, aos chefes da 3ª região de inspecção e da 1ª brigada estrategica, solicitando providencias para a mudança do regimento.

O pavilhão Manoelino, onde se acha uma dependencia do 56º batalhão de caçadores, na Praia Vermelha, ameaça desabar.

AS PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES

Logo nas primeiras horas do temporal, as autoridades começaram a tomar as providencias de maior urgencia que o caso requeria.

Das diversas estações do corpo de bombeiros, do quartel dos Barbonos e dos quarteis regionaes da força policial, partiram soccorros para os pontos mais ameaçados, soccorros que eram representados por turmas de praças armadas com utensilios necessarios ao serviço de salvamento, pás, enxadas, cordas, escadas, etc., e os vehiculos de todas as especies, empregados na conducção das familias em perigo.

Do quartel do 12º regimento de cavallaria do exercito saiu uma força montada, para prestar soccorros aos moradores do largo do Matadouro, rua do Mattoso e adjacencias.

Cada praça, além da sua montada, levava um cavallo arriado, para conducção das pessoas em salvamento.

Os outros corpos do exercito, com o mesmo fim, fizeram tambem sair varias forças.

A policia civil procurou, na medida dos seus esforços, dar auxilio aos que delle necessitavam.

Pela manhã, o general Bento Ribeiro, prefeito da cidade, percorreu de automovel varios arrabaldes, providenciando no que era necessario para a normalização da vida de nossa grande capital.

A CENTRAL E A LEOPOLDINA

Apesar da copiosa chuva que durante todo o dia caiu sobre esta cidade, o serviço da Estrada de Ferro Central do Brazil foi feito com toda a regularidade, prestando os seus comboios grande serviço ao publico.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, cedo, percorreu varios pontos da linha, acompanhado dos Drs. Humberto Antunes, coronel José Moniz, tendo por essa occasião dado varias ordens para que fosse augmentada a vigilancia na linha.

A Leopoldina Railway foi mais infeliz. As suas linhas, tendo que atravessar a extensa parte baixa que fica situada nas proximidades da Praia Formosa, ficaram completamente inundadas, sendo impossivel effectuar o trafego.

O trem que parte de Petropolis ás 7,35, ao chegar á estação de São Christovão, não póde mais avançar um passo.

O resto da linha da Leopoldina, que lhe faltava percorrer, estava literalmente coberto pela agua.

Nesta emergencia, o trem ali encalhou, não tendo ido á estação terminal, na Praia Formosa.

Os passageiros foram desembarcados em S. Christovão, fazendo o resto do trajecto pelo trem de suburbios da Central.

Da Praia Formosa, tambem, pela mesma razão, não puderam sair os trens de Petropolis e outros pontos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro, servidos pela Leopoldina.

MORTES E ACCIDENTES

Casas soterradas—Um menor victimado.

Nos fundos de um terreno de elevação muito desigual, existente á rua Real Grandeza, em Botafogo, foram ha muito construidas, sem preoccupação de solidez e de esthetica, varias casinhas, occupadas todas por familias de operarios e pobre gente de parcos haveres.

Essas casinhas não estão alinhadas. Foram construidas onde melhor se prestava o terreno.

Duas dessas casinhas foram na manhã de hontem apanhadas por enorme bloco de terra desprendido de uma barreira que lhes está a cavalheiro, ficando completamente soterradas.

Numa dessas casinhas moravam Palmyra da Conceição e Carlota Feliciana, pardas, empregadas no serviço domestico, e um filho daquella, José, de oito annos de idade. Na outra, residia com sua familia um operario de nome Aristides.

Mal clareara o dia, Palmyra deixou a sua modesta moradia, dirigindo-se apesar da chuva torrencial que então cahia, para a casa da familia em cujo serviço domestico é empregada, á rua da Passagem. Carlota ficara já a pé e o pequeno José dormia a somno solto.

Foi quando o bloco de terra desabou. Carlota e a familia do operario Aristides, já tambem todos de pé, fugiram apavorados. A enorme massa de terra provocou o desabamento das casinhas, ficando soterrado o pequeno José.

Communicado o caso á policia do 7º districto e á estação do corpo de bombeiros, para o local logo partiram o commissario Reis e uma força de 12 praças da referida corporação commandadas por um official.

O serviço de remoção da terra logo teve inicio, nelle se empregando da melhor vontade não só os bombeiros, mas tambem o proprio commissario Reis e muitos populares.

Depois de um trabalho insano, conseguiram elles encontrar o corpo da infeliz criança, na cama onde dormia quando a morte a surprehendeu, coberta de terra, uma enorme pedra a esmagar-lhe o craneo.

O corpo do pequeno José foi collocado na rua, sobre o passeio e pouco depois removido para o Necroterio.

A infeliz mãi da mallograda criança ao ter conhecimento da incomparavel desgraça foi accommettida de forte crise nervosa.

Um soldado afogado.

O rio Munguengue, que atravessa a estação de Deodoro, tal qual os outros que existem pela zona suburbana, transbordou com as chuvas desses dois dias.

Hontem as aguas do Munguengue corriam caudalosas arrastando toda a sorte de attrictos e de lixo. Boiavam perús e gallinhas, surprehendidas pela colossal enchente e outras aves.

Em dado momento, passou tambem levado pela correnteza o cadaver de um soldado, que perecera, com certeza, afogado pela enchente!

As pessoas que assistiram ao triste facto, trataram immediatamente de retirar o corpo, que foi reconhecido mais tarde, como sendo o do soldado do 1º batalhão de engenheiros Liberato Eduardo de Oliveira.

A policia do 23º districto fel-o recolher ao necroterio do hospital central do exercito.

Desabamento.

Devido á chuva que tem caido ininterruptamente, desabou hontem, á tarde, com grande fragor, a casa n. 73 da rua S. Valentim, residencia de Manoel dos Anjos.

Felizmente não houve desastres pessoaes a lamentar.

A familia de Manoel dos Anjos, que já estava inquieta pelos estalidos que se faziam ouvir de vez em quando, teve tempo de fugir e pôr-se a salvo.

Todos os fugitivos tiveram agazalho em casa de uma familia amiga da visinhança.

A policia do 15º districto tendo conhecimento do facto, fez guardar a casa por dois guardas civis.

Fugindo da enchente.

Hontem, quando o diluvio provocado pela colossal chuva tinha chegado ao seu auge, Sebastião de Almeida, fugindo ás aguas que lhe invadiram o lar, na rua Barcellos, refugiou-se com sua familia na estação de Oéste do corpo de bombeiros. Levava comsigo uma criança de seis mezes, que ao chegar expirou. O pequeno cadaver foi removido para o Necroterio.

Ainda um desabamento.

A pequena casa assobradada da travessa Carvalho de Sá n. 2, desabou em parte, devido a ter caido sobre ella um grande blóco de terra, desprendido da barreira que lhe fica aos fundos.

A cosinha da casa e parte da sala de jantar, ruiram com enorme fragor.

Na casa residiam Domingos José Rodrigues, sua mulher Anna Rodrigues e a menor Aurea, de quatro annos, além de outras pessoas, operarios e trabalhadores, em aposentos sublocados.

Quando se deu o desastre as pessoas já referidas e mais Miguel Stuonne, José Clemente, Domingos Clemente, José Augusto Chaves, José Gracindo e Quiteria Gomes, todos ali residentes, almoçavam tranquilamente.

Um outro morador da casa, o operario João Stunn, adoentado, levantara-se da mesa e dirigira-se á privada, onde foi surprehendido pela morte, ficando soterrado.

Todos os que estavam na sala de jantar foram apanhados por telhas e pedaços de madeira, que lhes produziram escoriações e ferimentos em varias partes do corpo.

A terra desprendida da barreira não chegou até lá.

Occorrido o desastre, populares e guardas civis, trataram de soccorrer aquella pobre gente que empregava esforços para se safar.

A policia do 6º districto e um contingente do corpo de bombeiros logo se apresentaram e o serviço de remoção do entulho teve começo sem demora.

Os feridos, retirados de sob os escombros, foram levados a uma casa vizinha, onde a assistencia lhes prestou os necessarios soccorros.

Depois de muito trabalho foi encontrado o corpo do misero operario e removido para o Necroterio.

A NOITE DE HONTEM

Depois de um dia inteiro de uma chuva intermittente, ora meuda e humida, ora tombando em fortes aguaceiros, a noite melhorou sensivelmente.

A chuva abrandou e as aguas baixaram, nos pontos em que ainda se conservavam altas.

O trafego dos bonds da Light foi pouco a pouco sendo normalisado trafegando todas as linhas dos bairros do Andarahy, Villa Isabel e Engenho Novo, pela rua Haddock Lobo, por estar ainda inundado o largo do Matadouro.

As linhas do Jockey-Club, S. Januario e Alegria até á meia-noite não trafegavam, devido ainda não haver passagem pelo Matadouro.

EM SANTOS

O temporal de hontem, nesta cidade, teve a precedel-o de um dia outro temporal em Santos.

Ali o temporal caiu á tarde. A manhã appareceu um pouco carrancuda, mas sem augurar o aguaceiro da tarde: quasi toda a gente foi para a rua de mãos nos bolsos, cuidar de sua vida, sem se preoccupar com o tempo.

"Foi, pois, nessas condições, escreve a "Tribuna", de Santos, que o tempo a surprehendeu.

Pelo espaço que vae das 4 ás 6 horas da tarde, foram innumeros os transeuntes que de mãos nos bolsos, chapéo desabado e ares de indignação andaram a transitar pelas ruas alagadas da cidade á procura de um bond, de um carro, ou de um corredor.

A's 5 horas da tarde, era desolador o aspecto das ruas.

Era Maracaibo e não Santos, o que se via por toda a parte.

Ruas inteiramente intransitaveis.

Caudaes de aguas barrentas davam uma idéa de novo diluvio.

Os que tinham o arrojo de andar no calçamento, viam-se a cada instante obrigados a atolar-se no barro avermelhado da enxurrada, porque a unica parte do calçamento que não se achava alagada, era aquella em que passavam os bonds."

"Na rua de Santo Antonio—narra ainda o mesmo jornal—arrebentou-se um cano da City, sendo tal a abundancia de agua, nessa occasião, que muitas casas foram invadidas como se pelas nossas terras tambem houvesse a "pororoca".

E assim conservou-se o tempo até a hora em que foi feita esta noticia, á meia noite, salvo raros intervallos.

Uma nota curiosa:

Em 21 de março de 1892, houve, nesta cidade um temporal identico, ou talvez mais forte.

Conta-se que por essa época, a violencia da chuva e da ventania foi tal que chegou para espantar a população, tendo havido desabamentos de barreiras, mortes e mais umas tantas desgraças."

Afim de que se possa resolver a respeito do que requereu a Companhia S. Bernardo Fabril, com séde na capital do Estado de S. Paulo, na petição encaminhada pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional, recommendou-se a esta que informe qual o debito da requerente e a época a que se refere, prestando, outrosim, quaesquer outros esclarecimentos que bem elucidem a questão e, entre elles, se é a primeira vez que a alludida companhia tem de pagar o imposto de cuja rivalidação pretende eximir-se.

Foi concedida licença por quatro mezes, para tratamento de sua saude, ao escrivão do 3º posto fiscal do Alto Juruá, no territorio do Acre, Samsão Gomes de Souza.

Foi lavrado o termo de fiança prestada por Cicero da Costa em garantia da responsabilidade de Dona Maria Amalia Guimarães, agente do correio no cáes do porto do Rio de Janeiro.

Ouvimos que uma grande modificação se vai operar na lista dos serventes e continuos do Thesouro e do ministerio da fazenda, sendo possivel que no ministerio haja mesmo substituição de alguns, considerados inuteis.

Tendo corrido pelo Thesouro o boato de que o Sr. Luiz Valle de Almeida, elevado a conferente da Alfandega desta capital, ia voltar para "uma commissão especial" no Thesouro, logo formou-se uma corrente enorme de opposição e á sala da reportagem de fazenda foram feitos pedidos de informação a respeito e em crescido numero.

Em tempo soube-se, porém, que não passa de um boato o que se disse.

No valor de 30:000$, em apolices do emprestimo de 1909, o thesoureiro da Caixa de Conversão, Dr. João Gomes Rebello Horta, vai prestar nova fiança para nesse cargo garantir a sua responsabilidade e a de seus prepostos.

Em 1910, no periodo de 1 a 22 de março, a Recebedoria do Districto Federal arrecadou 1.883:501$679.

Este anno a arrecadação foi sómente de 1.876:506$767, sendo ahi incluida a arrecadação de hontem, que foi de 52:116$195.

Adquiriram propriedades:

Emilia Consuelo, um terreno á rua Tenente Costa, por 500$; D. Italia D. Incan, um sitio á estrada do Cardoso, por 4:000$; Alvaro Rodopiano Gonçalves dos Santos, um terreno á rua Dr. Barata Ribeiro, por 4:000$; José Ribeiro Bastos, o predio á rua Bemfica n. 102, por 4:000$; Allecia de Carvalho Silva, o barracão á rua Dr. Manoel Victorino n. 419, por 1:730$; Dr. João Teixeira Soares, 8/12 partes do predio á rua Silva Manoel n. 139, por 6:000$; João Fernandes Correia, um terreno á rua José Malha, por 1:000$; Mario Luiz Souza, um terreno á praia do Galeão, por 400$000.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entraram 24 libras, 3.400 francos, 160 marcos, 300 liras e 40 pesetas hespanholas, correspondentes a réis 2:701$750, e sairam 42.079 libras, 1.580 francos e 600 liras, ou sejam 645:981$509.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 2:780$000.

A existencia em cofre era de réis 256.663:485$416, equivalentes a libras 17.110.899-0-0.

General Dantas Barreto.

Faz annos hoje o general de divisão Emygdio Dantas Barreto, actual ministro da guerra.

Não será mister que esta secção, de registro da vida social, lhe accentúe o merito e enuncie os serviços, para que o natalicio de hoje se valorize e o illustre militar se veja cercado das manifestações de estima e apreço, não sómente da sua classe, mas da sociedade brazileira.

Typo de soldado moderno, tão habil e integro na sua profissão, quanto polido e brilhante na actividade da vida civil, o general Dantas Barreto soube impor-se igualmente no circulo militar pela bravura, capacidade e correcção de que deu provas em varias passagens da sua carreira e no meio intellectual, pelas qualidades literarias, affirmadas em mais de uma obra e que o conduziram até uma cadeira da Academia Brazileira.

GENERAL DANTAS BARRETO

Ainda que moço, o titular da pasta da guerra já teve a fortuna, que não se deparou a todos da sua época, de se encontrar em situações rudes, de responsabilidade, rudes provas para quem não seja militar, mas para este excellente pedra de toque de aptidão profissional, e que lhe foram propicio relevo da tempera e da competencia. Canudos foi-lhe uma dessas situações, em que affirmou qualidades de combatente e de commando muito menos communs do que se póde afigurar a toda gente; mais tarde a revolta da fortaleza de Santa Cruz caracterizou mais ainda, em uma acção de responsabilidade maior, porque era toda sua, essa valiosa capacidade de dirigir com segurança e habilidade, corajosamente e intelligentemente, um movimento de guerra.

Disciplinador inflexivel, conhecedor da sua arte, das necessidades da organização militar, das exigencias da defesa nacional e do meio em que esta tem de se desenvolver e fixar, o general Dantas Barreto trouxe para a pasta da guerra a visão intelligente e a serena fineza que em todos os tempos se apregoou como condições basicas de uma administração efficaz. A sua gestão, se acaso não tem sido ensejo de agradecidos louvores, não deixa por isso de fazer jús aos mais insuspeitos applausos. Ella tem procurado tornar effectiva na sua pratica a obra de reorganização do exercito e este não é, sem duvida, o menor dos seus serviços.

Na vida civil, a figura do general Dantas Barreto cerca-se de um halo de sympathias e amisades pelo muito que o trato de cavalheiro soube tornal-a prezada.

O distincto escriptor da *Expedição a Matto Grosso* tem na sociedade brazileira, notadamente na desta capital, um largo circulo de relações, para as quaes a data de hoje é uma data querida.

Estas relações, essa estima, aquelles meritos dão ao natalicio do illustre titular da pasta da guerra o cunho de uma festa social. Não faltarão ao brilhante militar, no dia de hoje, congratulações e votos de felicidades e esses são tanto mais sinceros, quanto os soube merecer o que se fez objecto delles.

A essas congratulações juntamos as nossas.

Senador Azeredo.

Acha-se desde hontem nesta cidade o illustre senador Antonio Azeredo, após tres mezes de ausencia, motivada pela viagem ao Estado de Matto Grosso.

Como previramos, o eminente parlamentar, na sua estadia em seu torrão natal, obteve o restabelecimento completo da sua saude, o que é motivo de regosijo para a sociedade fluminense que o considera e estima.

A sua recepção no Rio, apesar da chuva diluvial que cahia á chegada do *Amazon*, foi uma demonstração dessa estima e consideração, pois não pequeno numero de amigos e admiradores lhe foram levar as suas saudações de boas vindas, a bordo e no cáes.

—

O luxuoso paquete inglez chegou ás primeiras horas da manhã. Entretanto, só ás 10 horas, e graças á gentileza do Dr. Vasconcellos, director da saude publica, que foi em pessoa desembaraçar o transatlantico da visita sanitaria, tiveram os manifestantes ensejo de entrar a bordo.

Apenas obtido esse consentimento, atracaram diversas lanchas, conduzindo pessoas da amisade do eminente senador, sendo a primeira a abraçal-o a sua gentil filha, senhorita Léa, que se transportou a bordo em companhia de seu primo, Dr. Misael Penna, seguindo-se depois os Srs. capitão Alvaro Fontenelle, representando o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Dr. Manoel Reis, representando o Sr. ministro da viação; Dr. Fabio Ramos, coronel Rondon, Manoel Justino Peixoto, commendador Alberto Saraiva da Fonseca, capitão José Francisco Baptista, Ernesto Machado Guimarães, general Laurentino Pinto, Guilherme Barbedo, pela policia maritima; vice-almirante José Carlos de Carvalho, major J. Dias, Dr. Lycurgo Santos, commissão de funccionarios do Senado, Dr. Gama Berquó, Rubem Braga, Luiz Bartholomeu Silva, Kestler Gonçalves, Pedro de Abreu e muitos outros cavalheiros.

Em companhia do senador Azeredo vinham seu filho, Paulo Azeredo; o Sr. Pelagio Borges Carneiro, redactor dos debates do Senado, e o Dr. Gastão Teixeira, official de gabinete da presidencia da Republica e genro do senador Azeredo, que foi a Santos esperar a passagem do *Amazon*.

Cerca de 11 horas, depois de varios cumprimentos ainda o senador Azeredo deixou o paquete *Amazon*, embarcando na lancha *Olga*, do ministerio da marinha, em direcção ao cáes Pharoux, seguindo o resto da comitiva nas lanchas *Cruzeiro do Sul, Ida, Treze de Maio* e outras.

Seriam 11 horas, precisamente, quando a lancha *Olga* e as demais, que a seguiam, atracaram ao cáes Pharoux, onde se realizou o desembarque.

Nessa occasião, uma banda de musica do 1° batalhão da força policial fez-se ouvir.

No cáes, que estava repleto de manifestantes, formaram-se duas grandes alas, atravessando-as o recem-chegado, entre as mais carinhosas demonstrações de consideração e estima em que é tido pela população desta capital, acompanhado de muitos amigos.

Em seguida o illustre director da *Tribuna* tomou um automovel, em companhia de seus dois filhos, e, acompanhado de muitos carros, tomou a direcção da rua S. Clemente, onde está localizado o palacete de sua residencia. Digamos entretanto desde já que S. Ex. recebeu cumprimentos dos Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; coronel Manoel Reis, representante do Sr. ministro da viação; tenente Alvares de Carvalho, representante do Sr. chefe de policia do Estado do Rio; desembargador Luiz Caetano, engenheiro Joaquim Catramby, Dr. Saturnino de Padua, Alexandre Gasparoni, do *Fon-Fon*, e sua Exma. familia; Mme. Rose Meerys, que offereceu ao senador Azeredo um lindo *bouquet* de flores naturaes; Matheus Martins, Mario Lisboa, João Luiz Martins, J. Faria Rocha e do nosso representante.

A residencia do senador Azeredo achava-se festivamente preparada para recebel-o, desde o salão nobre, lindamente ornamentado, e onde se destacavam finos *specimens* de flores naturaes, á sala de refeições, onde uma vasta mesa adornada com gosto artistico estava preparada para o almoço intimo que ali se realizou.

Entre as pessoas que aguardavam a chegada de S. Ex., notámos os Srs. Dr. Paes Leme, Abdon Milanez, Fernando Barroso de Azeredo, Fernando Milanez, Dr. João Felix, Lopo de Azevedo e senhora, Mme. Pinheiro Machado, Dr. Edmundo de Oliveira, Mauricio Hermes, commendador Joaquim Dias dos Santos, capitão-tenente Reginaldo Teixeira e Fernandes de Oliveira.

A 1 hora da tarde foi servido ás pessoas de sua amisade um almoço, em que tomaram parte pessoas de sua familia e amigos e parentes de S. Ex.

A's 7 horas da noite foi servido, na residencia do senador Azeredo, um jantar, em que tomaram parte:

Mme. Pinheiro Machado, Dr. Luiz Barbosa, Mmes. Eloysa Milanez e Emmanuel Braga, Sr. Antonio Barroso, Mmes. Azeredo e Antonio Barroso, Dr. Fabio Ramos, Mme. Fernandes de Oliveira, Sr. Fernandes de Oliveira, Dr. Octavio Milanez, Dr. Misael Penna, Dr. Marcilio Lacerda, Dr. Gastão Teixeira, Oldemar Murtinho, Julio Barbosa, Lopo de Azevedo, Dr. Abdon Milanez, Mme. Gastão Teixeira, senhoritas Virginia Brandão, Mme. Thereza Sá, senhoritas Léa Azeredo, Elza Barroso, Margarida Cotta, Cammon Cotta, Pequenina Silveira e Zilah Pinheiro Machado, Srs. Osmar Machado Silva, Paulo Azeredo, Antonio Azeredo Filho, Alfredo e Arnaldo Machado Guimarães, Jayme Cotta, Alfredo Salamonde e Fernando Milanez.

—

Após o jantar retiraram-se todos os presentes para o salão de honra, onde se fez magnifica musica, formando-se grupos em que não faltaram as mais captivantes palestras, proprias de quantos têm a honra de conviver com a distincta familia Azeredo, o que fez com que as horas se tivessem passado desapercebidamente.

—

O senador Azeredo recebeu muitos telegrammas de boas vindas, inclusive um do Sr. presidente da Republica e outro do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina.

Festas.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia inaugura, no dia 28 do corrente, os seus trabalhos do corrente anno. A sessão effectuar-se-ha ás 8 ½ horas da noite, no edificio da Liga Contra a Tuberculose, á rua Barão de S. Gonçalo.

Conferencias.

Realiza hoje, na cathedral, ás 8 horas da noite, a sua 6ª conferencia, o Dr. Benedicto Marinho.

O thema escolhido é *A chrisma* e *O caracter christão*.

Assistirá o cardeal-arcebispo.

Banquetes.

Na sua residencia da Westphalia, em Petropolis, o barão do Rio Branco offereceu hontem um banquete a monsenhor Alexandre Bayona, nuncio apostolico, que parte para a Europa no dia 25 do corrente.

Tomaram parte tambem mais as seguintes pessoas:

Monsenhor Conci, auditor da nunciatura; ministro do Uruguay e senhora, ministro do Perú e senhora, embaixador dos Estados Unidos e senhora, encarregado dos negocios da Austria e senhora, Dr. Enéas Martins e senhora, Mme. Moniz Aragão, ministro da Italia, secretario da legação argentina e Drs. Araujo Jorge e Moniz de Aragão.

Manifestações.

Ante-hontem, por motivo do anniversario natalicio do general Caetano de Faria, foi inaugurado, no gabinete do commandante do regimento de cavallaria da força policial, o retrato do illustre general, que compareceu, acompanhado do coronel José da Silva Pessoa, commandante daquella corporação.

Ao ser inaugurado o retrato, falou o coronel Silva Pessoa, que descerrou as cortinas.

O general Caetano de Faria agradeceu a manifestação, tomando, depois, parte no *lunch*, que lhe foi offerecido, orando, ao champagne, o coronel Pessoa e o major Isidro de Figueiredo, brindando ao anniversariante, que agradeceu. O brinde de honra ao Sr. presidente da Republica foi levantado pelo coronel Cunha Martins.

Para prestar as devidas honras ao general Faria, formou um esquadrão, com estandarte, bandas de musica e de clarins, sob o commando do capitão Caldeira Bastos, servindo como subalternos o tenente Pinto Ribeiro e alferes Limoeiro, Santa Barbara e Souto Mayor.

A commissão promotora dessa festa compoz-se do major Potyguara, capitão João Lino e alferes Albino, que foram incansaveis e gentis para todos os convidados.

O commandante do regimento, coronel Pradel, publicou ordem do dia, allusiva ao acto, na qual, não só enalteceu as qualidades daquelle illustre general, como declarou relevar todas as praças presas á sua ordem.

Compareceram officiaes de todos os regimentos da força policial e respectivas repartições, sendo de um brilho incomparavel essa solemnidade.

Visitas.

O conselheiro José de Azevedo Castello Branco, o illustre e distincto estadista portuguez que ha dois dias se encontra entre nós, deu-nos hontem o prazer da sua visita.

S. Ex. embarcará hoje, á noite, para S. Paulo, onde vai realizar uma serie de conferencias. Regressará depois a esta capital, não indo já a Buenos Aires, como tencionava.

Viajantes.

O embarque do nosso querido collega Belisario de Souza Junior, que vai assumir o cargo de secretario da Prefeitura do Alto Juruá, annunciado para hoje, ás 4 horas da tarde, realizar-se-ha amanhã, ás mesmas horas, em virtude da transferencia da partida do paquete *Acre*, a cujo bordo parte o nosso distincto collega.

•

Para uma rapida viagem á Europa, acompanhado de sua gentilissima filha, senhorita Julia Guanabara, partiu hontem pelo *Amazon* Alcindo Guanabara, o jornalista fulgurante que dirige a *Imprensa*.

O embarque teve logar a 1 hora da tarde, no cáes Pharoux, onde, apesar da aspereza da chuva que incessantemente cahia, havia muitos amigos e admiradores do grande jornalista e eminente parlamentar.

Conseguimos, entre esses, notar os Srs. Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Francisco Antonio Coelho, representando o Sr. ministro da viação; Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Junior, representando o Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro; senador Augusto de Vasconcellos, Dr. Luiz Quirino dos Santos, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Catramby, Dr. Alvaro Alvim, Dr. Emilio Mesquita, Dr. Carlos Portocarrero e sua Exma. esposa, Dr. Henrique de Vasconcellos e sua Exma. esposa, Dr. Paulo Lanador, Dr. João do Rego Barros, Dr. Mendes Tavares, Dr. Valentim Dunhan, Dr. Frederico Teixeira Soares, coronel Alfredo Braga, Dr. Americo Lassance, coronel Manoel Jardim, Dr. João Teixeira Soares, Dr. Rogerio Mesquita, Dr. Ernesto Garcez, Alexandre Gasparoni e sua Exma. esposa e graciosa filha; Matheus Martins, director da *Republica*; Jacintho Silva, Paschoal Segreto, Dr. Luiz Portugal, Dr. Venancio Cavalcanti, Luiz da Gama, do *Jornal do Brasil*; Ludgero Feital, Romeu Feital, Alberto Muñoz, Ferreira e Vasconcellos, Luiz Lopes da Costa, Alipio Leal, Rogerio Guanabara e Exma. familia, Alfredo Guanabara e Exma. esposa, Eduardo Agostinho, Arthur Coelho, Luiz Fonseca, José Lauro da Costa Pereira, Americo Metello, Tito Jacomo Silva, José Maria Fernandes, tenente Etamante, Augusto Faria Rocha, Dr. Raul Cintra, Bueno Monteiro, Fortunato de Andrade, Mario Costa, Eduardo Cruz e Abner Mourão.

A's 2 horas da tarde, acompanhado de suas gentilissimas filhas, senhoritas Julia, Sylvia e Hilda e dos filhos Tancredo e Alcindo Guanabara Junior e Paulito, chegou Alcindo Guanabara ao cáes Pharoux, embarcando todos, immediatamente, na lancha *Marechal Luz*, offerecida pelo general Pedro Ivo.

Além de Alcindo Guanabara e sua Exma. familia, foram até a bordo do *Amazon* alguns seus amigos e outros redactores da *Imprensa*.

No *Amazon*, Alcindo Guanabara offereceu champagne a todos, entretendo-se, minutos, em palestra cordialissima.

A's 2 horas, approximando-se o movimento da partida do transatlantico, iniciaram-se os adeuses.

Alcindo Guanabara recebeu telegramma do almirante ministro da marinha fazendo votos de feliz viagem e enviando cordiaes saudações.

•

Segue amanhã para Manáos, como director do serviço de recenseamento em todo o territorio do Acre, o distincto Dr. Leonidas Benicio de Mello, que, com tanto criterio e tanta probidade, exerceu ali ha pouco as funcções de prefeito. O governo da Republica quiz, assim, dar uma prova do seu apreço ao illustre engenheiro, que não podia recebel-a mais completa e mais honrosa.

•

Chegou hontem, pelo vapor *Pará*, do Alto Purús, onde exerceu o cargo de subprefeito daquelle departamento, o distincto capitão Dr. Samuel Barreira.

Logo que apontou á barra o *Pará*, partiram do cáes Pharoux varias lanchas, com grande numero de amigos e correligionarios do distincto administrador.

No largo do Paço esteve uma banda militar.

A delegação do Purús, actualmente nesta cidade, offereceu um banquete áquelle digno official do nosso exercito, trocando-se, ao champagne, amistosos brindes.

•

Para o Rio Grande do Sul parte hoje, a bordo do paquete nacional *Sirio*, o advogado Dr. Pedro de Moraes Branco.

O distincto advogado vai ao Rio Grande em exercicio de sua profissão, pretendendo demorar-se em Porto Alegre tres mezes.

O seu embarque effectuar-se-ha ás 11 horas, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos seus amigos e admiradores.

•

Vindo do Maranhão, acha-se nesta cidade o capitalista coronel João Fernandes Marques.

•

Para Minas seguiu ante-hontem o estimado capitalista coronel José Caraveli, influencia politica naquelle Estado.

•

Para Porto Alegre parte hoje, a bordo do paquete *Sirio*, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Sylvio Gentio de Lima, magistrado no Alto Acre. O embarque será ás 11 horas, no cáes Pharoux, onde haverá lanchas á disposição dos seus amigos.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Affonso dos Santos, Rudolf Pverthmann, Arthur Malte, E. C. Wegehaupt, Manoel Tavares de Macedo, José Grey, Otto Poppen, José Mosbechs, Conrado Sangenicht, Olivo Cardasciab, Theodoro Hennie, Vicente Sabino Filho, Hugo Ramos, Edmundo Plauschut, Conrado Longemille e Dante Lucem.

•

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete inglez *Amazon*, de Buenos Aires e escalas, José Fiorito Apinelli, Thomas Fowler, Murillo Campos, Nicolás Barbosa, Reginaldo Teixeira, José Norbeck, Dario Bon Dios e senhora, Sanson Eugene Mc. Tuy, Pelagio Borges Carneiro, Silvino Leite Arruda, Napoleão Marques Siqueira, Antonio Azeredo, Paulo Azeredo, Francisco Orlando e familia, Epaminondas de Agniar, Juan Fruendt, Maria Curovick, Sarah Iritaerder, Mariohette d'Iris, Rosa Kealer, Camillo T. Roig, Terence Porker, Benecis Jobal, Schneider Carlos, Raul Carlos da Camara, Nyam Heilbron, John Brown, Samuel Shul, Abraham Nifermann, Abraham Jorge, Francisco Calmon, Harold Collet, Frederico Daniel Levy, Firmo Rodrigues, Antonio Artando, Alfredo Zolazan, Salvador Cutini, Lorenço de Sá Albuquerque, Carlos de Niemeyer, Francisco de Carvalho Niemeyer, Fernando Luiz, Colina Pereira, Gastão Teixeira, José R. Teixeira, Conrado Sorgenicht, João Cannabarro, Joseph Adolphe Bouquet, José E. Nery, Antonio Pereira de Castro Pinto, Andrew Miller, Otto Popper e Decio Parreiras.

Pelo paquete italiano *Savoia*, de Genova e escalas, G. Soggene, Rodolpho Avellar, Maria Ghezzi e uma filha e Arcelina de Mauri.

Pelo paquete *Industria*, de S. Matheus e escalas Francisco Dias Siqueira, Philadelpho Araujo, Jacintho de Sá e Modestina Pimenta.

•

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Itapava*, para Porto Alegre e escalas, capitão João Baptista da Conceição Monte, Oscar Antunes Maciel, Dr. Affonso Salgado, Oscar Carvalho Freitas, tenente Leonel Coelho Borges, Antonio Machado, Armand H. Spitzer, coronel Aurelio Py, Carlos Correia, Oswaldo Correia e Mme. Bianchi.

Pelo paquete inglez *Amazon*, para Southampton e escalas, Gifford e senhora, Josino Esteves Assis, Christian Brandt, Lopes Fortuna e senhora, Candido Duarte, Joaquim Araujo, João Ferreira Pinto e senhora, José Teixeira Bastos, Baitsch, Thomaz Down, Fritz Ostimeyer, J. P. Guerra Santos, Joanna Brandt e uma filha, Bernardo de Abreu, capitão Armando de Oliveira, Eva Gosman, Antonio Magalhães, Evaristo Lamos, Henry Armstrong, José Bastos, Antonio Oliveira Junior, Paul Rudee, T. N. M. Hood e uma filha, Alcindo Guanabara e senhora, Pedro de Souza Campos, João Cavalcanti e familia, José Fernandes, Mario Ferreira, Henrique Baptista e familia, José dos Santos e senhora, Feliciana Gonzaga, Antenio Soares e senhora, Angelina Simões e familia, José Angelino Simões e familia, Victor Gonçalves e senhora, Armando de Souza Segurado, Carlos Gonçalves e senhora, Raul B. Dunlop, Raphael Souza Campos, Orlando Rangel, Theophilo de Souza, Monteiro de Barros, José Oliveira e familia, Manoel Figueiredo, José de Andrade, José da Silva e uma filha, Joaquim Alonso, Anna Gomes Leite, José Duarte e familia, José Paulino, Blanche Lozena, L. G. Tessier, Leonora Assis, Dr. João Freitas, Honorio Athayde, S. Briguet, Lourenço de Sá e uma filha, Miss France, M. Prost, Charles Sisson, Miss Rieghby, Luiz Pestana e familia, H. Gordon Nordaby e familia, Rintone e senhora, Herm. Busch, Paul Ludlke, Busche e senhora, Desiderio Brito, José Leganda, Dr. Gordilho, Joseph Magno, Frank Ashton, Harry Lynch, commandante F. C. Sampaio, Arthur Krauss, Manoel Velez e E. Salgueiro.

Pelo paquete italiano *Savoia*, para Buenos Aires e escalas, W. C. Charruey e senhora, Roberto Rojos, Maria Ribeiro e Dr. Gastão Netto Reys.

Anniversarios.

Faz hoje annos o illustre coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial. Os officiaes e seus commandados far-lhe-hão sympathica manifestação de apreço, offerecendo um mimo de alto valor.

•

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Clotilde da Silva Santos, esposa do 2º tenente da força policial Manoel Alexandre dos Santos, sendo por isso, muito felicitada e obsequiada por pessoas de sua amisade.

•

O dia de hoje é de jubilo no lar feliz do Sr. Rodolpho Lopes da Silva, estimado despachante da Alfandega do Rio de Janeiro. Faz annos sua esposa, a Exma. Sra. D. Alice Guimarães Lopes, e, por esse motivo, receberá muitos cumprimentos e terá ensejo, mais uma vez, de ver quanto é estimada e distinguida entre as innumeras pessoas de suas relações.

•

Fez annos hontem o Sr. Aurelio Pinto Vieira, prestimoso auxiliar do corretor Sebastião Soares da Rocha.

•

Faz annos hoje a distincta senhorita Etelvina Lobo, afilhada do Sr. Alfredo Mesquitela, intermediario em nosso mercado de café.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Francisco Soares da Rocha, auxiliar do despachante Paulo Soares da Rocha.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o amanuense da 9ª região Alfredo Diogo de Almeida Campos; por esse motivo, os seus collegas de repartição offerecem-lhe um brinde.

O anniversariante offerecerá, em sua residencia, um jantar ás pessoas intimas.

•

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leonor Rodrigues Barbosa, esposa do nosso prezado collega do *Jornal do Rio*, Sr. Rodrigues Barbosa.

A distincta senhora, actualmente em Bello Horizonte, receberá da sociedade daquella capital, onde conta affeições profundas pelo seu elevado espirito e dotes peregrinos de coração, as mais carinhosas homenagens, por esse feliz acontecimento.

Casamentos.

No dia 15 do corrente realizou-se, na freguezia de Nossa Senhora da Piedade, de Ipiabas, comarca de Valença, o enlace matrimonial do Sr. José de Simas Junior com a senhorita Dolores de Souza Linhares, filha do fallecido negociante José de Souza Linhares.

A noiva, que era residente no Encantado, seguiu, na vespera, para aquella localidade, em trem especial, acompanhada de seu tutor, Sr. José Machado Pavão, estimado negociante no Encantado, e de grande numero de familias, sendo recebida por mais de 200 pessoas.

A comitiva foi hospedada em casa do pai do noivo, o fazendeiro Sr. José Ignacio Simas.

Nos actos civil e religioso foram padrinhos, por parte do noivo, o abastado fazendeiro coronel Horacio Ramos, e, por parte da noiva, o Sr. José Machado Pavão e D. Rosa Machado Pavão.

Finda a ceremonia, seguiu a comitiva para a fazenda do major José Ignacio de Simas, havendo, então, lauto banquete, seguido de baile, que se prolongou até alta noite.

Entre os presentes, notámos os Srs. coronel Horacio Ramos, Irineu de Oliveira Carvalho e senhora, João de Castro, Joaquim de Souza, Adelino Augusto Terra, José Custodio de Carvalho e familia, Manoel Lopes dos Santos, Francisco Furtado de Medeiros e familia, Manoel Ignacio de Simas Sobrinho e familia, João Ignacio de Simas, Manoel dos Santos, Joaquim José de Santa Anna, Francisco Pires, Illicio Desiderio e Orosmano da Soledade e as senhoritas Olga Eugenia de Paiva, Conceição Jesus Fagundes, Amelia Brito, Anna das Dores, Gertrudes Pires, Luiza Gomes, Olga Jesus e Maria Reis.

Fallecimentos.

Falleceu em S. Sebastião de Pinheiros, Carangola, o Sr. João Candido Moura, negociante ali estabelecido.

O finado era muito estimado no logar e conhecido nesta cidade, onde deixou parentes.

•

Falleceu ante-hontem o architecto commendador João Pereira Leite, professor do Lyceu de Artes e Officios.

O finado, que estudara no lyceu, era um profissional honesto e competente.

•

Falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, de uma congestão cerebral, a Exma. Sra. D. Guilhermina Nogueira da Gama Nerval de Gouveia, esposa do illustre clinico e eminente professor Dr. Nerval de Gouveia.

A distincta senhora era filha dos condes de Baependy.

•

Falleceu ante-hontem em Bello Horizonte, depois de prolongada enfermidade, que resistiu a todos os recursos da sciencia, a Exma. Sra. D. Amelia Ferreira e Mello, esposa do Dr. José Alves Ferreira e Mello, deputado ao Congresso do Estado.

Era filha do distincto clinico Aurelio Vaz de Mello, fallecido ha alguns annos em Ouro Preto, e sobrinha do Dr. Cornelio Vaz de Mello, senador estadual, e do fallecido senador federal por Minas, Dr. Carlos Vaz de Mello.

O fallecimento da inditosa senhora, victimada em plena mocidade, causou dolorosa impressão em Bello Horizonte, em Ouro Preto e em outras cidades do Estado, onde as familias Ferreira e Mello e Vaz de Mello são bastante conhecidas e estimadas.

A joven senhora deixa cinco filhos na orphandade.

•

Falleceu hontem o Sr. Joaquim Antunes de Figueiredo, negociante nesta praça.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 389.

Missas.

A familia do illustre Dr. Alexandre Moura, saudoso consultor juridico do ministerio da agricultura, fez celebrar hontem, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio de sua alma. Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado pelo menino Nicasio Baez.

Além das pessoas da familia do illustre extincto, assistiram a esse acto de religião varias pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Alberto da Fonseca Guimarães, Dr. João de Lemos Ferreirinha, Luiz Julio de Oliveira, Carlos Buarque de Macedo, José Willemens, Augusto Willemens, conde de Diniz Cordeiro, Alcides Miranda, Dr. Arthur F. de Mello, Raul Costa, pelo Dr. Bricio Filho; Henrique Hasslocher, Eugenio Harnold, Octavio Reis, Eduardo F. Ramos, Alfredo F. Guimarães, Carlos Fernandes, Laura Fernandes, Esther Ferreira Vianna, Bento José Fernandes, por si e pela viuva marechal Bento José Fernandes, Francisco José da Silva Rocha, Oscar Miranda, José Miranda, Luiz R. Pereira, Horacio Guimarães, Octavio da Rocha Miranda, Abelardo Pardal, Francisco Werneck, coronel B. A. Becerro, Eduardo Ramos e Alberto Costa.

•

Teve a maior solemnidade e imponencia a missa de Libera-me mandada rezar na cathedral de Nitheroy, pela familia do saudoso Dr. Alexandre Moura.

Em plena nave da cathedral, foi armado um vistoso e rico catafalco, de seis metros de altura, circulado de dez altos tocheiros e oitenta candelabros, ladeados de custosas e ricas coroas de *biscuits*.

O interior do grande templo, todo coberto de pesado luto, immerso em trevas, apresentava um aspecto lugubre e ao mesmo tempo de profunda e triste saudade pelo que tão cedo partiu para a patria de além, por entre o copioso pranto de uma população inteira.

Celebrou o acto solemne, monsenhor Leão Quartim, vigario da freguezia de S. João Baptista, servindo de diacono o padre José Silveira da Rocha, e de subdiacono o padre Pedro de Andréa.

A solemnidade foi acompanhada por grande orchestra e canticos sacros.

Por entre o grande numero de pessoas que enchiam o templo, pudemos notar as seguintes:

Dr. Luiz Tavares de Macedo, capitão Dario Cesar Gonçalves, Manoel José Martins, major Antonio F. de Oliveira, Dr. Waldemar Pereira, Benjamin de Carvalho Oliveira, Raul P. Barbosa, tenente Henrique José Alves, por si e pelo commandante do corpo de vigilantes do 2º e 3º districtos; Antonio Violante, por si e por seu pai, coronel José Violante; Pedro Barbosa Lima, Arthur Barrios, Dr. Julio Vianna, Senhoritas Maria Cœli Rangel, Maria Regina Rangel e Maria Stella Rangel, Dr. Mario Vianna, tenente Cesar Vieira da Costa, Irená Mario Vianna, Antonio B. de Oliveira, por si e por seu cunhado, Dr. Luiz de Menezes; tenentes Carlos Augusto da Rocha e Vicente del Filpo, Dr. José Geraldo Bezerra de Menezes, Irmandade de S. Sebastião do Barreto, D. Maria Neves Rangel, Ernesto Alexandre, Emilio Uzeda, Alberto da Cruz Rangel, Dr. Philomeno Ribeiro, Carlos Helger, Jorge Chevalier e familia, D. Maria da Gloria da Silva Bentes, capitão João José Freire, José Francisco de Oliveira, Dr. Levi Carneiro, José Level, Sebastião Corte Real, Vicente Cunha, Orlando Jorge de Oliveira, capitão Jeronymo Serpa, C. Chevalier, T. de Magalhães, tenente Norberto Augusto da Matta, Elisiario de Araujo, commissão da Pia União das Filhas de Maria do Barreto, Dr. Augusto Galvão, professor Guilherme Briggs, Drs. Abel de Magalhães e Leonel de Magalhães, major João Pedro Junior, desembargador Figueiredo e Mello, Luiz Gomes de Pinho, Dr. Carlos de Figueiredo e Mello, Raul e Paulo Deniz Netto dos Reis, Domingos Estevão Monteiro, Henrique Briggs, coronel Ernesto Ribeiro, Marcial de Oliveira, general Pereira da Silva, capitão João Chrysostomo, Arthur Noronha, coronel Francisco Ferreira Nunes, capitão Genesio da Silveira, Francisco Assis Pereira da Silva, Luiz Gonzaga Pereira da Silva, Pedro Tinoco, M. Alves Tinoco, D. Vidal, pelo *Fluminense*; J. A. da Silva, pelo *Diario de Noticias*; Dr. E. da Gama Cerqueira, representando o Sr. ministro da agricultura; Dr. Gastão Netto dos Reis, Euclides Ferreira da Silva, Luiz Iparraguirre, da *Tribuna*; coronel Francisco Guimarães, presidente da Camara; Dr. Americo Vaz, por si e pela corporação tachygraphica da Camara dos Deputados e da Assembléa Fluminense; Dr. Luiz Moreira, João Fonte, capitão A. J. Ribeiro, Alvaro da Costa Pinheiro, Manoel Paragó, Octavio Rosa, da *Capital*, Ricardo Barbosa, por si, pelo *Seculo* e pelo Dr. Bricio Filho.

•

Na matriz do Santissimo Sacramento será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, a missa de 30º dia do passamento de D. Henriqueta de Barros Queiroz, irmã dos funccionarios civis do ministerio da guerra, capitão Ignacio Antonio Moreira de Queiroz, Raul Francisco Moreira de Queiroz e Eduardo Francisco Moreira de Queiroz.

•

Reza-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa por alma do Sr. Manoel Vaz Pinto.

•

Em suffragio do commendador Antonio dos Santos Theodoro de Souza, reza-se hoje, ás 9 horas, missa, na matriz do Sacramento.

•

Na matriz da Candelaria rezam-se hoje, ás 9 horas, missas por alma do Sr. José Augusto Carvalheiro.

Pelas escolas.

No Externato Aquino serão chamados hoje a provas oraes os seguintes alumnos:

Portuguez do 1º anno—A's 10 horas—Peapeguara Brito do Valle Pereira, Oswaldo Luiz Vianna, Luiz Felippe Paranhos de Macedo, Sebastião Sadi de Lima, Jorge Wilson de Lima, Jyme de Castro Carvalho, José Gonzaga Peçanha da Silva e Clovis Lemgruber.

Portuguez do 2º anno—A's 10 horas—Raul do Amaral Peixoto, João Gabriel de Carvalho, José Theophilo Leão de Aquino e Lavinio Monteiro da Silva.

Historia natural e do Brazil do 6º anno—A's 11 horas—Augusto Olympio Gomes de Castro Neto.

—Serão chamados amanhã:

Inglez, grego e allemão do 4º anno—A's 11 horas—Mario de Andrade Carqueja, Enrico Pereira de Andrade, Horacio de Lima e Silva, Jayme Leite Silva e Renato Leite Silva.

Inglez, grego e allemão do 5º anno—A's 11 horas—Gastão Mendonça Bittencourt, Joaquim Cardoso Martins, Octavio Castão e João Marinho.

Inglez e geographia do 2º anno—A's 11 horas—Lavinio Monteiro da Silva, Raul do Amaral Peixoto, Columbano Junqueira, Henrique Mendonça de Lima Barreto, Henrique Peixoto de Oliveira e João Gabriel de Carvalho.

Inglez do 4º anno—A's 11 hors—Edgard Carlos dos Reis, Mrandolino Mario de Miranda, José Moreira Réga, Lucano Borges Barroso, Arlindo de Castro Carvalho e Francisco Balthazar da Silveira.

•

Na Faculdade de Medicina haverá hoje os seguintes exames:

2º anno—Escripto de anatomia (2ª chamada)—Ao meio dia—Alvaro Apocalypse, Oldemar de Rezende Meira, Oswaldo Pimentel Portugal e João Alves Brandão.

2º anno medico—Pratico-oral de histologia (2ª chamada, ultimo dia)—A's 11 horas—Pelopidas Benedicto de Souza Gouveia, Natham de Araujo Macedo, Plinio de Barros Barbosa Lima, Arnaldo Sá e Pythagoras Barbosa Lima.

3º anno medico—Pratico-oral de arte de formular—A's 11 horas—Os mesmos chamados.

3º anno medico—Pratico-oral de physiologia—A's 10 horas—Os mesmos chamados.

3º anno medico—Pratico-oral de bacteriologia—A's 11 ½ horas—Manoel Augusto Fernandes Penna, Aristides Galvão Guimarães, Juvenal dos Santos, José Magalhães Faisca Junior, João Passos, Americo Pereira da Silva Pinto, Helvecio Medeiros de Almeida, Antonio José do Couto, Adolpho Calvet Velloso, Rymundo de Souza Dias Duarte.

Turma supplementar — Flavio Pinheiro da Silva Porto, Edmundo Martins Camara, Ernani Domingues, Domingos Carlos Gerson de Saboia, Augusto Eugenio do Amaral, Constant Leal Paixão, Baldomero Seabra, Allú Marques Vianna, Jorge Rodrigues Moreira da Cunha Junior e Pedro Ignacio Py Junior.

4º anno medico—Escripto de pathologia medica (2ª chamada)—A's 11 horas—Luiz José Ferreira Gedeão Junior, Annibal de Miranda, Antonio Ferreira de Bragança e Fabio de Azevedo Sodré.

5º anno medico—Clinicas—A's 10 horas—Cesar Galvão, Francisco Quartim Barbosa, Waldemiro Passos, José Ignacio de Carvalho, Manoel Raymundo Gonçalves Junior, Henrique Waldemar de Brito Cunha, Zacheu Esmeraldo da Silva, Joaquim Antonio de Loyola Junior, Francisco Fernandes de Siqueira Cavalcanti, Paulo Affonso de Araujo Costa, Henrique Altenberg, Luiz Augusto Drummond Alves.

Turma supplementar — Octavio Coelho de Magalhães, Arthur Octavio Nobre Vianna, João Baptista de Albuquerque Mello Mattos, Archimedes Accioly Gusmão Lins, Francisco de Assis Nepomuceno, Donato Mello, Antonio Torres Ribeiro de Castro, Athos Aramis de Mattos, e Claudio Alfredo de Magalhães Fraenkel.

2ª serie de habilitação para medicos estrangeiros—Anatomia medico-cirurgica—Escripto—Ao meio dia—Pasquale Pisani, Eduardo Alves dos Reis, Eugenio Maraviglia.

1º anno de obstetricia—Escripto de obstetricia—A's 11 horas—Paulina Vieira, Maria Carolina de Almeida, Zuleida de Azevedo Braga.

Defesa de theses: 1ª mesa—Ao meio dia—Sala de hygiene—Salvador Pinheiro Barreira e Henrique Vieira de Araujo.

1º anno medico—Pratico-oral de anatomia—A's 11 horas (2ª chamada)—Ulymo Vieira Ferraz, João de Souza Mendes Grillo, Arnaldo de Medeiros, Mario Gonçalves de Mattos, Alvaro de Faria Rocha, José Julio Correia Ferraz, Ernesto Silvino, Horacio Ramos Figueiredo, Felisberto Candido Rodrigues de Bueno Brandão, Francisco Lengruber Portugal, Pardal Vilhena de Alcantara, Gilberto de Souza Meirelles, Alberto Mirie Vasssie, Sebastião Carlos Arantes e Pericles da Silva Reis.

Turma supplementar—Francisco Antunes Guimarães, Didimo Duarte Carneiro, Francisco Baptista Netto, Albertino Rodrigues Sobrado, Manoel Rodrigues de Souza, Dario Cerqueira Ribeiro, Manoel Marcondes de Rezende, Diogenes Ferreira de Lemos, Armando Marcondes Machado, D. Maria da Gloria Watzl, Amadeu Rodrigues da Costa, Lamounier de Freitas, Francisco Figueira de Vasconcellos, Americo Gomes Fialho e Raymundo Theodomiro de Mattos.

1º anno de pharmacia—Pratico-oral de pharmacologia—A 1 ½ horas — Os mesmos chamados.

•

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para prova oral nos seguintes senhores:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno (calculo) — Djalma Hasselmann, Lino Colonna dos Santos e Arnaldo Cunha de Azevedo.

2ª cadeira do 2º anno (topographia) — Jorge do Nascimento Silva, Jonas de Vasconcellos Esteves e Luiz de A. Portella.

Curso de engenharia civil — 3ª cadeira do 1º anno (estradas) — Regulamento de 1901 — Thomaz Cavalcanti Albuquerque de Gusmão, Walter Carlos de Magalhães Fraenkel, Gastão Rangel e George Malcker Sumnere.

Turma supplementar — Jayme de Castro Barbosa, Feliciano Mendes de Moraes Filho, Antonio Alvares Barata e José Alberto Pinto de Castro.

1ª cadeira do 2º anno (architectura) — Regulamento de 1901 — Alvaro de Lacerda Cardoso, José Luiz Fernandes, Fausto Lopes da Costa, Euzebio Naylor e Herminio Malheiros Fernandes Silva.

Exame para admissão (mathematica) — Mario Crissiuma Paranhos, Eulogio Freitas Pitombo, João Carlos Barreto e Helio Hostilio de Moraes Rego.

Turma supplementar — João Figueira, Mario Santos, Fabio Marinho de Saboia e Silva, Raul Cavalcanti de Albuquerque, John Cramer Junior, João do Valle, Ormando Borges de Aguiar e Anysio Braz da Cunha Soares.

— O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

Mathematica para admissão — Approvados simplesmente: Francisco Xavier Rodrigues de Souza, Mauricio Murgel Dutra e Jayme Linhares.

Houve um reprovado.

Desenho geometrico para admissão — Approvados: plenamente Raymundo Brandão Celo, e simplesmente, Gustavo Adelpho de Carvalho, Julio de Moura Monteiro, Placido José Martins de Sá Carvalho, Felix Azambuja Brilhante, Genserico Moniz Freire e Aldemir de São Paulo.

Um não compareceu.

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno (calculo) — Approvados: plenamente, Serafim José dos Santos, e simplesmente, Renato Vieira Braga, Victor Freitas e Demetrio da Cunha Antunes.

2ª cadeira do 2º anno (topographia) — Approvados: plenamente, Plinio de Almeida Magalhães, e simplesmente, Jayme Cunha da Gama e Abreu e Manoel Henrique Lima.

Houve um reprovado.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 3ª cadeira do 2º anno (machinas) — Approvados: plenamente, José Luiz Fernandes, e simplesmente, Herminio Malheiros Fernandes Silva, Euzebio Naylor e Fausto Lopes da Costa.

•

Não tendo sido possivel realizarem-se hontem os exames de admissão para os candidatos á classe dos contribuintes do Collegio Militar, conforme estava designado, foram transferidos para hoje, ás 10 horas.

Os exames para alumnos do curso secundario marcados para hontem, realizar-se-hão tambem hoje ás mesmas horas.

—Devem comparecer com urgencia á secretaria deste estabelecimento os alumnos ns. 54, 58, 109, 119, 187, 213, 281, 282, 303, 424, 463, 466, 494, 774, 776, 805, 833, 834.

•

No Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, serão chamados depois de amanhã a provas oraes os seguintes alumnos:

5º anno—Portuguez, francez e geographia—A's 10 horas—Fabricio Carneiro de Campos Ponce de Leon, Pery Roma Coelho da Silva, Agenor de Araujo Oliveira Ramos, Augusto Valdetaro Cordovil, Luciano Alvares Ferreira da Silva, Victor Halbout de Amorim Carrão, Luiz Liberato Barroso Feijó, José Vieira de Faria Rocha, Ernesto Cony Filho, José Carlos de Almeida e Senna, Raul de Farias Mello, Armando Fajardo, José da Rocha Ribas, Miguel Calmon du Pin e Almeida Junior e Cesar Augusto Musso.

•

No Externato Nacional Pedro II effectuam-se amanhã os seguintes exames:

—A's 10 horas, escriptos de mathematica do 2º e 3º annos.

A's 11 horas, oraes de latim, historia universal e francez do 4º anno.

•

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se hoje, ás 10 horas, as seguintes provas escriptas:

1º anno—Desenho.

3º anno—Chorographia para admissão ao 5º e 6º.

6º anno—Physica e chimica.

•

Hoje, ás 7 horas da noite, serão chamados para prova oral de francez, da 1ª série do curso geral da Academia de Commercio, os Srs. Luiz João dos Santos, Antonio Nesi, José da Silva Azevedo Junior e Orelio Tamphoeus Castello Branco.

A's mesmas horas serão chamados para exame escripto de francez, da 1ª série do curso geral, os alumnos José da Silva Simões Filho e Roberto Leite e Silva, e para prova graphica de desenho, da 4ª série, todos os candidatos inscriptos nesta materia.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 23 carroceiros, 58 cocheiros, 15 motoristas, 50 conductores de carrinhos a mão, expediram-se seis titulos de matriculas para carroceiros e um para cocheiro, extrairam-se 13 titulos de idoneidade de carroceiros e registraram-se 76 licenças para diversos vehiculos.

—Foram impostas multas:

De 30$ ao carroceiro Francisco Fernandes; de 20$ ao proprietario Tarco Schimidt de Vasconcellos; de 10$, aos cocheiros Romeu Gonçalves e Joaquim da Silva Barbosa.

EXHUMAÇÃO

O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, marcou para amanhã, demanhã, a exhumação e autopsia do cadaver de Jovita Lopes Gomes, fallecida ha dias, na casa n. 27 da rua Bernardes.

A infeliz, conforme noticiámos havia ingerido pouco antes de morrer um calice de vinho do porto que lhe déra seu marido.

Tendo havido suspeitas sobre a morte brusca de Jovita, ordenou o delegado do 20º districto exame no liquido que sobrara e, agora, em virtude das duvidas que se levantaram sobre a causa da morte da infeliz, o pedido que fez da exhumação e autopsia no cadaver.

ARTES E ARTISTAS

Princeza dos dollars.

Sobre esta peça, que hoje reapparece no Apollo e que é um dos maiores triumphos da magnifica companhia Galhardo, escreviamos nós, na temporada finda:

"Mais um grande successo da companhia portugueza do Apollo, que, decididamente, anda guiada por uma boa estrella.

A *Princeza dos dollars*, que pertence ao numero das peças eleitas do moderno repertorio germanico, já no Porto e Lisboa, as duas primeiras cidades lusitanas, alcançara um exito excepcional. O publico, que hontem enchia por completo o feliz theatro da rua do Lavradio, não fez mais, portanto, do que ratificar um triumpho antecipadamente garantido.

Mas fel-o por fórma enthusiastica, a nosso ver.

De facto, a *Princeza dos dollars* está posta em scena com apparato, originalidade de marcações, devidas ao bom gosto do habil ensaiador da *troupe*, Antonio Gomes, e é desempenhada com segurança e vivacidade.

Assim, Cremilda accentua-se definitivamente uma comediante de largos recursos na interpretação consciente e brilhante que dá ao papel de Alice.

Além de Cremilda, todos os interpretes da chistosa *troupe* são de uma grande felicidade na comprehensão das suas personagens."

Accresce que, a augmentar o interesse desta *réprise*, ha o facto de se estrear o corpo de baile, recem-chegado da Italia, reapparecendo os artistas Pinto Ramos, Accacia, Sophia Santos e Amarante, que já admiraramos na primitiva edição da *Princeza dos dollars*.

S. José.

Esse cinema-theatro está na moda. As familias já não podem passar todas as noites sem ir ver ali pelo menos uma sessão.

Hoje, além das mais bellas fitas e attracções, dar-se-ha o Topsy, que trabalhará com o seu estado-maior de macacos amestradores; Berlings e Richard, emerito silhuetista, farão o resto.

Casino.

O espectaculo nesse theatro offerece hoje lindos numeros, o que de melhor se póde exigir no genero café-concerto.

Debriége, Inés Alvarez, Serpollete, Gyps, Linda Maurice, Clo Max e as Erodes se encarregarão de provar que aquillo ali é um verdadeiro céo aberto.

Theatro Recreio.

Está provado que o publico não faz caso de temporaes nem de noites ameaçando chuva, tratando-se de divertimentos a valer. Hontem, o Recreio, com a sua peça *Trinta dias em Paris*, arranjou uma casa bem regular.

Ora, se hontem, com tão má noite, o Recreio teve boa concurrencia, que será nos outros dias, hoje por exemplo, permittindo o tempo?...

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 22.

O ministro das finanças, Sr. José Relvas, pediu demissão. Os jornaes, dando esta noticia, accrescentam que o conselho de ministros está reunido para deliberar.

LISBOA, 22.

Chegou a esta capital o Dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil em Roma. A colonia brazileira fez-lhe uma grandiosa recepção.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22.

A bordo de varios vapores mercantes e de lanchas fluviaes, procedentes de Villa Rosario, chegaram hontem aqui cerca de duzentos feridos no combate que ali se travou no dia 16 do corrente. Todos os feridos foram recolhidos aos hospitaes, onde o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, os visitou hontem mesmo.

—A bordo de duas canhoneiras, chegaram hontem, á noite, aqui duzentos prisioneiros do combate de Villa Rosario. Foram todos recolhidos aos quarteis desta capital.

—Foram enviadas tropas, das que se encontram em Villa Rosario, em perseguição dos caudilhos revolucionarios Aponte, Machuca e do capitão Rojas, que conseguiram fugir em direcção ao norte do paiz, depois do combate do dia 16 do corrente.

—Realizaram-se hontem os funeraes do capitão Urizar, governista, morto no combate do dia 16 em Villa Rosario. O elogio funebre do capitão Urizar foi feito pelo Sr. Manoel Ibañez, que para isso recebeu convite especial do coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica. Grande numero de officiaes acompanhou o feretro até o cemiterio.

BUENOS AIRES, 22.

O Sr. José Ortiz, ministro da fazenda do Paraguay, e que se encontra aqui em missão especial do seu governo, numa conferencia que teve hontem, á noite, com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, agradeceu-lhe, em nome do seu governo, os auxilios prestados pela canhoneira *Rosario* e pelo torpedeiro *Thorne*, da marinha de guerra argentina, aos feridos no combate de 16 do corrente em Villa Rosario.

O Sr. Ortiz declarou tambem que o seu governo ainda não tem conhecimento official da morte do Dr. Adolfo Riquelme, chefe supremo dos revolucionarios.

Alguns jornaes de hoje commentam essa declaração do Dr. José Ortiz, dizendo-a um embuste, pois é já sabido que foi o proprio coronel Albino Jara, presidente provisorio do Paraguay, quem ordenou o fuzilamento do Dr. Adolfo Riquelme.

ASSUMPÇÃO, 22.

Noticiam os jornaes governamentaes que a correspondencia dos revolucionarios, apprehendida depois dos combates de Emboscada, no dia 12, e de Villa Rosario, no dia 16 do corrente, constando de numerosas cartas, officios e telegrammas, encontrados em poder dos prisioneiros, dos mortos e dos feridos, comprova que os politicos asylados nas diversas legações desta capital forneceram ao Dr. Adolfo Riquelme, chefe supremo dos revolucionarios, informações falsas com o intuito deste não desanimar e continuar a lucta contra o governo.

ASSUMPÇÃO, 22.

Foram descobertos e presos numerosos revolucionarios, entre os quaes o ex-ministro do interior do actual governo, senador Ibarra Legal, que em Paso Madeira combateu á frente de 200 revolucionarios, e o juiz Torres Sosa.

BUENOS AIRES, 22.

O Sr. José Ortiz, ministro da fazenda do Paraguay, e que se encontra aqui, communicou officialmente ao governo argentino que havia sido decretado o estado de sitio, por seis mezes, em todo o territorio daquella Republica, sendo, porém, essa medida de ordem limitada á repressão dos grupos armados revolucionarios que se encontram ainda em alguns pontos do paiz.

BUENOS AIRES, 22.

El Diario, entrevistou o director da Estrada de Ferro Central do Paraguay, que se encontra aqui, sobre os successos desenrolados ali com a revolução. O entrevistado narrou longamente alguns factos, já quasi totalmente conhecidos, mas referiu-se especialmente aos prejuizos que a sua empreza soffreu com a revolução. Numerosas pontes, estações e muito material rodante foram destruidos, ora por um, ora por outro dos grupos em lucta. Os trilhos foram levantados em grandes extensões. Durante muitos dias o trafego esteve completamente interrompido, e ainda agora o trafego está resumido a pouco mais de 50 kilometros. O director da Estrada de Ferro Central do Paraguay diz que a sua empreza teve prejuizos enormes com a revolução.

—Os paraguayos aqui residentes tornaram a telegraphar ao ministro das relações exteriores do gabinete paraguayo, Sr. Cecilio Baez, e ao senador Manoel Dominguez, protestando vehementemente contra o fuzilamento, ordenado pelo governo, dos revolucionarios feitos prisioneiros nos ultimos combates.

ASSUMPÇÃO, 22.

Entre os prisioneiros dos ultimos combates chegou o jornalista Costaing, que se dizia fuzilado.

Sabe-se que a bordo do caça-torpedeiro brazileiro *Gustavo Sampaio* chegaram a Formosa o commandante Medina e o intendente Schaerer.

Espera-se a todo momento a publicação do decreto dando as garantias constitucionaes aos revolucionarios que entregarem as armas ás autoridades legaes.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 22.

Telegrapham de Melilla participando que foram presos vinte e seis mouros, suspeitos de serem os autores do ataque ás forças européas, em virtude do qual foi ferido um official.

O governador militar da praça de Melilla ordenou que os mouros ao serviço do exercito hespanhol fossem desarmados.

MADRID, 22.

O presidente do conselho declarou hoje, á tarde, aos representantes dos jornaes da noite e de alguns estrangeiros que não tinham o menor fundamento os boatos que davam para muito breve uma crise no ministerio. O Sr. Canalejas declarou mais que, a dar-se neste momento essa crise, elle e os seus amigos politicos não apoiariam nenhum governo liberal.

MADRID, 22.

O rei Affonso XIII virá amanhã a esta capital, afim de presidir o conselho de ministros. Nos centros politicos liga-se grande importancia a essa reunião, na qual, segundo consta, serão discutidos importantes assumptos.

FRANÇA

PARIS, 22.

Noticias telegraphicas recebidas de Espirito Santo, nas Novas Hebridas, annunciam que os indigenas revoltaram-se contra as autoridades constituidas.

PARIS, 22.

O *Matin* diz ser quasi certo que será o Sr. Lutand o substituto do Sr. Jonnart no governo geral da Argelia.

PARIS, 22.

O Aero Club de França vai erigir em Calais um monumento a Bleriot, por ser o primeiro aviador que atravessou o canal da Mancha.

PARIS, 22.

Um sobrinho do ex-presidente da Republica, Sr. Emilio Loubet, bateu-se hoje duas vezes em duelo, saindo da ultima com um ferimento ligeiro.

INGLATERRA

LONDRES, 22.

O *Morning Post*, em telegramma de Washington, diz que o governo do Mexico pediu ao dos Estados Unidos que evite a concentração de tropas actualmente no Estado do Texas, afim de não encorajar a resistencia por parte dos revolucionarios mexicanos.

LONDRES, 22.

O *Morning Post* e o *Chronicle* dão curso ao boato de que muito brevemente será de novo agitada no parlamento a questão constitucional.

LONDRES, 22.

Foram embarcadas hoje para a America do Sul oitenta mil libras esterlinas.

LONDRES, 22.

Na sessão de hoje da Camara dos Lords, o presidente do conselho privado, visconde Morley, declarou que adheria á politica que o marquez de Lansdowne tem seguido no golpho Persico e lastimou que a Inglaterra não tomasse parte na concessão da estrada de ferro de Bagdad, feita em 1903, embora reconheça que os interesses britannicos ficaram perfeitamente garantidos.

ALLEMANHA

BERLIM, 22.

Foi eleito membro do Reichstag o Sr. Giessen Werner, anti-semita.

KIEL, 22.

Foi lançado hoje, á tarde, ao mar o couraçado *Kaiser*, da marinha de guerra imperial.

Assistiram ao acto os soberanos e altas autoridades civis e militares.

ITALIA

ROMA, 22.

Continúa sem solução a crise ministerial. O rei Victor Manoel recebeu hoje de manhã os deputados Carmine, Martini, Salandra e Orlando, que já foram ministros por varias vezes, em diversas situações politicas.

ROMA, 22.

Ainda sobre a crise ministerial, o rei Victor Manoel conferenciou hoje com os Srs. Bettollo, ministro da marinha; deputado Pantano e senador Guicciardini.

Os jornaes continuam a prever que o encarregado de constituir gabinete será o Sr. Giolitti.

ROMA, 22.

Por toda a cidade ha extraordinaria animação e grande movimento de forasteiros, que vêm assistir ás festas. Os trabalhos da inauguração da exposição de bellas artes proseguem activamente, estando já inteiramente concluidos todos os pavilhões estrangeiros.

ROMA, 22.

Falleceu repentinamente o deputado por Milão conde Dal Verme.

RUSSIA

PETERSBURGO, 22.

O conselho do imperio continúa discutindo os zemstvos (assembléas provinciaes) dos governos polacos, tendo corrido os debates bastante animados.

PETERSBURGO, 22.

A crise ministerial continúa sem solução, apesar dos ingentes esforços empregados pelo Sr. Kokovtzoff para completar a lista dos novos ministros, visto alguns dos apontados hontem terem renunciado á ultima hora.

O czar Nicoláo, para mais facilmente poder receber os chefes politicos, veiu para esta capital, indo occupar os aposentos no palacio de inverno.

PETERSBURGO, 22.

Telegrammas de Karbine annunciam que uns soldados regulares chinezes dispararam varios tiros de carabina contra uma patrulha russa, não ferindo, porém, nenhum dos soldados que a formavam.

HOLLANDA

HAYA, 22.

Está definitivamente resolvido que o principe consorte representará a rainha Guilhermina na ceremonia da coroação do rei Jorge, da Inglaterra.

AUSTRIA-HUNGRIA

TRIESTE, 22.

Declararam-se em greve dois mil e trezentos marinheiros da marinha mercante.

BULGARIA

SOFIA, 22.

Está officialmente desmentida a noticia hontem publicada nesta capital e em Constantinopla, de se ter travado serio conflicto entre bulgaros e turcos, na fronteira, perto da cidade de Philippopolis.

ALGERIA

ARGEL, 22.

Partiram para Casa Branca duas secções de artilheria. Parece que brevemente seguirão mais reforços.

O Sr. Lutand já tomou posse do governo geral da Argelia, em substituição do Sr. Jonnart.

CHINA

PEKIM, 22.

O ministro plenipotenciario da Russia foi convidado para um banquete, que ha de se realizar hoje, no Wai-wou-pou (ministerio dos negocios estrangeiros).

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22.

Nos circulos politicos assegura-se que o presidente Taft, desejoso de manter as relações amigaveis com o Mexico, se opporia á intervenção, declaração esta que terá produzido a maior satisfação entre os membros do gabinete mexicano. Com respeito á continuação da mobilização de tropas norte-americanas, affirma-se nos mesmos meios que ella dependerá da marcha dos acontecimentos.

NOVA YORK, 22.

Com o maior enthusiasmo, prepara-se nesta cidade um movimento que, abraçando os interesses commerciaes, financeiros e religiosos, tem em vista fazer a mais vasta propaganda, dentro e fóra do paiz, a favor do projecto de arbitragem anglo-americano, cuja idéa partiu do presidente Taft.

WASHINGTON, 22.

Communicam de Alpine, no Texas, que os mexicanos fizeram uma incursão no territorio dos Estados Unidos e roubaram varios rebanhos de carneiros.

HONDURAS

TEGUCIGALPA, 22.

Informam de Comáyagua que no domingo feriu-se naquella cidade um combate entre duas divisões de tropas pertencentes ao governo, do qual resultou a morte de dois generaes e de quarenta soldados e grande quantidade de feridos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

A opinião geral é que o incendio no deposito aduaneiro de que trato em outros telegrammas, teve por fim fazer desapparecer as provas de abusos criminosos e fraudes denunciados pela imprensa e em cuja averiguação se empenha o proprio governo, de que todos os jornaes exigem attitude decidida, sem preoccupações estranhas ao bem publico.

Registra-se com os precisos commentarios que no espaço de tres mezes foram destruidos por incendios tres depositos da Alfandega, desapparecendo no fogo 20 milhões de mercadorias e sendo prejudicado o commercio de seguros.

O incendio de hoje começou de madrugada e em circumstancias analogas aos anteriores, o que quer dizer que rodeado das mesmas fórmas que o tornam suspeito. E' assim que ainda desta vez o fogo explodiu em pontos differentes, havendo bombeiros asphixiados e feridos.

—O Sr. José Guerrico está melhor da enfermidade que ultimamente o accommetteu e, ao que se diz, vai demittir-se do cargo.

—Parte amanhã, no paquete *Cap Arcona*, para a Europa o ex-ministro Dr. Wenceslão Escolante.

No mesmo paquete embarcarão o ex-presidente da Republica do Uruguay, Dr. Claudio Williman, e o Sr. Gonzalo Siena.

—O Circulo Italiano festeja no proximo domingo o 50° anniversario da sua fundação.

—Falleceram nesta cidade o Sr. Juan Mackieman e D. Leonora Figueroa Carriego.

—A legação do Brazil mudou-se para o esplendido palacio Barrenechea, situado em Juncal, no Cerrito

BUENOS AIRES, 22.

O ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, teve hontem á noite longa conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a respeito do caso das farinhas argentinas no Brazil.

—Communicam de Salto informando ter chegado ali, hontem, um commerciante boliviano, que, entrevistado, fez interessantes declarações sobre a sua viagem. Diz que em todo o trajecto encontrou os campos do Chaco boliviano completamente cheios de ovos de gafanhotos, comprovando-se assim as suspeitas de estar localizada na Bolivia a zona de procreação desse acridio que, periodicamente, devasta os campos argentinos, uruguayos e do extremo sul do Brazil.

O entrevistado fez as mais elogiosas referencias ao coronel Silva Rondon, do exercito brazileiro, chefe da commissão constructora das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, e que tambem o anno passado comprovou, em uma das suas excursões por aquellas regiões, que o *habitat* desse acridio está localizado nos chacos argentino, boliviano, paraguayo e brazileiro.

O commerciante boliviano adiantou saber que se projecta a celebração de um convenio internacional destinado a combater a praga dos gafanhotos.

—Declarou-se hontem á noite um grande incendio nos depositos da Alfandega do terceiro dique, sendo o edificio em poucas horas destruido. Os prejuizos são calculados em tres milhões de pesos, papel. Parece que o incendio foi proposital, tendo sido presos os vigias.

—A policia deu hontem á noite uma busca na bibliotheca do Centro Socialista, instalado á rua do Mexico numero 2.070, encontrando ali numerosos operarios e socios do centro. A policia evacuou as salas, e depois fechou a casa, lacrando as portas.

—Deu-se hontem á noite nesta capital um crime sensacional: o velho Italo Mussi, de 61 annos de idade, andava ha tempos apaixonado por uma bella rapariga, de 14 annos de idade apenas, de nome Josefa Berlenghi. Hontem á noite, enciumado da rapariga, Mussi disparou-lhe dois tiros de revólver, deixando-a gravemente ferida. Julgando-a morta, o tresloucado velho voltou a arma contra o peito e disparou mais dois tiros, caindo tambem gravemente ferido.

Josefa Berlenghi vivia com sua velha avó, que assistiu a parte do drama, e tão impressionada ficou que tentou por sua vez suicidar-se, retalhando o pescoço a facão.

Os dois velhos e a joven estão em estado gravissimo.

BUENOS AIRES, 22 (*ás 9 horas da manhã*).

O incendio que esta noite se declarou nos depositos da Alfandega do terceiro dique, tomou novo incremento pela manhã, devido ao forte vento que sopra, e passou aos outros depositos de cereaes e de couros, ameaçando destruil-os completamente.

Os prejuizos são calculados em nove milhões de pesos. Só no deposito de cereaes ficaram destruidas 2.000 toneladas de trigo.

Nos serviços de extincção do fogo morreu um bombeiro. Ha varias pessoas feridas.

BUENOS AIRES, 22.

Tendo as autoridades da villa de Bariloche, na provincia de Buenos Aires, maltratado um subdito allemão que se queixou ao seu ministro nesta capital, este reclamou do governo argentino a abertura de rigoroso e immediato inquerito para apurar o fundamento da queixa.

—Consta que o ex-presidente da Republica, Dr. Figueroa Alcorta, vai apresentar a sua candidatura á senatoria pela provincia de Cordoba.

—O governo não aceitou a offerta dos professores e alumnos da Escola Normal Superior desta capital, que se propunham manter esse estabelecimento sem despeza para o Estado, em virtude de ter sido supprimida a respectiva verba para o seu custeio, durante o corrente anno do orçamento da instrucção publica.

O ministro da justiça e instrucção publica, Dr. Juan Garro, vai mandar fechar a escola.

—Telegrapham de Comodoro Rivadavia informando ter chegado ali, esta manhã, a bordo do cruzador *Buenos Aires*, o presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, que anda em excursão pelo sul do paiz. O Dr. Saenz Peña teve uma recepção muito carinhosa naquelle porto.

BUENOS AIRES, 22.

Os herdeiros do Dr. Amancio Alcorta offereceram á Bibliotheca Nacional desta capital numerosos livros que pertenciam á bibliotheca deixada por esse patriota.

—O subdito italiano Sr. Palumbo, patrocinado pelo ministro da Italia nesta capital, visconde Macchi di Cellere, reclama judicialmente do governo argentino o pagamento de uma indemnização de 200.000 pesos, em virtude das violencias policiaes de que foi victima a Caixa Internacional de Pensões.

—A legação do Brazil nesta capital mudou-se do predio n. 1.081 da avenida Juncal, para o predio existente na mesma rua, e conhecido pelo palacio Barrenechea.

BUENOS AIRES, 22.

Continúa ainda, á hora em que telegraphámos, 7 horas e 35 minutos da noite, o grande incendio nos depositos da Alfandega, instalados junto ao dique terceiro. O vento tem feito o fogo alastrar-se por todas as dependencias dos armazens, que estão quasi totalmente destruidos, sendo por emquanto incalculaveis os prejuizos.

Os bombeiros trabalham exhaustivamente na extincção do pavoroso incendio, auxiliados por marinheiros e pela policia.

Grande multidão assiste aos trabalhos de extincção do fogo. Ha mais algumas pessoas feridas.

—Na policia continuou durante o dia o rigoroso inquerito aberto sobre as causas do incendio, que se suppõe ter sido lançado por mão criminosa.

Depuzeram, entre outras pessoas, os directores das companhias de seguros Céres, Atlas e La Alemana, declarando todos que de futuro não aceitariam mais operações de seguros sobre mercadorias depositadas nos armazens da Alfandega, visto esta não offerecer garantias de especia alguma.

CHILE

SANTIAGO, 22.

Assegura-se que o rei Jorge V da Inglaterra já proferiu o laudo arbitral relativo á questão Alsop e contrario ao Chile.

SANTIAGO, 22.

La Union, em um editorial, hontem á tarde, denuncia que o Peru' tem um serviço de espionagem excellentemente organizado no Chile, e que esse paiz faz grandes preparativos militares, provavelmente com intuitos de declarar a guerra ao Chile para rehaver Tacna e Arica.

Diz ainda esse jornal que o Peru', taes desejos tem de rehaver Tacna e Arica, que é muito capaz de ceder territorios ao Brazil em troca do seu auxilio em uma guerra com o Chile.

—Foi sentido hontem á tarde nesta capital um pequeno tremor de terra, que não teve consequencias lamentaveis.

—Noticiam os jornaes que o presidente da Republica, Dr. Barros Luco, pretende trasladar para essa capital todas as repartições superiores da marinha, que estão actualmente em Valparaiso.

—Falleceu hontem á noite aqui o Dr. Espejo Varas, secretario geral da Universidade desta capital.

—Parte por estes dias para a Europa o deputado Malaquias Concha.

—O presidente da Republica, Dr. Barros Luco, regressará na proxima quinta-feira a esta capital, de Valparaiso, onde passou a estação calmosa.

VALPARAISO, 22.

Partiu hontem para Punta Arenas o couraçado norte-americano *Delaware*, tendo uma despedida muito affectuosa.

PERÚ

LIMA, 22.

Ha boas noticias relativas ao aeronauta Tenaud. O seu estado é animador, pois vai recuperando a sensibilidade das pernas.

LIMA, 22.

Os italianos aqui residentes preparam grandes festas em commemoração do cincoentenario da unificação da Italia.

LIMA, 22.

Os alarmas, de que se têm feito echo, nestes ultimos dias, os jornaes chilenos sobre a pretensa invasão de tropas peruanas na provincia de Tacna, e que para aqui têm sido enviados em telegrammas, não causam o menor interesse na opinião publica e os jornaes fazem-lhes alegres e jocosos commentarios.

BOLIVIA

LA PAZ, 22.

O major Kundt, chefe da missão militar allemã instructora do exercito, foi nomeado sub-chefe do estado-maior.

—O ministro da guerra offereceu hontem um banquete aos officiaes allemães instructores do exercito.

LA PAZ, 22.

O presidente da Republica, Dr. Eleodoro Villazon, recebeu hoje, em audiencia especial, o Dr. Beistegui, embaixador especial em missão extraordinaria do Mexico, que vem agradecer a representação da Bolivia nas festas commemorativas do centenario da independencia mexicana.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.

Está gravemente enfermo o coronel Augusto Casciani.

—Todos os jornaes salientam os excellentes negocios que se fizeram hontem na Bolsa desta capital. Não ha exemplo dos titulos da bolsa terem attingido preços tão altos.

—Por estes dias será aqui feita uma grande manifestação de protesto contra a carestia da vida, e á qual os seus organizadores pretendem dar a maxima imponencia.

MONTEVIDÉO, 22.

Parte amanhã para a Europa, acompanhado de sua esposa, o Dr. Claudio Williman, ex-presidente da Republica.

MONTEVIDÉO, 22.

O deputado Melian Lafinur apresentou um projecto supprimindo o tratamento especial, em processos criminaes, a todos os funccionarios publicos de qualquer categoria.

MONTEVIDÉO, 22.

Serão brevemente trasladados para o Panteón Nacional os restos mortaes dos generaes Rivera e Flores, que se encontram sepultados na cathedral metropolitana.

BRAZIL

AMAZONAS

MANÁOS, 22.

O commercio aviador, auxiliado pelo governo do Estado e pela Associação Commercial, está organizando os meios de resistir ás especulações dos baixistas.

Para esse fim já obteve do governador do Estado a garantia de 30 o|o sobre o *stock*, sendo as restantes 70 o|o adiantadas pela agencia do Banco do Brazil.

Deste modo póde o commercio aviador realizar o valor total da borracha e do caucho, sem endosso do governo, mas sim por meio de letras descontaveis a 30, 40 ou 60 dias, prazo este que poderá ainda ser renovado.

A agencia do Banco do Brazil, para iniciar essas operações, aguarda apenas as ordens da directoria do banco nessa capital, solicitadas ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, por telegrammas enviados pelos governadores do Amazonas e do Pará, pelos Srs. Jorge de Moraes e Lyra Castro e pela directoria das associações commerciaes desta capital e do Pará.

O commercio aguarda ancioso resposta favoravel da directoria do Banco do Brazil. Tem sido muito elogiada a attitude do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, pelos auxilios que prometteu ao commercio aviador contra a resistencia dos baixistas.

—O mercado da borracha esteve hoje paralysado, não se effectuando venda alguma. A cotação foi de réis 8$200.

O stock actual é de 750 toneladas.

PARA'

BELEM, 21 (*retardado*).

Chegou hoje uma commissão enviada pelo governo do Amazonas, afim de entender-se sobre varios negocios com o governo deste Estado.

—O Sr. Armando Mendes realiza no dia 25, no theatro da Paz, sobre varios processos do plantio da seringueira no Oriente, uma conferencia com o auxilio de projecções luminosas.

—O governador investiu das funcções de delegado official para a exposição de Turim o Dr. João Antonio Rodrigues Martins, consul geral do Brazil em Genova, que se prestou a desempenhar tal commissão gratuitamente.

—O Dr. Jacques Huber, director do Museu Goeldi, seguirá breve para a Italia, afim de fazer propaganda da borracha.

—Vai ser nomeado chefe de policia desta capital o Dr. Eloy Simões.

—Para os logares de prefeitos serão nomeados os Drs. Ezequiel de Barros e Moritzon de Faria.

BELEM, 20 (*retardado*).

O prefeito do Alto Juruá, coronel Pedro Avelino, teve honrosa recepção da colonia norte riograndense, em sua passagem por esta capital, sendo hospedado gentilmente pelo Dr. Milanez Loyola, que lhe offereceu banquete, havendo muitos brindes, sendo o de honra erguido pelo coronel Avelino ao marechal Hermes.

BELEM, 22.

O congresso dos delegados do partido republicano, em reunião a que estiveram presentes 43 delegados, sob a presidencia do senador Antonio Lemos, escolheu o Dr. Aarão Reis para candidato á vaga de deputado federal occorrida com a renuncia do Dr. Deoclecio de Campos.

CEARA'

FORTALEZA, 22.

O jornal *Unitario*, orgão da opposição, transcreveu hoje a noticia dada pelo *Estado de S. Paulo*, sobre a remoção do general Ozorio de Paiva.

—Passaram por aqui, em transito para o Rio, os deputados Dunshee de Abranches e Elyseu Cesar.

—Seguiu para essa capital o engenheiro Carlos Pinto, a quem foi feita expressiva manifestação pelo pessoal technico e administrativo da repartição das obras contra as seccas.

Agradecendo o mimo que lhe offereceram, o Dr. Carlos Pinto inaugurou no escriptorio da 1ª secção os retratos dos Drs. Nilo Peçanha e Francisco Sá.

O Dr. Carlos Pinto foi acompanhado a bordo por numerosos amigos e admiradores.

PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Foi eleito deputado federal pelo 2° districto o Dr. Esmeraldino Bandeira, ex-ministro da justiça.

RECIFE, 22.

Os agricultores do Estado, em reunião aqui effectuada, resolveram nomear uma commissão para dar parecer sobre o plano da valorização do assucar, apresentado á Sociedade Nacional de Agricultura.

Fazem parte dessa commissão os presidentes das sociedades União dos Syndicatos e Auxiliadora do Pará.

Para hoje estava annunciada uma nova reunião dos agricultores, que, conforme soubemos, iam pedir o adiamento para o dia 5 do mez proximo futuro.

BAHIA

S. SALVADOR, 21 (*retardado*.)

Corre como certo ter o conselheiro Ruy Barbosa escripto uma importante carta politica ao Dr. Araujo Pinho a proposito da actual situação da politica bahiana.

S. SALVADOR, 22.

Consta em certas rodas politicas que o deputado Plinio Costa telegraphou ao governador do Estado, aconselhando-o a reagir contra a reunião dos deputados da opposição.

S. SALVADOR, 22.

Falleceu o Dr. Manoel Freire de Carvalho, deputado estadoal e director da Bibliotheca Municipal.

A sua morte foi aqui muito sentida.

S. SALVADOR, 22.

Chegou hoje a esta capital o coronel Rego Barros, que teve uma recepção muito concorrida.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22.

Causou enorme consternação nesta capital a noticia do fallecimento de D. Aurelia de Mello, esposa do deputado Ferreira de Mello e parenta proxima do senador Cornelio de Mello.

O enterro da inditosa moça foi muito concorrido, tendo a elle comparecido o official de gabinete e o ajudante de ordens do presidente do Estado, diversos senadores e deputados federaes e estadoaes, commerciantes, industriaes, magistrados e altos funccionarios, que acompanharam o feretro a pé até grande distancia.

—Os directorios municipaes de Caldas e Poços de Caldas acabam de indicar o Dr. Bueno Brandão Filho para a cadeira de deputado federal, vaga com a eleição do Dr. Bueno de Paiva para senador federal por este Estado.

—Partiram para Barbacena, em visita á assistencia de alienados, o Dr. Delphim Moreira, secretario do interior, e o Dr. Americo Lopes, chefe de policia.

—O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, recebeu telegramma communicando o inicio da construcção da estrada de ferro ligando o oeste de Minas ao Estado de Goyaz.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 23.

A idéa da creação de um hospital para indigentes recebe diariamente o concurso benefico da população. As autoridades do municipio e o governo do Estado approvaram o procedimento do delegado de policia, Dr. Eduardo Lacerda, tratando da proxima instalação do novo hospital.

Depois de amanhã haverá uma reunião, presidida pelo Dr. Souza Lima, devendo nella tomar parte todos os facultativos que offereceram serviços ao novo hospital.

A reunião está marcada para 1 hora da tarde, na delegacia de policia, afim de tratar da organização definitiva. Já offereceram serviços medicos os Drs. Sá Earp, Lourenço Cunha, Paula Buarque, Joaquim Nazareth, Modesto Guimarães, Sá Earp Filho, Neves da Rocha e Arthur Azevedo.

Diversos negociantes e outras pessoas têm feito donativos ao novo hospital.

O governo do Estado auxiliará tambem o estabelecimento com a verba—Soccoros publicos, visto o hospital Santa Thereza recusar receber indigentes enfermos com guia da policia.

S. PAULO

S. PAULO, 22.

Tentou suicidar-se em Poços de Caldas, dando um tiro na cabeça, o maestro Antonio Leal.

A bala, porém, roçou-lhe apenas o couro cabelludo, sendo leve o ferimento.

S. PAULO, 22.

Consta que será fundado brevemente nesta capital um novo banco com capitaes belgas e norte-americanos.

S. PAULO, 22.

Seguiu para Poços de Caldas o senador Rubião Junior.

S. PAULO, 22.

Sabe-se aqui que, por occasião da visita do marechal Hermes a Santos, será S. Ex. hospedado pelo Sr. Julio da Conceição, no palacete Gonzaga.

S. PAULO, 22.

Chegou aqui o tenente Borges, instructor da escola de aprendizes de Santos.

S. PAULO, 22.

A commissão revisora da Constituição reuniu-se hoje novamente, para tratar da vitaliciedade, aposentadoria e alterabilidade dos vencimentos dos funccionarios publicos, nada tendo ficado resolvido.

S. PAULO, 22.

Consta que o governo pretende supprimir as escolas supplementares, transformando-as em escolas normaes primarias.

Ficarão apenas a Escola Normal desta capital e a Escola Normal Secundaria.

S. PAULO, 22.

Melhorou muito de hontem para hoje o Sr. Affonso Borges, escrivão do 4° officio de orphãos e um dos protagonistas do crime hontem occorrido na rua Quinze de Novembro.

Comquanto soffra dores horriveis, o Sr. Borges passou regularmente o dia de hoje, pelo que os medicos têm esperanças de salval-o, caso não sobrevenha algum accidente.

Martinha Poppe, esposa de Carlos Poppe, tentou suicidar-se hontem mesmo, logo que teve a noticia do crime, ingerindo forte dóse de morphina.

Soccorrida immediatamente, ficou livre de perigo, posto que hoje tenha passado bastante mal.

O Sr. Affonso Borges tem sido muito visitado na Santa Casa, onde se acha em tratamento.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 21 (*retardado*.)

Chegou hoje o engenheiro Luiz Costa, que vem, a convite do governo, estudar o plano da rede de esgotos desta capital.

FLORIANOPOLIS, 21 (*retardado*.)

Foi salvo do naufragio do vapor *Catalão* um caixãosinho, contendo o cadaver de uma filhinha do coronel Fragoso.

Os empregados da guarda-moria da alfandega conservam-se no local do sinistro, auxiliando o serviço de salvamento de mercadorias.

MATTO GROSSO

CUYABA, 21 (*retardado*).

O governo concedeu permissão ao cidadão Antonio Moraes para explorar ou pesquizar ouro e pedras preciosas no leito do rio das Garças e seus affluentes, desde a cabeceira até a foz no rio Araguaya.

—Foi demittido, a pedido, do cargo de praticante do Thesouro o bacharel em letras Benedicto Oscar da Fonseca, e nomeado para substituil-o Victorino Sant'Anna.

—O resultado das eleições é o seguinte:

Chapa conservadora, 91 votos, tanto presidencial como para deputados; a chapa progressista nenhum. Em Sant'Anna o resultado conhecido é o seguinte: eleição presidencial, 381 votos e 374 para deputados, os conservadores. Nenhum voto tiveram os progressistas.

O resultado conhecido em todo o Estado é o seguinte: eleição presidencial, chapa conservadora, 4.500 votos, e chapa progressista, 647; eleição para deputados, chapa conservadora, 3.620, e chapa progressista 422.

—O governo creou uma escola mixta e curso primario em Bananal, municipio de Aquidauana.

CUYABA', 21 (*retardado*.)

O *Tempo*, orgão do partido progressista, transcreveu um artigo do *Estado de S. Paulo*, no qual se fazem elogiosas referencias ao Dr. Manoel Murtinho pelo facto de, mesmo doente, ter comparecido á sessão do Supremo Tribunal em que foi decidido o *habeas-corpus* em favor da Assembléa do Estado do Rio.

MAIS UMA VICTIMA DA BALA

POR CAUSA DE UMA VENDA

Familia na orphandade --- Um tiro mortal --- O interesse acima de tudo --- Apanhado em flagrante --- A victima.

Mais uma victima da sanha assassina, dos instinctos violentos e sanguinarios, que explodem ao choque das paixões e dos interesses contrariados, tombou hontem em plena rua, não diremos á luz dourada do sol, porque na realidade durante o dia inteiro não houve propriamente sol, mas sob o plumbeo véo de pesadas nuvens, que cobriam a face do firmamento, debaixo da monotona chuva, que cahia, cahia como um pranto, das alturas sobre a eterna baixeza e a eterna miseria dos homens!

Um pai de familia, sob cuja protecção abrigava-se toda uma ninhada de filhinhos em tenra idade, de cujo trabalho indefesso tirava a quotidiana subsistencia toda, uma familia modesta, mas honrada, e verdadeiramente digna de melhor sorte, um pai de familia, dissemos, tombou hontem, em plena lucta pela vida, em pleno vigor da idade, com o peito varado por uma bala Mauser!

As desgraças, diz um proverbio arabe, são como os côrvos: só vêm em bando. Por sobre a vastidão desolada do deserto, em cujo plano sem fim caiu o dromedario exhausto, morto pela sêde e pelo cansaço, negreja um ponto quasi imperceptivel, que logo se torna uma mancha sobre o azul immaculado dos céos.

E' um corvo, que guiado pelo seu finissimo olphato de ave de rapina, precipita-se sobre o cadaver do pobre animal.

Parece que vem só. Engano. Em breve uma multidão de outros, semelhantes a minusculas estrellas de trevas, sulcam sinistramente a immenca saphira do firmamento oriental. No fim do algumas horas uma nuvem, negra, revôa, coaxa e salta grotescamente sobre o cadaver do velho dromedario, que tombou ao sopro ardente dos ventos, e ao halito fulminante dos areaes adustos.

O proloquio arabe é profundamente verdadeiro: as desgraças vêm em bando, e isto se verifica não sómente na vida dos individuos, como tambem na vida das cidades.

Os suicidos, os assassinatos sensacionaes, que ferem de horror toda uma sociedade, nunca vêm sós: são como os corvos do deserto, que só apparecem em serie e em fileira.

Parece que uma lei secreta, talvez a força mysteriosa da imitação, assignalada e posta tão magistralmente em evidencia pelo grande criminalista francez, Tarde, preside á apparição desses terriveis phenomenos da criminalidade humana.

E justamente nós estamos diante de uma dessas series sangrentas, que desde hontem vêm manchando de sangue o asphalto de nossas ruas. Em menos de 24 horas o nosso noticiario serviu aos leitores nada menos de tres assassinatos!

O primeiro, o de um guarda civil que tomba heroicamente no cumprimento dos deveres do sua ardua profissão; o segundo, o do alfaiate Magdaleno, morto á traição por um frio e sinistro assassino; agora, finalmente, o do infeliz José Pereira Dias, que cae ferido em pleno peito, victima de um homem desvairado, por questões de interesse pecuniario.

E queira Deus que a sinistra serie termine aqui e não se prolongue indefinidamente.

Que para isso contribua ao menos a chuva torrencial que inunda desde ante-hontem toda a cidade!

Que o aguaceiro do céo, assim como amollece a terra, amolleça e dulcifique um pouco o ferrenho coração dos homens. E se elles não pódem renunciar aos seus projectos mortiferos, adiem-nos, ao menos!

O leitor já deve estar impaciente para chegar ao amago da questão e á narração succinta, fiel, mas circumstanciada dos factos que nós costumamos fazer.

O leitor já deve estar um poucochinho impaciente e curioso, e já deve estar achando que a terrivel e tragica noticia acha-se como certos embrulhos, envolvida em um numero mais que sufficiente de capas e envolucros.

Ponderemos, porém, que primeiramente, o caso, pela sua gravidade, não poderia dispensar os nossos commentarios; em segundo logar, que a nossa arte está justamente em despertar a impaciencia do leitor e aguçar-lhe a curiosidade...

Mas vamos aos factos.

Para maior clareza, vamos narrar os acontecimentos em sua ordem chronologica, começando, como diz o poeta latino, "ab ovo".

Fizemos todos os esforços, durante todo o dia chuvoso de hontem, afim de reunir dados abundantes e seguros, de confrontar as diversas versões que sobre o lamentavel caso corriam, de apurar o que havia nellas de verdade, com o intuito de satisfazer a justa curiosidade de nossos leitores.

Eis tudo o que ha de certo e averiguado sobre o terrivel drama.

Ha muito tempo estava estabelecido com um negocio de seccos e molhados, sito á rua do Senado n. 89, em uma esquina, o negociante José Pereira Dias, de cerca de 30 annos de idade, casado e morador á rua dos Invalidos n. 113, na Avenida Fontes, casinha n. 10.

Graças á sua actividade de homem moço e desejoso de chegar a uma situação melhor, a sua venda marchava bem, dando-lhe lucros satisfactorios e na verdade remuneratorios de seus labores.

Passaram-se os tempos, e os horizontes de José Pereira Dias foram-se alargando; novos campos de actividade, melhores negocios se lhe offereciam á vista.

Veiu-lhe então a idéa de vender o seu negocio, afim de poder mais desafogadamente dedicar-se a outros ramos de vida.

Primeiramente fez annunciar a sua proposta. Varios candidatos appareceram, não sendo possivel ao negociante entender-se com elles sobre as condições da venda.

Finalmente, um bello dia, surge-lhe um bom proponente. Este, sim, era homem de realizar o negocio.

O novo candidato, que assim cahia do céo para desembaraçar Pereira Dias de sua encommoda venda, era um homem no vigor da idade, de rosto energico, bigodes negros e espessos, maxilares fortes e salientes. Typo de homem violento em extremo. Chamava-se Sabino Barbosa da Fonseca e tinha seus 45 annos de idade.

Era um antigo padeiro, profissão que exercia ha dez annos, sem lhe dar grandes lucros.

Descontente com o seu ramo de negocio, Sabino formou o projecto de explorar uma venda em uma dessas esquinas, de onde têm saido, riquissimos e respeitabilissimos, muitos capitalistas e muitos commendadores que, florescem, diante da admiração geral, nesta boa Sebastianopolis.

Isso sim, é que era negocio!

A venda é uma mina: a gente está ali, e está rico!

Sabendo dessas idéas e dessas esperanças, poz-se Sabino Barbosa á procura de uma boa occasião para adquirir a venda de seus sonhos.

Por mal que se tivesse dado no negocio dos pães, tinha-lhe sido possivel fazer algumas economias, que lhe facilitariam o negocio: o credito faria o resto.

Ao saber que José Dias pretendia vender o seu negocio, Sabino Barbosa deu-se pressa em ir com elle se entender sobre o assumpto.

Examinou a venda debaixo de todos os aspectos. O ponto, sobretudo, pareceu-lhe bom, excellente.

Não havia grande coisa ali, além das prateleiras. Mas o ponto compensava tudo!

Por sua vez o Dias, com sua labia de negociante esperto, fazia valer as vantagens da venda, exagerando-as grandemente. Logo, Sabino ficou dominado e suggestionado pela palavra affirmativa e decisiva do outro. Como succede em muitos casos, o seu espirito obstinou-se em ver sómente o lado favoravel das coisas e a crer no canto de sereia do dono da venda.

Tratou-se do preço e das condições da compra. Depois de um longo debate, ficou assente que Dias venderia o seu negocio por oito contos de réis, parte pago á vista, parte a credito. Sabino passou letras promissorias, e os dois se separaram satisfeitos e amigos.

Em pouco tempo, ruiram por terra todas as douradas illusões de Sabino Barbosa. O negocio não marchava!

A freguezia não era tão grande quanto elle julgava. Os fiados eram muitos, os "calotes" frequentes e pesados. Pouco a pouco, arraigou-se-lhe no espirito a idéa de que havia sido victima de um formidavel logro, de um pavoroso "conto do vigario" legal, que lhe viera desarranjar a vida.

E um odio terrivel nasceu em seu coração contra Pereira Dias.

Só com grande difficuldade podia Sabino Barbosa solver os seus compromissos com Dias e ir pagando as letras á medida que se iam vencendo.

Ultimamente, uma ultima letra de 2:282$, apesar de vencida, não pôde ser paga por Barbosa.

No começo Dias consentiu em esperar. Mas, como o outro fosse pedindo prazos sobre prazos, e como visse que o negocio ia de mal a peior, Dias foi perdendo a paciencia.

Foi então que Sabino vendo que não podia continuar naquella situação, resolveu vender a maldita venda, mesmo tendo prejuizo.

No fim de alguns dias, appareceu um pretendente, Antonio de Almeida, que offereceu pelo negocio a quantia de cinco contos de réis. Sabino, depois de consultar ao Dias e de obter o seu consentimento, aceitou a proposta. Tudo ficou combinado, ha dias, afim de que a escriptura de compra e venda fosse assignada hontem. Sabino Barbosa, apesar do grande prejuizo que ia soffrer, estava relativamente satisfeito, pois o negocio o ia tirar de uma situação angustiosa, a dois passos da fallencia.

Ante-hontem, por acaso, encontrou-se elle com Antonio de Almeida. Puzeram-se immediatamente a conversar sobre o negocio, e com enorme surpresa de Sabino Barbosa, Antonio de Almeida declarou que não queria mais realizar a compra. O outro, exasperado, perguntou o motivo de tão rapida mudança.

Antonio de Almeida confessou que fôra o proprio Pereira Dias quem o desanimara, falando mal do negocio, assegurando-lhe que a venda não valia nem dois contos de réis, etc.

Sabino Barbosa via fugir-lhe a ultima taboa de salvação, e isto por causa do mesmo individuo que fôra autor de sua primeira desgraça.

Furioso, fóra de si, Sabino retirou-se para a casa.

E foi durante a noite que resolveu dar cabo do seu adversario.

Logo na manhã de hontem levantou-se e poz-se á sua procura. Não o pôde encontrar. Voltou para casa e almoçou, triste e abatido. Logo após saiu e recomeçou a sua terrivel caçada.

A 1 hora da tarde, finalmente, avistou Pereira Dias que ia pela rua Marechal Floriano Peixoto.

Os adversarios iam se encontrar frente a frente.

Dias avistou Sabino e não procurou evital-o.

Os dois homens acharam-se frente a frente, em face á fundição Alegria, a pequena distancia da esquina da rua do Nuncio.

Sabino parou.

Sem dizer uma palavra, puxou de uma pistola Mauser, e desfechou á queima-roupa um tiro em pleno peito de Pereira Dias.

Este deu um grito terrivel, e caiu redondamente no chão.

Estava morto.

Um fio de sangue corria-lhe do peito sobre a calçada.

Muita gente correu para o local do crime.

Sabino, ainda com a arma na mão, foi preso pelo guarda civil de ronda.

O cadaver de Pereira Dias foi removido para o Necroterio.

Pouco depois do crime estivemos em casa da familia da victima.

Lá se nos deparou um emocionante espectaculo: a senhora de Pereira Dias já tinha partido, como uma louca, para o Necroterio: cinco criancinhas choravam na casa abandonada!

Tristissimo quadro!

CASA DA MOEDA

O balanço nos valores a cargo do thesoureiro da Casa da Moeda, iniciado a 3 de fevereiro findo, por determinação do actual director, Dr. Jacques Ouriques, terminou hontem, verificando-se exactos em todas as especies, ouro, prata, nickel, cobre, bronze, sellos e outras fórmulas de imposto, na importancia de réis 191.518:518$969.

Não estão ahi incluidos galvanos para impressão de notas, nem apolices, cautelas e objectos de grande importancia, não expressados, porém, em numerario.

A commissão mixta, nomeada pelo director da repartição para esse fim, compunha-se dos funccionarios José da Costa Vieira, requisitado ao ministerio da fazenda; Antonio Oscar da Motta, fiscal das balanças e do sello, e Raul da Motta Pragana, ambos da Casa da Moeda.

Ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi dirigido hontem, á tarde, pelo explorador inglez Sr. Savage Landor, o seguinte despacho telegraphico:

"Queira aceitar cumprimentos affectuosos pela sua gentileza em tornar minha viagem a S. Paulo simplesmente confortavel, em bello carro especial, e na muito agradavel companhia do Sr. Dr. Luiz Carlos da Fonseca."

O Sr. ministro da viação recebeu hontem o seguinte telegramma de Corumbá:

"Inaugurada a estação telegraphica de Corumbá, ficando incorporados á rede do districto mais 159 kilometros de linha.

Ao governo da Republica muito devem os goyanos os beneficios recebidos na direcção do Estado. Por este facto, tenho a honra de congratular-me com V. Ex. Respeitosas saudações —*Arthur Napoleão*, engenheiro-chefe do districto."

Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças, com ordenado:

De 90 dias, ao amanuense da directoria do patrimonio municipal Candido Monteiro Moniz Barreto, e de 20 dias, á professora adjunta effectiva Adriana Pinto da Silveira.

Na parte official da Prefeitura vai publicada a lista das estagiarias diplomadas por ordem de antiguidade, que servirá para as nomeações de adjuntas effectivas.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação communicou ao desembargador Carlos Honorio Benedicto Ottoni que, uma vez terminada a linha principal de Curralinho a Diamantina, da Estrada de Ferro Victoria a Minas, será constituido o sub-ramal da cidade do Serro, conforme deseja a sua Camara Municipal.

Presumimos que até sabbado proximo estarão terminados os exames das provas do concurso para a admissão no 1º anno da Escola Normal.

E' possivel que attinja a 150 o numero de candidatos admittidos á matricula, embora seja somente de 100 o numero de vagas.

Na Prefeitura Municipal continúa hoje o pagamento de alugueis de predios occupados por agencias fiscaes e escolas, relativos ao mez de janeiro ultimo.

FABRICA DE POLVORA DO PIQUETE

Notavel contribuição para a exposição de Turim

Acham-se expostos no "Jornal do Brazil", em artistica vitrine, os productos com que vai concorrer á secção brazileira na exposição de Turim, a fabrica de polvora sem fumaça do Piquete.

Esta fabrica mandada construir pelo ministerio da guerra em 1905 foi inaugurada officialmente em março de 1909, e entregue a officiaes de artilheria que iniciaram o seu trabalho manufactureiro e o têm conduzido até hoje.

Nella são presentemente manufacturadas todas as polvoras empregadas nas differentes armas pelo exercito brazileiro, as quaes, por suas qualidades occupam logar saliente no gremio de suas congeneres.

A necessidade de libertar a nova fabrica da dependencia dos mercados estrangeiros determinou o ministerio da guerra a dotal-a de todos os recursos que garantissem a sua autonomia e o seu ininterrupto funccionamento; neste proposito foram reunidas installações completas para a fabricação de todos os acidos de que precisasse, do algodão-polvora, dos differentes dissolventes sem contar as installações subsidiarias relativas a reparações, concertos e melhoramentos. D'ahi a sua natural divisão em cinco secções distinctas que marcham harmonicamente para o mesmo objectivo.

A 1ª secção é a dos acidos, a 2ª, do algodão-polvora; a 3ª, dos dissolventes; a 4ª, a da fabricação da polvora, e emfim, a 5ª, comprehende as installações para producção de força, luz e calor, reparações, melhoramentos, communicações telegraphicas, telephonicas, ferro-viarias, etc.

A fabrica é regida pelo regulamento approvado por decreto do poder executivo de 17 de dezembro de 1908, modificado pelo de 15 de setembro de 1910. Ella tem por fim abastecer o exercito e a armada com os seus productos, podendo entregar ao mercado as sobras destes ou mesmo fabricar outros que lhe não prejudiquem o serviço. E' tambem de suas attribuições proceder a toda sorte de estudos technicos nas polvoras e explosivos, ordenados pelo ministerio da guerra, quer relativamente ao serviço publico, quer ao de particulares, mediante indemnização.

O mostruario da fabrica de polvora sem fumaça do Piquete, exposto no "Jornal do Brazil", será examinado por S. Ex. o Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, que assim terá ensejo de apreciar a notavel contribuição destinada á secção brazileira na exposição de Turim e de avaliar os auspiciosos resultados da competente e perfeita direcção que tem dado á fabrica o seu irector, Sr. coronel Achilles Pederneiras.

Até ulterior deliberação, foram dispensadas do serviço as professoras adjuntas effectivas Amelia Nunes de Carvalho e Venancia de Carvalho Reis.

Tem o n. 825 um decreto assignado hontem pelo Sr. prefeito municipal, abrindo um credito supplementar de 4.215:126$180.

DR. GERMANO HASSLOCHER

Devido ao máo tempo de hontem, foi adiada para o proximo sabbado, ás 8 horas da noite, a sessão civica em homenagem ao saudoso parlamentar e talentoso representante da Nação Dr. Germano Hasslocher.

Em nome da commissão promotora desse preito ao illustrado republicano, o Sr. Rego Medeiros telegraphou hontem ao marechal Hermes da Fonseca, communicando-lhe o adiamento.

O JOGO

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, recebeu hontem uma carta dos moradores da Saude, felicitando-o pela campanha encetada contra o jogo naquelle operoso bairro.

São felicitações ás quaes não temos duvidas em juntar as nossas, porque não ha duvida que é preciso acabar de uma vez para sempre com o jogo explorado por individuos de má nota, que disputam as paradas á ponta de faca e a tiros de revólvers, como tem acontecido por varias vezes no famoso bairro da Saude.

Antonio Ferreira de Souza Torres foi multado em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 135 da praça Republica, sendo novamente intimado ao cumprimento do referido laudo, no prazo de cinco dias.

NOTAS FALSAS

O Sr. chefe de policia, recebeu hontem, officio do director da Recebedoria do Districto Federal, acompanhado de cinco cedulas falsas, sendo uma do valor de 50$, tres de 10$ e a outra de 200$, as quaes foram ali apresentadas para pagamentos de impostos no mez passado.

As cedulas que se acham devidamente inutilizadas, foram enviadas ao 1º delegado auxiliar, para proceder na fórma da lei.

O RIO POR DENTRO

(Por Argus e Sherlock)

I

PORTICO

Nós bem podiamos penetrar no Rio, afoita e desassombradamente, sem passar sob este portico. Bastaria que eu, Argus, não teimasse em levantal-o aqui...

Isso, porém, seria muito brusco. Apparato, solemnidade, formalistica, são coisas que só raras vezes podem ser dispensadas na vida. São tão necessarias nos suburbios, durante um jantar de anniversario, depois do qual se dansa, aos guinchos de um zonophone, como para a abertura de uma sessão do Congresso, para um casamento ou para um enterro. Por isso mesmo (e aqui entra a solemnidade maxima do patriotismo) o Japão é o paiz que mais admiro, depois do nosso Brazil.

Terra de gente mesureira, em que as convenções se multiplicam, observadas sempre a rigor. E' de uma certa fórma que ali se vive, que se anda, que se dorme, que se ama, que se crê. E' só dentro de certos limites que os jardineiros permittem que girem os helianthos, floresçam os rosaes e desabrochem os chrysanthemos.

Em uma certa época do anno ha tres dias de festa, consagrados á bebedeira.

E' uma especie de carnaval, em que se tomam as monas mais colossaes. Durante esses tres dias é de perfeito máo gosto não estar muito bebedo. E é tão grande, nesse paiz de gente pequenina e de olhos amendoados e da porcelana e da seda e do chá e do nankin, o respeito religioso pelas fórmulas exteriores de existir, que, quem não consegue embriagar-se, finge... mas finge devéras, tornando perfeita a illusão.

Eu não dispenso o portico; armal-o aqui, de um certo geito, entra no meu programma, satisfaz a uma porção de secretas aspirações.

Quem queria a fina força dispensal-o era Sherlock, e, como já devem ter notado, Sherlock é, na empreza que ora se inicia de penetrar nas profundidades do Rio, meu collaborador e meu socio. Discutimos, e Sherlock, teimoso, insistia:

—Já sei; o que queres é fazer uma *fita*...

Não ha aqui, propriamente, a preoccupação de revelar graves mysterios; mas, como ha o desejo de sermos absolutamente sinceros, não vejo porque, ao leitor que pretendemos enfronhar melhor nas coisas desta heroica cidade, hei de eu occultar o interior de um jornal. Saiba, pois, o leitor a quem possa ter admirado o desaccordo inicial entre mim e Sherlock, que, em uma redacção, nunca ha duas pessoas que pensem do mesmo modo.

E não é só na redacção, é no jornal todo. O reporter traz a noticia, o redactor de plantão desapprova os termos em que ella está redigida, o secretario corrige-a, o revisor modifica-a, o paginador colloca-o como entende e, no dia seguinte, se é importante e o vendedor de jornaes começa a apregoal-a, desfigura-lhe o titulo...

Cumpre, porém, não ir adiante. Saibam apenas que eu e Sherlock, sem deixarmos de ser os melhores amigos, nos insultámos. Elle chamou-me de tolo e eu repliquei coisas pesadas, entre outras, que o Sr. Mark Twain já havia inventado um cidadão que o deixava a perder de vista e ao seu digno pai, o Sr. Conan Doyle—*Plus fort que Sherlock Holmes*...

Não é mesmo possivel entrar no terreno da bisbilhotice, sem ter passado o portico, o meu Portico, primor architetonico, de inicial maiuscula, reverentemente, com todo esse apparato e essas formalidades, que são a minha preoccupação e o meu sonho. Não seria conveniente, nem agradavel, nem digno.

E se apparece alguem que, como Sherlock, discorde, ah! então o caso não passará em branca nuvem! Sejam quaes forem os argumentos que appareçam, hei de pulverizal-os, sempre de modo grave e solemne. Recorrerei, por exemplo, á historia, fonte de todos os ensinamento—a grande mestra—como a proclamava o conselheiro Accacio.

E ella nos dirá que se o Sr. Pedro Alvares Cabral, ao pisar em terras do Brazil, não armou porticos, armou cruzes e fez celebrar missas, das quaes, para todos os effeitos, a segunda passou a ser a primeira...

E se não armou porticos foi porque não quiz; ninguem impedia que tal se fizesse. Apenas peço permissão para lembrar que o Sr. Cabral tinha uma alma lusa, de antiga tempera, e eu tenho uma alma de grego...

E com que apparato e formidaveis complicações se fundou essa cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro? Mem de Sá é que estava de pouca sorte, porque, ao lado dos arcos de triumpho que ergueu, teve que cavar a sepultura do sobrinho, que penetrou nos porticos da morte...

* * *

Não; a phrase não é nephelibata.

Até para se entrar no reino da morte ha um portico — arcada difficil e dolorosa de transpor, muito profunda e muito sombria. E' talvez a porta do inferno, do Dante, com a inscripção immortal e allucinadora:—*Lasciate ogni speranza ó voi che entrate*...

Felizmente, o meu portico é mais alegre. Não será talvez de uma tão grande belleza architectonica, nem moldado num bronze de tão sonora solemnidade, nem tão solidamente alicerçado em negros penedos. Mas será em todo o caso, muito mais alegre.

Nada mesmo de erguel-o muito alto ou muito forte. O meu idéal seria tel-o com as proporções, o brilho, a sonoridade, a leveza e a frescura desses que, nos contos de fadas, bizarramente se abrem para o interior dos palacios encantados.

E, como esses, bem poderia ser guirlandado de rosas...

Em todo o caso, aqui fica. Não de accordo com o meu idéal, fil-o como pude. Passe o leitor sob elle, para ver o *Rio por dentro*; e, se alguem agora se lembrar de dizer—que fantastica almanjarra!—eu pensarei na estatua do Floriano e logo ficarei consolado.

ARGUS.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Em resposta á representação dirigida ao secretario geral pelos Srs. Mário Augusto Rodrigues, Virgilio José dos Santos e João Ribeiro do Val, reclamando contra o acto de 3 de agosto de 1909, que conferiu a José Vieira da Cunha Machado a serventia vitalicia do 1º officio de justiça do termo de Santa Thereza, o Dr. Sebastião Lacerda, após longas considerações, termina declarando que o provimento que se verificou a 3 de agosto de 1909 é definitivo e deve produzir todos os effeitos, emquanto não for annullado pelo poder judiciario, a quem deverão os reclamantes se dirigir, querendo, nos termos do art. 75 da Constituição do Estado e 395 da lei n. 43 A, de 1 de março de 1893.

—Foram nomeados Alvaro Pereira de Vasconcellos, Clodomiro Augusto Gomes Coelho, Lucio Pereira de Andrade e Francisco Marcondes Machado Sobrinho, para os cargos de subdelegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 8º districto de Vassouras.

—Requerimentos despachados:

Rubens Dolandini—Concedo;

Julião Teixeira da Cunha—Lavre-se o termo de fiança, submettendo-o á approvação da junta de fazenda;

João de Alvarenga, collector do municipio de Campos—Faça-se a substituição, submettendo o presente pedido á junta de fazenda;

Diana de Souza Paes Machado, viuva do soldado do corpo militar Antonio Paes Machado — Deferido, á vista das informações;

Hildebrando Vieira Affonso—Deferido, nos termos das informações;

Juventino Ferreira Mendonça—Deferido, de accordo com as informações;

Nelson José da Silva e Luiza Fernandes da Silva—Deferidos, nos termos das informações;

João Amado de Aguiar—Apresenta attestado de occupação do predio, de 1º de setembro a 31 de dezembro de 1910, devidamente sellado;

Severo Cassiano Guedes Alcoforado, professor da escola de Monsuaba, em Angra dos Reis—Apresente o titulo de nomeação, devidamente apostillado;

João Gusmão, carcereiro da cadeia de S. Fidelis—Juntando-se o titulo de nomeação, informe a 1ª secção;

João Neves de Azevedo, José Amancio Felix (2), José Jorge & C., José Pereira da Silva, João Ilhias, Jovelino da Costa Coutinho, Luiz Rodrigues Machado, Leonel Leite & C., Manoel José do Nascimento, bacharel Manoel Antonio Sujardo, Manoel Antonio da Silva Coelho e Manoel Silveira de Faria—Approvo;

Manoel Machado da Motta, Mello & Ferreira, Maximo Carvalho da Fonseca, Silva Cunha & Irmão, Simplicio Ferreira do Amaral e Salomão Abicalil—Approvo.

—Ao collector de Cantagalo, determinou-se que pague á professora da 3ª escola, D. Orphila Alvares, os vencimentos que lhe competirem, a contar de 13 de março do corrente.

—Ao collector de Parahyba do Sul, foi determinado que pague ao ex-carcereiro da cadeia do mesmo municipio, Joaquim Pereira Mendes, os vencimentos de 1 a 6 de janeiro ultimo.

—Determinou-se: ao collector de Monte Verde, que pague a Severino de Almeida Pinto, os alugueis do predio occupado pela 4ª escola, a partir de 16 de julho de 1909; ao de Paraty, que pague ao carcereiro da cadeia do mesmo municipio, Antonio Francisco da Silva, os vencimentos que lhe competirem, a partir de 28 de janeiro ultimo; ao de Maricá, que pague a João Francisco Pereira, os alugueis do predio occupado pela 4ª escola, a partir de 1º de janeiro ultimo; ao de Itaguahy, que pague a Francisco Fernandes Ramos, os alugueis do predio, onde funcciona a 3ª escola, a partir de fevereiro de 1910; ao de Sant'Anna de Japuhyba, que pague ao bacharel Augusto Loup, juiz municipal, a gratificação de juiz de direito de Nova Friburgo, de 1 a 17 de fevereiro; ao de Itaperuna, que pague os vencimentos a que tiver direito o agente do registro de Natividade, Carlos Baptista da Rocha, e o auxilio para aluguel de casa, a partir de 4 do corrente mez de março.

A renda hontem das agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 491$800, sendo de 35 o numero de guias registradas.

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

O delegado especial da repressão do contrabando na fronteira sul do paiz dirigiu ao Sr. ministro da fazenda um telegramma, pedindo para o destacamento fiscal de S. João Baptista de Icarahy, no Estado do Rio Grande do Sul, mil balas para carabina Mauser, do typo brazileiro.

Pelo despacho telegraphico sente-se que ha grande necessidade desse armamento, ao mesmo tempo que as difficuldades de transporte surgem, prejudicando extraordinariamente os serviços.

O Sr. ministro da fazenda endereçou o telegramma ao seu collega da pasta da guerra, solicitando a satisfação do pedido com a mais possivel urgencia.

Joaquim Coelho do Valle foi multado em 200$, por estar negociando depois de meia noite, sem licença especial, no seu botequim á rua Barão de S. Felix n. 151.

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Foram hontem medicadas as seguintes pessoas:

Antonio Neiva da Silva, branco, de 17 annos, solteiro, portuguez, caixeiro, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 177, com fractura do terço médio do femur direito, por ter caido na rua S. Francisco Xavier, na casa n. 910.

Depois de medicado recolheu-se ao hospital da Misericordia.

— José da Costa Patrão, branco, de 49 annos, casado, portuguez, trabalhador, morador á rua Senador Euzebio n. 70, o qual estava trabalhando com uma enxada, quando decepou com a mesma, o dedo pollegar direito.

Após receber os curativos, recolheu-se ao hospital da Misericordia.

— Vicente Benedicto, preto, de 63 annos, casado, brazileiro, estivador, residente na estação do Encantado, tendo um ferimento contuso no supercilio direito, em virtude de ter sido colhido por uma lingada no caes do Porto, no armazem 13.

— Domingos Fernandes, branco, de 44 annos, casado, portuguez, trabalhador, residente á rua Senador Furtado n. 19, que apresentava fractura exposta dos ossos no braço e antebraço, ferimento contuso na região frontal do lado esquerdo, hematoma na palpebra esquerda, em consequencia de um desastre.

Após medicar-se foi para a Santa Casa.

— Quiteria Gomes, branca, de 22 annos, solteira, portugueza, domestica, com queimaduras de 2º gráo no antebraço esquerdo, produzidas por um ferro de engommar, em sua residencia á ladeira Carvalho de Sá n. 2.

Ficou em tratamento na propria casa.

— José Gracinda, branco, de 30 annos, casado, portuguez, trabalhador morador á rua das Laranjeiras n. 13, com ferimento contuso na perna direita, em consequencia do desabamento da casa da ladeira Carvalho de Sá n. 2.

Medicado, ficou ahi em tratamento.

— Anna Rodrigues, branca, de 64 annos, casada, domestica, tendo ferimentos contuso no braço direito, devido ao desabamento da casa da ladeira Carvalho de Sá n. 2.

— José Chaves, branco, de 27 annos, solteiro, portuguez, victima tambem do desabamento.

Apresentava um ferimento no frontal esquerdo.

— Domingos Clemente, branco, de 40 annos, casado, portuguez, trabalhador, outra victima do desabamento, tendo ferimento contuso na clavicula esquerda.

— Vicente Vilarte, branco, de 17 annos, solteiro, italiano, carpinteiro, morador á ladeira da Misericordia n. 26, apresentando fractura subcutanea do radio direito, por ter caido de uma escada ao solo.

— Bento Pinheiro, de cor branca, com 60 annos de idade, casado, de nacionalidade portugueza, residente á rua Visconde de Itaúna n. 178, que caiu de um bond na referida rua, e recebeu dois ferimentos contusos na região frontal do lado esquerdo e contusões e escoriações no joelho direito, sendo depois internado no hospital da Misericordia.

SORTEIO DE JURADOS

O protesto do representante do ministerio publico

Sob a presidencia do Dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, teve logar hontem o sorteio dos jurados que servirão na 4ª sessão.

Presentes no 2º Tribunal do Jury o referido juiz, o Dr. Pio Duarte, 4º promotor publico; coronel Correia de Mello, presidente do ajuntamento illicito a que seus partidarios chamavam Conselho Municipal, e o escrivão major Marcondes, foram iniciados os trabalhos.

Logo que o juiz presidente declarou que ia proceder ao sorteio, o Dr. Pio Duarte pediu a palavra e apresentou-lhe o seguinte protesto:

"Convidado por V. Ex. para assistir, na qualidade de claviculario, ao sorteio dos jurados que devem servir na sessão de abril proximo, e encontrando neste tribunal o coronel Correia de Mello, que presumo ter sido convocado por V. Ex. para assistir ao dito sorteio, tambem como claviculario, na qualidade de presidente do Conselho Municipal, declaro a V. Ex., como representante do ministerio publico, e de accordo com os termos precisos e categoricos do decreto n. 8.500, de 4 de janeiro do corrente anno, que não me posso conformar com a presença do alludido coronel, desempenhando funcções em um acto publico e official, prerogativas estas que o poder executivo desconhece, em virtude dos termos do decreto acima citado.

Porém, se o protesto do ministerio publico não for attendido por V. Ex., e não encontrando este na lei recurso para a sua effectividade, desde já protesto e declaro que jámais poderão recair sobre o mesmo as consequencias que naturalmente hão de surgir do indeferimento do protesto que hora faço."

Em seguida, pediu a palavra o Sr. Correia de Mello, que, contraprotestando,disse ser presidente do Conselho Municipal, em virtude de accórdão do Supremo Tribunal Federal.

O Dr. Edmundo Rego, juiz presidente, disse em seguida que resolvia o incidente mandando tomar por termo o protesto do promotor publico, e que, respeitando o accórdão que concedeu ordem de *habeas-corpus* aos membros do Conselho Municipal, ia proceder ao sorteio dos jurados para a sessão de abril proximo, e que tomava a si qualquer responsabilidade que por acaso pudesse surgir, por ter o coronel Correia de Mello servido de claviculario no sorteio.

Terminado o incidente, teve então logar o sorteio.

NAVALHADA

Pela rua D. Manoel passava hontem, á noite, Arlindo Monteiro Avellar, quando foi provocado por um typo qualquer.

Arlindo, querendo reagir, recebeu uma navalhada que lhe deu o desconhecido na região abdominal.

O ferido medicou-se no posto central de assistencia e depois foi queixar-se á delegacia do 6º districto, onde o commissario Quintanilha tomou as devidas providencias.

MORTE HORROROSA

O delegado do 18º districto, proseguindo activamente no inquerito e nas diligencias, com o fim de descobrir o assassino do infeliz official de diligencia Stisselio Pedrosa, que tombou ante-hontem, victima do seu dever, chegou á certeza de que se trata de um individuo perigoso, cujo verdadeiro nome é ainda ignorado, mas que tem o vulgo de "João Egua".

A policia está na pista do assassino, e espera apanhal-o a qualquer hora.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

Deslumbrante e colossal vai ser a "soirée" de hoje, neste afamado e applaudido cinema.

A empreza annuncia a hilariante e celebre revista "Paz e Amor", que continúa a merecer os applausos de sua enorme assistencia.

Além da chistosa revista será exhibido um bello film de mimoso assumpto dramatico, denominado "Funesto encanto."

Cinema Odeon.

Continúa fazendo successo o programma deste luxuoso cinema, pois não ha quem resista á curiosidade de assistir a este contraste: "Feliz desgraça".

E todos os outros "films" despertam a mesma curiosidade.

Cinema Chantecler.

Quem hoje ver o programma que este cinema, que é um dos mais amplos e hygienicos, se annuncia ao publico não resistirá ao desejo de conhecer "Os noivos de Colombina".

Cinema Pathé.

Maravilhoso o programma com que o Pathé se apresenta hoje aos seus "habitués". Entre os seus films destacamos, apenas, "O Pathé Journal", que com as suas novidades basta para recommendar a série de exhibições com que se propõe mimosear o publico.

Cinema Ouvidor

Um programma cheio o de hoje, deste cinema que é a delicia de quantos o frequentam. Não falta pois, quem não queira aprender a ter "Cuidado com o louco!"

Cinema Paris.

Nada menos de oito fitas exhibe hoje em sua magnifica têla este amplo cinema. "Chico e Chica" é uma hilariante comedia que será exhibida.

Cinema Idéal.

São os seguintes os sete films que este esplendido cinema exhibe hoje: "Robinet, sua mulher e o primo, Arbanes", um episodio interessante de historia antiga; "Chico e Chica",aventuras de uma criada provinciana em Paris"; "Como a natureza borda"; "Reportagem dramatica", "Seducção funesta" e a "Ordenança e a bandeira", interessante fita comica, arranjada em uma agremiação militar.

SERVIÇOS DA LEOPOLDINA

Aos Srs. prefeito do Districto Federal o ministro da viação, representaram os moradores, commerciantes e industriaes de S. Christovão e Praia Formosa, nos seguintes termos:

"Os abaixo assignados, proprietarios, negociantes e moradores da rua Coronel Pedro Alves, vêm, com a devida venia, pedir a V. Ex. as necessarias providencias, afim de não ser eliminado ou extincto o quarteirão da rua Francisco Eugenio, entre a rua Coronel Pedro Alves e o canal do Mangue, como parece estar sendo realizado pelas obras de construcção das linhas da Estrada de Ferro Leopoldina, para seu exclusivo trafego.

A eliminação do tal quarteirão da rua Francisco Eugenio, a partir da rua Coronel Pedro Alves, ha muitos annos entregue ao uso do publico e com canalização de agua, gaz e esgoto, muito prejudica ao facil accesso para os lados da antiga villa Guarany e bairro de S. Christovão, visto a outra rua,quasi parallela,Santo Christo,espaçar cerca de mil e quinhentos metros daquella,além de não poucos prejuizos acarretar ao valor das propriedades e ao movimento do commercio,que diaria e constantemente transige com suas adjacentes quando bem facil seria á dita companhia, remover esse defeito ou mesmo damno, prolongando um pouco mais o viaducto que terá de levantar sobre o canal do Mangue, de modo a não eliminar o referido quarteirão da rua Francisco Eugenio, que dá communicação facil, directa e rapida á rua Coronel Pedro Alves, onde a mesma tem o seu inicio.

Essa medida, além de respeitar a causa publica, no gozo da população ha longos annos, outras vantagens trará, evitando futuros desastres, etc., com o isolamento do trafego, tão sómente para uso da companhia.

Nestes termos, os abaixo assignados, confiados no alto espirito de justiça de V. Ex., pedem que seja mandada sustar a obstrucção que se está iniciando, em prejuizo geral, com o levantamento de uma muralha, eliminando o quarteirão inicial da rua Francisco Eugenio, a partir da do Coronel Pedro Alves, visto ser perfeitamente remediavel atravessar as linhas da Companhia Leopoldina a dita rua ou por viaducto ou com cancela, sem, entretanto, prejudicar os interesses da população da rua Coronel Pedro Alves, na sua parte mais commercial e habitada."

Apesar desse protesto, justo e veridico em todos os seus termos, a Leopoldina Railway está obstruindo o trecho da rua Francisco Eugenio, entre a praia Formosa, as avenidas do Mangue, cortando a communicação de um grande trecho da cidade com o arrabalde de S. Christovão.

O Sr. prefeito municipal, acompanhado do major Souza e Silva, superintendente interino do serviço de limpeza publica e particular, visitou hontem os bairros inundados, providenciando sobre o esgotamento das aguas.

UM BOM LOGRO

Hontem, em plena rua da Constituição, José Santiago Souto foi victima de um bem arranjado golpe de prestidigitação, que bem póde ser classificado como um excellente "conto do vigario".

Desta vez o instrumento do conto não foi o classico bilhete de loteria, nem mesmo o classicissimo embrulho contendo pacotes de jornaes velhos. Nada disso: trata-se apenas de um argolão de puro latão cravejado de pedras "preciosas" de purissimo vidro marca "fundo de garrafa".

Conta Santiago que ia muito philosophicamente pela rua da Constituição, quando foi abordado por um individuo todo cheio de maneiras delicadas, doces, insinuantes e sympathicas.

Este individuo, que disse chamar-se José da Costa Magalhães, apresentou-lhe um argolão de ouro, cravejado de brilhantes e pediu-lhe por elle a quantia de 80$. Santiago achou muito barato e desconfiou.

Ambos foram a uma proxima ourivesaria, onde se verificou que tanto o ouro como as pedras eram verdadeiras.

Feito isso, Santiago promptificou-se a comprar o argolão. Pegou no seu dinheiro, contou 80$ e pagou.

Mas ahi é que foi o diabo!

José da Costa Magalhães, habil prestidigitador, trocou o argolão verdadeiro por outro falso.

Santiago metteu-o no dedo muito convencido. Mais tarde, vieram-lhe duvidas. Correu a uma proxima ourivesaria e lá foi informado da dura verdade: foi victima de um conto do vigario. Furioso, foi queixar-se ao delegado do 4º districto, que abriu inquerito a respeito.

NOTICIAS DE MINAS

Effeitos de uma tempestade.

Em Araguary, no dia 11 do mez passado, após um forte temporal, caiu sobre a cidade uma faisca electrica causando choques a diversas pessoas, com consequencias mais ou menos graves.

O Sr. Alberto Passos, almoxarife da empreza da Estrada de Ferro Goyaz, achava-se só em sua residencia, isto é, estava apenas uma criança em sua companhia, quando recebeu o choque caindo por terra desaccordado.

Na queda feriu-se no queixo com um fundo córte, produzindo grande hemorrhagia.

Não pôde aquelle cavalheiro prestar o soccorro que permaneceu desaccordado; voltando a si ouviu os gritos da criança, quiz gritar por soccorro, mas a voz não saiu.

A custo arrastou-se até á porta da rua, attrahindo assim a attenção dos transeuntes, que então correram em seu soccorro, levando-o para o leito banhado em sangue, que corria da ferida.

Pouco depois chegavam sua Exma. esposa e mais pessoas de sua familia.

O Sr. Passos já acha-se felizmente restabelecido.

— D. Chicota, filha da Exma. D.Maria Pimentel Barbosa, fazia um serviço domestico em sua casa, quando recebeu igualmente o choque, caindo tambem quasi fulminada.

Sua veneranda mãi e uma irmã, que se achava perto de si nada soffreram.

Uma lampada electrica que alli havia pendurada no aposento daquellas senhoras, desappareceu após um forte estalo, não sendo encontrados della nem vestigios ou estilhaços de vidro.

D. Chicota permaneceu desacordada por muito tempo. Despertando, continuou contudo com os sentidos perturbados toda aquella noite e o dia seguinte, achando-se, porém, restabelecida.

O gado zebú.

Em Uberaba, o capitão José Machado Borges, um dos mais adiantados fazendeiros do municipio, effectuou a venda de diversos animaes bovinos zebús, por preços verdadeiramente compensadores, os quaes constituem prova de quanto é apreciada a raça do triangulo mineiro a raça indiana.

Entre outras, o estimado criador fez as seguintes vendas:

Um touro "gujerat", de cinco annos de idade, "azulego", por 5:000$,ao capitão Antonio Machado Borges; um outro touro, igualmente "gujerat", de cinco annos, ao capitão Agenor Fontoura, por 6:000$; uma vacca "nellore", de quatro annos, com bezerro, ao coronel José Caetano Borges, por 3:500$; cinco novilhas 7/8 e apuradas, ao Sr. Dagoberto Prata, por 1:100$; quatro bezerros 7/8 e puros, ao Sr. Rodolpho Machado, por réis 1:200$; 70 bezerros 3/4 e 7/8, ao Sr. Dagoberto Prata, por 112$ cada um; quatro vaccas, uma pura e tres 7/8, ao Sr. José Ferreira de Mendonça, por 1:500$000.

Por essas vendas se vê que continúa animador o preço do gado zebú.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantém correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Foram enviadas, para o serviço geologico e mineralogico, afim de serem devidamente examinadas, procedendo-se á analyse quantitativa e qualificativa, as amostras de magnitita das jazidas pertencentes ao coronel Alfredo F. de Sampaio Ribeiro, Paulo R. Rocha e Francisco de Paula R. Teixeira, no Estado de Minas Geraes.

— O Sr. ministro declarou ao presidente do Syndicato Agricola Maracanaense não ser possivel attender ao duplo pedido, porque, em relação ao primeiro, não foram satisfeitas as condições essenciaes exigidas pelo art. 1º das bases regulamentares para o serviço de povoamento, approvadas pelo decreto n. 6.455, de 19 de abril de 1907; e, quanto ao segundo, porque, pela verba 15ª da lei orçamentaria vigente, apenas serão concedidos auxilios aos syndicatos que mantiverem ou fundarem estações agronomicas.

— Requerimentos despachados:

Emilio da Silva Guimarães, José Augusto de Giorgio Sobrinho e Samuel Polityer — Compareçam nesta secretaria;

José Lopes Guimarães — Deferido;

José Guilherme Rodrigues Bragança e Zenobio Menna Barreto de Oliveira — Indeferidos;

Jorge Black — Dirija-se ao ministerio da marinha;

Durisch & C. — Mantenho o meu despacho anterior;

Mario Alfredo da Silva — Não cogitando o regulamento da hypothese, não póde ser attendido.

Escrevem-nos do Estado de S. Paulo:

"Seria fastidioso enumerar, a proposito do facto que vamos expor, as multiplas vantagens decorrentes do serviço de inspecção e defesa agricolas, em boa hora creado e já muito desenvolvido em todo o territorio do paiz.

Não vale, tampouco, a pena relembrar os grandes serviços que os funccionarios desse departamento poderão prestar em caso de epizootias e outras calamidades, nem dos que já prestam, orientando os lavradores nos novos processos de cultura e facilitando-lhes a obtenção das numerosas concessões ou favores a que os ultimos decretos e regulamentos expedidos pelo ministerio da agricultura lhes dão direito.

Queremos, apenas, tornar publico um facto que seria, talvez, natural em algumas regiões do Brazil, mas que, occorrido no Estado de S. Paulo, causa pasmo:—A Companhia Sul-Paulista de Navegação Fluvial, subvencionada pelo governo do Estado e delle dependente até porque o capital com que ella funcciona foi fornecido pelo Thesouro do Estado, como consta de publicações officiaes, não aceita as requisições de passagens e transportes feitas pelos representantes do ministerio da agricultura.

Ha, portanto, uma empreza paulista, com relações mais intimas com o Thesouro do Estado do que sóe occorrer ás emprezas congeneres, que embaraça a acção do governo federal na vasta região de Iguape, até hoje vergonhosamente abandonada pelos governos estadoaes, recusando passagens a credito aos funccionarios da União, devidamente autorizados a requisital-as!

E', pois, uma companhia eminentemente civilista.

Quando as eleições coincidem com as viagens de dia certo, a que é obrigada por contrato, estas não se fazem; e os vapores são todos postos á ordem dos eleitores civilistas, emquanto que as cargas e os passageiros de verdade ficam dias e dias esperando que o directorio politico dispense as embarcações, cuja occupação é illegalmente paga pelos cofres municipaes. Ainda por occasião das ultimas eleições, a 24 de fevereiro, tal facto se repetiu, deixando de fazer-se, a 22, a viagem de Iguape a Xiririca — communicação entre duas cidades — para que o vapor pudesse ir buscar e levar os eleitores civilistas aos sitios e fazendas em que elles residem.

E' claro que uma empreza de tal ordem conta com o mais decidido apoio official; e d'ahi decorrem numerosos abusos, que seria fastidioso, e mesmo ridiculo, descrever aqui. Mas ao menos que factos tão tristes fiquem registrados nas columnas deste jornal."

CAIXAS RURAES — Um dos serviços mais importantes a cargo do ministerio da agricultura é, sem duvida, o de inspecção e defesa agricola, previsto no decreto n. 8.360, de 9 de novembro de 1910.

Para a execução desse serviço foi o territorio da Republica dividido em varios districtos, cada um a cargo de um inspector agricola.

Da simples leitura das attribuições desses funccionarios se vê a complexidade do serviço, a envolver em suas malhas o credito agricola, materia capaz de constituir por si só um serviço á parte, tal a sua relevancia para a prosperidade da lavoura e ás difficuldades que offerece a pratica a montagem de uma solida organização dessa natureza.

A questão do credito agricola, entre nós, é vital. A sua solução se impõe aos que governam.

Entretanto, essa solução não é coisa difficil. A chave do problema reside na associação; na economia conjugada dos grandes e pequenos operarios do campo; na solidariedade, cujo modo de ser por excellencia são as cooperativas do systema Raeffeisen (caixas ruraes), felizmente já ensaiadas e com optimo exito em nosso paiz.

Tudo nellas é obra de iniciativa particular. Ao Estado compete tão sómente assistir ao movimento, remunerando um certo numero de delegados capazes, que, em contacto com os lavradores, façam a propaganda dessas cooperativas, para o que fornecerão aos interessados informações precisas sobre sua organização; realizando, em logares publicos, conferencias acompanhadas de demonstrações praticas; publicando, na imprensa local, artigos de vulgarização.

No Estado do Rio (não precisamos mais buscar exemplos no estrangeiro, o decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, vai produzindo ali os seus primeiros fructos), organizaram-se, no anno findo, cerca de dez cooperativas do systema Raeffeisen, graças á feliz orientação de meia duzia de homens de boa vontade.

Dirige essa propaganda auspiciosa o Dr. Placido de Mello, cujos serviços o governo da União acaba de aproveitar, nomeando-o para o cargo de auxiliar do serviço de inspecção e defesa agricolas, especialmente encarregado de promover naquelle Estado e no Districto Federal a fundação das caixas ruraes.

Esperanto pratico.

O Sr. Zepler referiu, no grupo de Breslau, que, por occasião de uma viagem ao Oriente, isto é, através de 10 paizes de linguas differentes, não se serviu quasi exclusivamente senão do esperanto, e que se sentia feliz em proclamar a amabilidade e comprazimento dos esperantistas com quem teve occasião de se encontrar.

A presidente do grupo de Francfort, Mlle. Stubenrauch, communicou os auxilios valiosos recebidos, durante sua viagem ao Oriente, dos "samideanoj" de Budapest, Trieste, Constantinopla, Smyrna e Jerusalem. Diversos esperantistas de Edimburgo tiraram bom proveito de sua viagem de recreio através do continente europeu, onde foram sempre muito bem acolhidos pelos esperantistas locaes.

Entre outros, tiveram occasião de submetter o esperanto a todas as provas: O Sr. Esson, na França e na Allemanha; o Sr. Ford, em Hamburgo e Copenhague; o Sr. Wright, na Dinamarca, e Miss Munro, em Bonn.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na sua ultima reunião, o Tiro Nacional approvou os respectivos estatutos, organizados pelo commandante Amphiloquio Reis, por indicação do Sr. ministro da marinha. Damos a seguir as suas principaes disposições.

A sociedade — O Tiro Naval Brazileiro é uma associação civil, dependente do ministerio da marinha, e tem por fim dar aos seus socios o ensino elementar do tiro de guerra com o armamento usado a bordo dos navios da armada brazileira.

Constitue uma corporação da reserva da armada, como a Confederação do Tiro Brazileiro constitue a do exercito nacional.

Terá organização militar de accordo com a lei que regula a instrucção correspondente á infanteria, afim de tomar parte nas formaturas geraes, evoluções, marchas ou paradas, isoladamente ou em conjunto com as outras forças.

Nestas condições a sociedade será dividida em companhias, cada uma com 100 socios, e compostas de tres pelotões ou seis secções. Tres companhias assim formadas constituirão um batalhão.

A reunião de varias sociedades congeneres, obedecendo todas ao nosso regulamento, constituirá o corpo do Tiro Naval Brazileiro, que será opportunamente regulamentado.

Dos socios — Só poderão fazer parte do Tiro Naval os brazileiros natos ou naturalizados, maiores de 24 annos, residentes no municipio da séde, e os jovens de 16 a 21 annos, de nacionalidade brazileira, se tiverem autorização escripta de seus pais ou tutores.

Haverá no Tiro Naval tres categorias de atiradores:

Pertencerão á 1ª categoria os que tiverem um total de cinco mezes de embarque ou de frequencia a bordo, durante tres annos.

Pertencerão á 2ª categoria os que tiverem mais de tres mezes de embarque ou frequencia a bordo durante dois annos.

Pertencerão á 3ª categoria aquelles cujo tempo de embarque effectivo for menor de tres mezes.

Os atiradores navaes de 1ª categoria serão considerados como reservistas, desde que tenham um anno de embarque effectivo, annotado em sua caderneta.

As contagens do tempo de embarque dos atiradores, pelas notas lançadas a bordo em suas respectivas cadernetas, serão feitas pelo instructor e tambem assignadas pelo presidente da sociedade, quando escripturadas em suas cadernetas.

Os socios do Tiro Naval terão preferencia, em igualdade de condições, sobre os civis, nos concursos ou nomeações para empregos do ministerio da marinha, e bem assim nos concursos para admissão na Escola Naval.

Os socios do Tiro Naval, a bordo dos navios da esquadra deverão: ser municiados pelo paiol, como praça de caldeira; constituir um rancho á parte do dos marinheiros, sendo rancheiro uma praça; alojar em maca, em local designado; ter local conveniente para guardar a maca e a maleta com uniformes; concorrer na escala para serviço de vigias, tanto diurno como nocturno, sendo preferido para os postos de vigilancia externa; formar uma secção á parte em occasião de formatura; montar guarda quando necessario; occupar os postos designados nas tabelas, em occasião de fainas ou exercicios geraes; e fazer todo o serviço de artilheria e torpedos; formar uma guarnição de escaler, em exercicio geral, ou então occupar, nas embarcações, postos em que sejam dispensados de remar; ser responsavel pela conservação do material a seu cargo; usar uniformes de accordo com as tabelas adoptadas; entrar na divisão geral de serviço, conforme determinação do commandante; ser dispensados de concorrer aos serviços pesados, taes como: baldeação, limpezas e arrumações do navio, içar embarcações, remar, pinturas, remoção de objectos pesados, trabalhos no fundo duplo etc.

Cada socio deverá applicar-se á determinada especialidade de serviço de bordo, afim de poder servir como auxiliar nas secções de artilheria, torpedos, electricidade, telegraphia sem fio, machinas e caldeiras.

Os socios que desejarem mais aprofundar os seus conhecimentos na especialidade, poderão frequentar as aulas e exercicios das escolas profissionaes de marinheiros, mediante licença do estado maior.

Serão considerados especialistas os que forem approvados nos differentes cursos.

Aos socios especialistas poderá ser facultada, mediante requerimento ao ministro da marinha e informação do presidente da sociedade, a necessaria licença para assistir qualquer aula da Escola Naval.

São considerados como compendios officiaes para estudo dos socios, os livros adoptados nos cursos das escolas profissionaes e mais o Manual do Marinheiro Fuzileiro, do commandante Marques da Rocha.

Compromisso dos socios — Todos os socios do Tiro Naval deverão prestar os seus serviços ao governo, para garantia da Republica ou em defesa da Patria e ficarão obrigados a apresentar-se immediatamente na séde da associação mais proxima, ao local em que se achar, uma vez chamados ás armas.

Todo aquelle que se não apresentar será considerado insubmisso e, como tal, sujeito aos regulamentos.

Os socios do Tiro Naval deverão prestar o seguinte compromisso, ao serem alistados na sociedade: "Comprometto-me a respeitar e cumprir os regulamentos e leis militares, emquanto estiver sob a sua jurisdicção e a bem servir a minha patria, tudo sacrificando em sua defesa, inclusive minha propria vida, se preciso fôr".

Esse compromisso será prestado de accordo com as formalidades estabelecidas, para taes casos, nas corporações da armada.

Continúa a despertar extraordinaria curiosidade entre os nossos atiradores a prova de 100 metros de revólver e pistola de guerra, estabelecida no concurso que o Tiro Brazileiro da Pavuna vai realizar no dia 9 de abril vindouro, em homenagem ao major Joaquim Mariano de Oliveira.

Para disputar esta importante prova, inscreveram-se mais o vogal do conselho director, capitão Silva Beato e tambem nas provas o major Bernardo de Oliveira e capitão Aureliano Reis, de tiro rapido e de revólver, lento, a 25 metros.

O numero de atiradores inscriptos no concurso, até hontem, elevou-se a 27.

Logo que desappareça a estação calmosa, o Tiro Brazileiro da Pavuna levará a effeito o segundo "raid" militar.

Para este fim, a directoria já tem em mãos a carta topographica do terreno levantado pelo 2º sargento João de Souza Martins.

O ponto de partida será a estação Del Castilho, seguindo pela estrada nova da Pavuna, Engenho do Matto, Vicente Carvalho, Irajá, Collegio Areal e "stand" da linha de tiro da Pavuna, em um percurso de 15 kilometros.

No proximo domingo haverá exercicio de tiro, tanto de fusil como de revólver ou pistola, sob a direcção do 2º tenente Antonio de Almeida e sargento João de Souza Martins.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—Foi nomeado Antonio Luiz da Silva para exercer interinamente o logar de official de diligencias da delegacia do 18º districto.

—O Dr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao delegado do 10º districto, apresentando o menor Carlos José Pinheiro, para ser entregue á sua familia;

Ao delegado do 24º districto, apresentando o menor Christiano Vieira Portella, para ser entregue á sua familia;

Ao 1º delegado auxiliar, remettendo o termo de exame da nota falsa de 200$, apprehendida na Recebedoria Federal, afim de instaurar o respectivo inquerito;

Ao mesmo, remettendo o termo de exame de tres notas falsas de 10$ e uma de 50$, apprehendida na Recebedoria Federal, afim de instaurar o respectivo inquerito;

Ao delegado do 11º districto, communicando se achar preso, na Bahia, o criminoso cuja prisão requisitou;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, afim de remetter, com urgencia, a esta repartição as fichas requisitadas pelo 21º districto;

Ao agente da estação da Prainha, da Estrada de Ferro Leopoldina, requisitando passagem até a estação de Triumpho para o indigente José do Nascimento;

Ao general prefeito municipal, mandando apresentar João de Souza Amaral, para ser recolhido ao Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao inspector do corpo de segurança publica para proceder a syndicancias no sentido de ser descoberto o paradeiro de Juan Bacelkovisk, afim de satisfazer um pedido da irmã do mesmo, Marry Stanley, residente em Salt Lake City (Utah);

Recommendou-se ao inspector do corpo de investigações e segurança publica, a captura de varios criminosos;

Foi recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados um indigente.

—E' esta a escala dos supplentes designados pelo 2º delegado auxiliar, para presidirem aos espectaculos que se realizarem hoje, nos theatros abaixo:

Apollo, Dr. Cicero Monteiro da Silva; Palace Theatre, Arlindo de Araujo Lima; S. Pedro, Dr. Henrique J. do Carmo Netto; Recreio, Dr. José Silveira do Pillar Filho; Carlos Gomes, capitão Antenor Barbosa de Mattos Correia, e Casino, Dr. Erico Delamare S. Paulo.

—Chegando ao conhecimento do 2º delegado auxiliar que as cadeiras da platéa do Cinema Ouvidor, não se acham collocadas de accordo com o regulamento em vigor, essa autoridade intimou o respectivo proprietario a cumprir o disposto no citado regulamento, dando para esse fim 15 dias de prazo.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Necroterio — 11º districto — Antonio Lopes Sampaio, branco, portuguez, de 52 annos de idade, ferreiro, morador á rua Senador Euzebio numero 146.

Este individuo falleceu ante-hontem, á noite, no hospital da Misericordia, onde se achava recolhido á 3ª enfermaria, por ter sido victima de accidente, no Moinho Fluminense, rolando pelas escadas.

Foi examinado pelo Dr. Julio Brandão, que attestou "fractura do craneo e costellas."

O seu enterro saiu hontem, ás 4 1|2 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier, sendo feito a expensas do seu cunhado Mario José de Sampaio. Sobre o esquife foram depositadas quatro corôas de flores artificiaes com os seguintes dizeres: "Saudades de seu cunhado", "Saudades de seus sobrinhos", "Saudades de D. Thereza" e "Saudades de seu irmão".

8º districto — Homogenes Torres, pardo, brazileiro, de 27 annos de idade, solteiro, trabalhador, morador á rua Souza Barros, n. 112.

Este individuo foi ferido por arma de fogo, em 19 do corrente. Foi autopsiado pelo Dr. Julio Brandão, que attestou "hemorrhagia consecutiva a ferimento do baço e intestinos, por projectil de arma de fogo." Foi sepultado hontem ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro de indigentes.

Santa Casa — John Gath, branco, inglez, de 46 annos, solteiro, sem profissão e domicilio conhecidos.

Este individuo falleceu na 3ª enfermaria em consequencia de ferimentos na cabeça. Foi autopsiado pelo Dr. Julio Brandão que attestou "congestão cerebral". Será sepultado hoje, ás 2 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—O Dr. Flavio Brederodes Pessoa de Mello, medico-legista, solicitou licença por 30 dias, para tratamento de saude, sendo indicado para substituil-o o Dr. Aleixo de Vasconcellos.

12º districto — Salvador Magdaleno, branco, italiano, de 26 annos de idade, casado, alfaiate, residente á rua General Pedra n. 150.

Esse individuo foi assassinado na casa de n. 43 da avenida Salvador de Sá, facto noticiado pelos jornaes de hontem. Foi autopsiado pelo Dr. Julio Brandão, que attestou "hemorrhagia consecutiva a ferimentos dos pulmões e coração, por projectis de arma de fogo. O enterro saiu hontem, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, feito pela familia do morto, sendo o encarregado dessa missão o Sr. Nicoláo Brum.

Sobre o esquife foram collocadas corôas e "bouquets" de flores naturaes.

18º districto. — Stiffelio Pedrosa, branco, brazileiro, de 21 annos de idade, solteiro, official de diligencias do 18º districto, residente á rua Victor Meirelles n. 62.

Pedroza, como noticiámos, foi morto a tiros de revólver, quando em diligencias da delegacia, na rua Dona Anna Nery.

O seu enterro foi feito por ordem do Sr. chefe de policia, saiu ás 5 1|2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, depois do corpo ser encommendado pelo Rvdo. Pedro Ribeiro da Silva, vigario de Santo Antonio. Pelas autoridades do 18º districto foi offerecida uma bella e rica corôa, outra pela casa Trotte de Brito, além de numerosos ramilhetes de flores.

A autopsia foi feita pelo Dr. Sebastião Cortes, que attestou "hemorrhagia consecutiva á ferida da crossa da aorta, por projectil de arma de fogo."

Os funccionarios do 18º districto acompanharam o corpo ao cemiterio.

4º districto — Antonio Lourenço, branco, portuguez de 41 annos, casado, trabalhador, morador á rua Formosa n. 173. Falleceu ante-hontem pela manhã, no hospital da Misericordia, onde foi recolhido por ter sido apanhado por um bloco de terra nas obras da Companhia Light and Power, na rua Marechal Floriano.

Foi autopsiado pelo Dr. Julio Brandão, que attestou "septicemia".

O enterro saiu ás 6 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas da Light.

Sobre o esquife foram collocadas duas corôas, offerecidas por sua esposa e amigos.

7º districto—José Campos de Araujo, preto, brazileiro, de sete annos de idade, filho de Palmyra Feliciana de Jesus, residente á rua da Passagem n. 78.

Este menor foi colhido no desabamento de uma barreira á rua Real Grandeza n. 252.

Foi autopsiado pelo Dr. S. Cortes, que attestou "commoção cerebral".

O enterro foi feito pela mãi do menor, e saiu ás 6 horas da tarde, de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

4º districto—José Pereira Dias, negociante, portuguez, que foi assassinado na rua Marechal Floriano, em frente, á rua do Nuncio.

Até á hora em que estivemos no Necroterio, 7 da noite, não tinha comparecido pessoa alguma em procura do corpo.

Foi autopsiado pelo Dr. J. Brandão, que attestou "hemorrhagia consecutiva a ferimento dos pulmões e coração por projectil de arma de fogo".

O enterro terá logar hoje.

—Ficaram depositados, para serem autopsiados hoje:

Do 14º districto:

Um desconhecido, de cor branca, de 30 annos presumiveis, que falleceu no posto central de assistencia.

Do 6º districto:

José Stum, brazileiro, de 21 annos, solteiro, florista, morador á rua Carvalho de Sá n. 1.

Este individuo foi victima de desabamento do predio em que morava.

Do 4º districto:

Antonio Elias de Souza, que se suicidou na praça Tiradentes n. 87.

O serviço prolongou-se até ás 7 1|2 horas da noite, devido a saida dos enterros.

"HABEAS-CORPUS"

O juiz da 2ª vara criminal julgará hoje o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do menor Isaac Salama, que allega perseguição por parte da policia do 8º districto, por solicitação da mãi do paciente, em virtude de não querer seu filho residir em sua companhia.

A mãi do referido menor, D. Luiza Guimarães, esteve hontem no fôro, e solicitada pelos reporters que ali trabalham, prestou-lhes a respeito do caso as informações abaixo.

D. Luiza, viuva de Abrahão Salama, fallecido em 1894, hoje casada com o negociante Manoel Sampaio Guimarães, estabelecido á rua D. Anna Nery, onde tambem reside, exhibiu documentos comprobatorios de sua qualidade e tambem certidão de idade de Isaac, que conta 17 annos.

Allega D. Luiza que não move perseguição de especie alguma a seu filho, mas que quer internal-o num estabelecimento adequado, afim de que elle abandone a vida que tem levado ultimamente, permanecendo dia e noite em casa de uma mulher de má nota por quem é sustentado.

SUICIDIO

NA PRAÇA TIRADENTES—O SOLICITADOR ANTONIO LUIZ SOUZA ENVENENA-SE COM MORPHINA — PORMENORES.

O suicida de hontem era um rapaz de compleixão robusta, cheio de vida e sobretudo um bohemio muito querido.

Não ha por certo quem trabalhe no fôro, que não conheça a figura do Souza — esse homem que se fizera solicitador de um dia para o outro, e parecia pelo modo alegre de tratar a todos que estava satisfeito da vida.

O Souza frequentava a companhia da melhor rapaziada, trajava-se regularmente e frequentava os clubs chics.

De certa época para cá, principalmente depois que regressara de uma excursão arriscada ao territorio do Acre, o Souza entregara-se desbragadamente ao vicio da embriaguez.

Ainda assim guardava compostura e não provocava desordem. Coragem não lhe faltava para enfrentar qualquer perigo.

Ultimamente, vimol-o defronte do Thesouro, com voz meia rouca e ferronha, a falar com um grupo de amigos.

Ria-se e brincava muito á vontade.

Emfim, o destino fatal arrastou-o ao suicidio, sem que se possa saber qual o motivo, pois o desditoso moço não deixou declaração alguma escripta.

Antonio Elias de Souza, como se chamava o suicida, era pernambucano, capitão honorario do exercito, solteiro, solicitador, tinha 34 annos e residia em um dos commodos do sobrado n. 87 da praça Tiradentes.

O Souza ha tres dias entristecera sensivelmente. Ante-hontem pela manhã, descendo para comer no hotel, existente na loja do predio em que residia e onde costumava fazer suas refeições, disse ao hoteleiro que, caso não realizasse certo negocio que tinha em vista, matar-se-hia.

Ninguem o acreditou. Mas o certo é que o tresloucado rapaz realizou o seu intento.

Ante-hontem, recolhendo-se ao seu aposento, chamou pelo criado para ir comprar-lhe um purgante. Saiu do quarto á tarde, para pedir café.

Satisfeito, tanto da primeira vez como da outra, trancou-se por dentro, não dando mais accordo de si.

Até que hontem, á tarde, os empregados, dando por falta do hospede, que elles queriam muito bem, foram procural-o no quarto.

Bateram á porta e, como não obtivessem resposta, espiaram-no pela bandeira da mesma.

Quadro horrivel!

No chão, proximo á cama, estava contorcido, o cadaver do jóven solicitador.

Immediatamente foi o facto levado ao conhecimento da policia do 4º districto, que compareceu e fez remover o cadaver para o Necroterio.

Em cima da mesa de cabeceira havia dois frascos, que pelos rotulos pareciam ter contido grande quantidade de morfina.

O corpo estava já em estado de decomposição.

O exame medico será feito hoje, e o enterro sairá á tarde, a expensas do advogado Evaristo de Moraes.

CRIANÇA QUE MORRE

Hontem, quando o diluvio provocado pela colossal chuva tinha chegado ao seu auge, Sebastião de Almeida, fugindo ás aguas que lhe invadiram o lar, na rua Barcellos, refugiou-se com sua familia na estação do Oéste do corpo de bombeiros. Levava comsigo uma criança de seis mezes, que ao chegar expirou. O pequeno cadaver foi removido para o Necroterio.

DESACATO

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, de dia na repartição central de policia, recebeu esta madrugada a visita de um individuo falando inglez, que se disse agente da policia norte-americana.

Queria esse individuo que o Dr. Eurico Cruz lhe mandasse entregar o preso Robert E. Daire, sobre quem ha um mandato de extradição, como responsavel por um roubo de meio milhão em Boston.

O Dr. Eurico Cruz disse ao tal agente que provasse a sua qualidade, sem o que o não attenderia. O agente não quiz resolver-se a isso, e acabou desacatando o 1º delegado auxiliar, que reagiu.

O americano então avançou para elle e deu-lhe um socco, não indo avante na aggressão devido á intervenção de funccionarios presentes na occasião.

O delegado auxiliar fez recolhel-o ao xadrez e mandou lavrar acto de prisão em flagrante por desacato.

O americano tão descortez estava em visivel estado de embriaguez.

ESMAGADO POR UM TREM

Hontem, á tarde, quando passava pela estação de S. Christovão o trem SU 177, caiu de um dos carros sobre o leito da estrada o soldado do exercito, da arma de artilheria, de nome Roberto Jardim, de cor parda, o qual ficou esphacelado.

O commissario Olympio mandou o cadaver para o hospital central do exercito.

Foram remettidos ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á estrada: A. Cazzani, officio 197, $6321,00 e 3.300,00; A. G. Fontes, officios 198 e 204, £ 718-15-0 e 14:000$; Alberto de Almeida & C., officio 204, 346$700; A. Guimarães & C., officio 205, réis 122$800; Beherend Schmidt & C., officios 199 e 204, marcos 500.00 e 300$; Borlido Maia & C., officios 204 209 e 211, 241$080, 580$310, 338$, 309$500 359$775, 2:515$, 1:706$ e 2:165$700; Botelho & Oliveira, officio 215, 345$; Companhia Brazileira de Electricidade, officio 204, 188$; Dias Garcia & C., officios 204, 210 e 213, 74$435, 350$, 259$350, 363$, 108$550, 372$660 e 252$928; Dodsworth & C., officio 304, 300$ e 1:900$; Guinle & C., officios 200, 201, 202 e 203, £ 145-15-0, $2.059.00, 51,00, 9,35, 1.146,63 e 48.600,60; Gonçalves Campos & C., officio 204, 764$; Gonçalves Castro & C., officios 204 e 205, réis 288$800, 318$, 104$, 3:813$300, 318$, 104$, 3:819$, 2:806$ e 400$; Luiz Macedo, officios 204 e 207, 190$ e réis 493$500; L. B. de Almeida & C., officio 205, 435$; Luiz Alves de Oliveira, officio 211, 7:394$786; Pamplona Sobrinho, officio 204, 5:434$050; Rodrigo Vianna, officio 200, 147$; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, officio 204, 8:944$981, 9:447$088, 600$889 e 743$726; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, officio 204, 304$170; The Brazilian Coal Company, officios 204 e 212, réis 2:002$195, 103$830, 6:069$343 e 2:359$400; Theodor Wille & C., officio 216, 7:037$210 e 6:437$550; Walter Brothers & C., officio 204, réis 145$000.

— Vão ter exercicio: na Barra, o praticante José Carcupt; em S. Francisco, o praticante Arthur Florido; em Sertão, o praticante Armando Alves; em Cascadura, o praticante Carlos de Araujo; em Parahybuna, o praticante Manoel Carlos de Araujo; e na estação de Benjamin Constant, o praticante Romeu Leite.

— Foram mandados servir: em Mathias, o praticante Alberto Augusto dos Santos; em Lafayette, o praticante Jacomo Miranda; em Rio das Pedras, o praticante José Ferreira de Abreu; em Deodoro, o praticante Attila Pimentel da Costa; em Realengo, o praticante João José da Costa Lima; em D. Clara, o praticante Victor Pio Pedro; em Bello Horizonte, o praticante Chrispim Florentino Pereira; e na Triagem, os praticantes Emilio Luiz Mendes e Ernani Lopes Vieira.

— Estão com parte de doente: os telegraphistas Raul da Silva Lemos, de D. Clara; Sydnei Augusto Bicalho, de Bello Horizonte, e os praticantes Ademar Chaves de Oliveira, Francisco dos Santos Junior e Alexandre José da Silva.

— Estão no gozo de férias os telegraphistas Alfredo Rodrigues Fortes, de S. Diogo; João Gonçalves da Silva e Elisiario Pereira da Fonseca, de Realengo.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 9.069 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 154.073 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 706.542 kilogrammas.

A renda do dia 19, arrecadada por essa estação, foi de 77$640.

— O "stock" do café da estação Maritima ante-hontem foi de 768 saccos com o peso de 46.464 kilogrammas.

O rendimento do dia 20, arrecadado por essa estação foi de 28:852$400.

— Ao Dr. Paulo de Frontin foi hontem dirigida pela inspectoria do movimento a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações, nos dias 21 e 22 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 430 rezes; Matadouro, abatidas, 495 ditas; Cruzeiro, embarcadas, nenhuma; "stock", 936 rezes; Bemfica, embarcadas nenhuma; "stock", 900 rezes; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", 338 rezes; Santa Cruz, recebidas, 144 rezes; Matadouro, abatidas, 501 idem; Cruzeiro, embarcadas, 1.086 ditas; "stock" 223 ditas; Bemfica, embarcadas38 ditas; "stock", 760 ditas; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", 543 rezes.

DEPUTADO MONTEIRO LOPES

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde da União Operaria Estivadores, á rua S. Pedro, esquina do largo do Capim, uma grande reunião dos amigos e admiradores do saudoso deputado Dr. Monteiro Lopes, convocada pelo capitão Ezequiel Faria de Souza e Julio Valentim da Silveira.

Apesar da expedição de convites, aquelles senhores esperam tambem o comparecimento de outros amigos do illustre extincto, cujos nomes explicavelmente ignoram.

Marinha.

Foram mandados embarcar os 2ºs tenentes Plinio Fonseca de Mendonça Cabral, no "S. Paulo", e Elizeu de Abreu Lima, no "Piauhy".

—Deve reunir-se depois de amanhã, na auditoria geral de marinha, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional José Demetrio Dias; servirão de presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e de juizes, o capitão-tenente Marcio Monteiro, o 1º tenente Cesar Augusto Machado Fonseca, 1º tenente medico Dr. Carlos Lindgren, e os 2ºs tenentes Augusto de Azevedo Marques e Antonio Juliano Ferreira.

Guerra.

Passando hoje o anniversario do general Dantas Barreto, illustre ministro da guerra, o general Menna Barreto, inspector da 9ª região militar, convida os generaes, commandantes de brigadas, os commandantes de corpos e todos os officiaes da guarnição desta capital, para cumprimentarem S. Ex., hoje, a 1 hora da tarde.

— Foram concedidos quatro mezes de licença para tratamento de saude ao major Agostinho Raymundo Gomes de Castro e ao 1º tenente José Pereira de Miranda, da arma de infanteria.

— O 1º sargento archivista, do 55º batalhão de caçadores, Agenor Paranhos, obteve permissão para prestar exames de telegraphia, na cidade de Itajahy.

— O capitão Octaviano de Souza Gomes, obteve permissão para se demorar por mais trinta dias nesta capital.

— O Sr. ministro mandou fornecer ás regiões militares exemplares do regulamento de equitação, para que estes por sua vez os distribuam pelos corpos seus jurisdicionados.

— Ao capitão Ladislão Telles Ferreira foram concedidos noventa dias de licença para tratar-se, no logar que lhe convier.

— Ao inspector da 9ª região militar apresentou-se hontem, por ter vindo do sul, o 1º tenente J. B. Arantes.

— O Sr. ministro ordenou ao commandante do Collegio Militar que se abram as aulas deste estabelecimento no dia 1º do mez proximo vindouro.

— O 2º tenente Firmo Ribeiro Dutra requereu ao ministro da guerra para estudar aviação na Europa.

— Solicitou exoneração do cargo de ajudante do inspector da 1ª região militar o 2º tenente José Guimarães Jubim.

— Foram mandados eliminar do cargo do 1º regimento de cavallaria diversos artigos julgados inserviveis.

— Foi indeferido pelo general inspector da 9ª região o requerimento em que o soldado do 51º batalhão de caçadores João Hortides do Nascimento, solicitou alta do posto de 2º sargento.

— Pelo departamento da guerra foram solicitadas á 9ª região de inspecção as alterações occorridas com o 2º tenente Antonio Martins Cruz e 1º tenente Antonio do Nascimento Linhares.

— Foi dispensado do serviço por oito dias o capitão do 1º regimento de infanteria Candido José Pamplona.

— Foram nomeados os coroneis Francisco Flarys, commandante do 52º batalhão de caçadores, e Chrispim Ferreira, para fazer parte do conselho presidido pelo coronel Antonio Netto de Oliveira Silva Faro.

— Foi nomeado o aspirante a official Heitor Mendes Gonçalves, do 1º regimento de cavallaria, para servir como instructor militar da sociedade de Tiro n. 6.

— Obteve 60 dias de licença para tratamento de saude o aspirante a official Severino Ribeiro Franco.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Antenor de Santa Cruz Pereira.

O 55º batalhão de caçadores dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Auxiliar do official de dia o amanuense Dagoberto Pereira.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

Dia ao quartel-general da brigada estrategica, amanuense Astrubal.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 3º batalhão de infanteria e outro do 4º da mesma arma;

Uniforme, 12º.

Força policial.

Superior do dia, capitão João Lino;

Official de dia á força, capitão Santa Fé;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes Honorario Monte;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Bernardino;

Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento;

Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Paranhos;

Ronda as ruas do Nuncio Regente e S. Jorge, alferes Daniel;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Soido; no Thesouro, alferes Messias; na Casa da Moeda, alferes Servulo; na Caixa de Conversão, alferes Gomes no quartel central, um inferior, todos do 1º regimento;

Estado-Maior: no regimento de cavallaria, tenente Catalão; no 1º regimento, capitão Alvão; e no 2º regimento, tenente Honorio;

Coadjuvante do official de estado no regimento de cavallaria, alferes Junqueira;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Promptidão no 1º regimento, alferes Coutinho;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças com um official subalterno e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas com um official e os extraordinarios;

Uniforme, 5º.

—Funccionará hoje, á noite, o cinematographo da força policial, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma seguinte:

1ª parte, "Dynamiteiro"; 2ª parte, "Episodio da revolução russa"; 3ª parte, "Callista por amor"; 4ª parte, "Feliz suicidio"; 5ª parte, "Pobres crianças"; 6ª parte, "Grandes manobras de 1908".

23 DE MARÇO—S. FELIX E COMP., MM.—Quinta-feira da 3ª semana da quaresma.

Epistola—Jerem. c. VII, v. 1-7.

Gradual—Ps. 144.

Evangelho—Luc., c. IV, v. 38-44.

O Evangelho de hoje nos ensina o seguinte:

Levantando-se Jesus da synagoga, entrou em casa de Simão, e a sogra deste estava com grande febre, e rogaram-lhe por ella.

Jesus, inclinando-se para ella, poz termo á febre que incontinenti a deixou.

Era já sol posto, e todos os que tinham enfermos de varias doenças lh'os traziam, e Jesus, pondo as mãos sobre cada um delles, os curava.

Tambem o demonio sahiam de muitos, bradando: "Tu és o filho de Deus!"

Sendo já dia saiu e foi para um logar deserto, e as turbas o buscavam até chegar junto a elle e pediam-lhe que se não fosse.

Porém, Jesus lhes dizia:

—E' necessario tambem que a outras cidades annuncie o Evangelho do reino de Deus, porque para isso sou eu enviado.

E prégava na synagoga da Galiléa.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste santuario celebra-se amanhã, ás 10 ½ horas, missa solemne em acção de graças pela trasladação de S. Em. o cardeal Arcoverde para a archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Esse acto terá como officiante monsenhor Amador Bueno de Barros, servindo de diacono o conego Antonio Boucher Pinto, de sub-diacono o conego Venerando da Graça, e de mestres de ceremonias o padre Clodoveu C. Pinto.

A parte coral está a cargo da Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu de Araujo.

—Neste mesmo templo haverá hoje, ás 8 horas da noite, a 6ª conferencia do padre Benedicto Marinho de Oliveira.

O thema escolhido é o seguinte: "A chrisma e o caracter christão".

S. Em. o cardeal-arcebispo, acompanhado do cabido metropolitano, assistirá a este acto.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 7 ½, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas de hoje, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, será rezada missa conventual, com acompanhamento de orgão.

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ormandina, filha de Godofredo Felix Barbosa, quatro mezes, rua do Senado numero 273; Miguel Gonçalves Diogo, 23 annos, solteiro, rua Visconde de Sapucahy n. 225; Izabel, filha de Manoel José Espinola, 14 mezes, beco do Motta n. 39; Alfredo Pereira da Rocha, 56 annos, casado, rua Dr. Balhões n. 12; Mario Pinho Candido de Moura, 19 annos, solteiro, hospital da Saude; Yago, filho de Vicente M. Maduro, 11 mezes, rua Vinte e Quatro de Maio n. 587; Alvaro Pereira Liberato, oito annos, rua Haddock Lobo n. 66; João, filho do 1º tenente engenheiro Joaquim Carlos de Siqueira, dois mezes e 20 dias, rua Babylonia n. 1; João, filho de Francisco Souza Martins, dois annos, rua Santo Christo n. 115; Maria Mick, 24 annos, Santa Casa; José Bastos, 18 annos, solteiro, hospital Central do Exercito; Joaquim Ribeiro da Rocha, 61 annos, casado, Santa Casa; Ignez Souza Santos, 58 annos, viuva, rua Dois de Fevereiro numero 87; Guilherme, filho de João Rodrigues Santos, dois annos, rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 51; Manoel Antonio Passos, 44 annos, solteiro, Santa Casa; Maria das Dôres da Silva Maia, 49 annos, viuva, rua Barroso n. 61; Paschoala Estephania Azevedo, 45 annos viuva, Santa Casa; Armando, filho de Carolina Pereira dos Santos, cinco dias, rua Aqueducto n. 65 antigo; Aida B. Fernandes Lopes, 30 annos, casada, rua Attilia n. 21; Octavio, filho de Frederico M. Costa, um mez, rua Sergipe n. 109; Torcolina Claudina Rosa, 36 annos, solteira, rua de S. Christovão n. 565; José Rodrigues dos Santos, 30 annos, solteiro, Necroterio.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Ina, filha de Lucinda Febeln, dois annos, rua Theotonio Regadas n. 15; Manoel, filho de Manoel Martins, cinco annos, rua Tunel Novo n. 12; Emma, filha de Euzebio Bordilhão, quatro dias, rua Tavares Bastos n. 203; Djalma, filho de Affonso Carvalho Miranda, dois mezes e 18 dias, rua Estacio de Sá n. 26; João, filho de Joaquim Lopes, 13 mezes, beco da Musica n. 8; Idalina de Souza, 15 annos, viuva, rua Santa Clara n. 65; Esmeralda, filha de Manoel S. Pinto, 48 dias, rua Conde Bomfim n. 263; Ondina, filha de Carolia Martins, tres mezes, rua de São Clemente n. 112; Albano Jorge Rezende, 31 annos, casado, rua Frei Caneca numero 181; Palmyra da Costa Ferreira, 2- annos, casada, Santa Casa.

DIA 15

CEMITERIO DE INHAUMA

João de Siqueira Costa, brazileiro, 50 annos, rua Bella Vista n. 103; Amalia de Araujo, brazileira, 39 annos, rua Vieira da Silva n. 25; Joaninha Augusta Casquilha, portugueza, 80 annos, rua Oliveira de Andrade n. 98; Antonio Joaquim de Souza Prado, portuguez, 71 annos, estrada de Itararé n. A 2; Antonio José da Silva, portuguez, 41 annos, rua Horacio; Hortellina de Castro, brazileira, 24 annos, estrada Real de Santa Cruz n. 2.159; Julia Souza Rosa, brazileira, 17 annos, rua Assis Carneiro n. 142; Enedina, brazileira, quatro annos, rua Cesario Machado n. 2 A; Miguel, brazileiro, cinco mezes, rua Caldas n. 13; Manoel, brazileiro, quatro annos, rua Francisca Zieze n. 48; Iara, brazileira, dois mezes, rua Araujo Leitão n. 68; Antonio, brazileiro, cinco mezes, rua Adelia n. 13; Luiz Antonio Miranda, brazileiro, 35 annos, rua Conselheiro Agostinho n. 4, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Hydelgo, brazileiro, seis mezes, rua general Olympio; Maria José, brazileira, 20 mezes, avenida Isabel.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Feto, Campo Grande.

CEMITERIO DO REALENGO

Felina Maria Rosa da Conceição, brazileira, 32 annos, Realengo.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Antonio, brazileiro, 43 dias, rua Barão n. 31, A; Justino Delphino de Araujo, brazileiro, 80 annos, logar Areal da Taquara, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Luiz Pereira dos Santos, brazileiro, 56 annos, Fazenda do Sacco; Manoel, brazileiro, seis mezes, logar Pedro.

DIA 16

CEMITERIO DE INHAUMA

Emilia Pinto, brazileira, 44 annos, rua Brazil n. 72; José Brandão de Oliveira, brazileiro, 30 annos, estrada Nova da Pavuna n. 33; Sophia Rosa Affonso, portugueza, 72 annos, rua do Porto n. 54; Isabel, brazileira, quatro mezes, rua Moreira n. 67; Francellina, brazileira, tres annos, rua Costa Mendes.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Carolina Maria de Jesus, brazileira, 40 annos, logar Arêa Branca; Maria dos Anjos, brazileira, 32 annos, logar morro do Leme, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Djanira, brazileira, dois annos, logar Mogarça; Manoel Alves Teixeira, brazileiro, 25 annos, estrada do Campanario.

CEMITERIO DO REALENGO

Melctino, brazileiro, tres mezes, Realengo; feto, Bangu'; feto, Sapopemba; Maria José, brazileira, dois annos, Bangu'.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Cesar, brazileiro, tres annos, rua Barão n. 8 B; Antonia, brazileira, tres annos, rua Emilia n. 8; Hilda, brazileira, 17 mezes, logar Marangá.

DIA 17

CEMITERIO DE INHAUMA

Magdalena Maria da Conceição, brazileira, 40 annos, rua Assis Carneiro n. 221; Arlinda França, brazileiro, 20 annos, rua Joaquim Soares n. 45; Romeu Correia Felix, brazileiro, 24 annos, rua do Bispo 69; Rosa Cavalcanti Doria, brazileira, 71 annos, rua Tocantins n. 34; Henriqueta Augusta de Brito, brazileira, 70 annos, rua da Capela n. 9; Alice Francisca Jorge, brazileira, 30 annos, rua Oito de Setembro n. 11; Ernestina, brazileira, 1 1|2 annos, rua Francisca Ziezi n. 48; Agib, brazileiro, quatro mezes, rua Padilha numero 1; Gumersindo, brazileiro, 16 mezes, travessa Carlos Xavier n. 25, indigente; feto, rua Guanabara n. 6, indigente; Delphina Rangel, brazileira, 38 annos, indigente, rua Paraná n. 63.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Benedicta Maria da Conceição, brazileira, 14 annos, Curato de Santa Cruz; Alvaro, brazileiro, dois annos, rua General Olympio.

CEMITERIO DE IRAJA'

Frederico, brazileiro, cinco mezes, rua Domingos Lopes n. 21; Hilda, brazileira, dois mezes, estrada Portella, indigente; Henrique, brazileiro, tres mezes, rua Capitão Macieira, n 3, indigente; Manoel, brazileiro, 14 mezes, rua Thomaz Guerra n. 2, indigente; Juventina, brazileira, 14 mezes, logar Anchieta, indigente; Cirilla Francisca de Almeida, brazileira, 30 annos, travessa Portella; Galdina, brazileira, um mez, rua João Vicente n. 15. Maria, brazileira, sete annos, logar Portinho, indigente; Edgard, brazileiro, 14 mezes, logar Sapê, indigente; Joaquim M. de Carvalho, portuguez, 120 annos, logar Camboatá, indigente; feto, travessa Carlos Xavier n. 23, indigente; Francisca, brazileira, dois annos, rua João Vicente n. 19, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Bazileu Cesino Villar, brazileiro, Sapopemba.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Gumercindo, brazileiro, quatro mezes, rua Maria Lopes n. 38; Christodolino, brazileiro, 10 mezes, rua Candido Benicio n. 27; Francisco Telles, brazileiro, 30 annos, rua Barão n. 26.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas do Banco dos Funccionarios Publicos.

Effectuou-se hontem a assembléa geral ordinaria da Companhia de Fiação e Tecidos Alliança.

Presidiu os trabalhos da assembléa o commendador M. A. da Costa Pereira, tendo comparecido accionistas em numero legal.

Aberta a sessão, entraram em discussão o relatorio e as contas apresentadas pela directoria, referentes á gestão passada, sendo ambos approvados unanimemente.

Em seguida, passou-se aos trabalhos de eleição para membros do conselho fiscal, que ficou composto dos seguintes Srs.: Charles Hue, José Marques de Andrade e José Vieira Pinto da Costa, todos eleitos, e supplentes os Srs. Joaquim Borges Caldeira, Jayme Augusto de Oliveira Porto e Francisco Rodrigues da Silva Ferraz.

Foram admittidos á negociação e cotação respectiva da Bolsa, pela Camara Syndical dos Corretores, os titulos do emprestimo emittido pelo Estado do Espirito Santo, em virtude da autorização constante da lei n. 838, de 21 de dezembro de 1909 e decreto n. 795, de 25 de janeiro do corrente anno, na importancia de réis 2.000:000$000.

Esse emprestimo é representado por 2.000 apolices nominativas, do valor nominal de 1:000$ cada uma e juro de 8 % ao anno, pagos por semestres venciveis em janeiro e julho.

Pela Junta dos Corretores foram dirigidas, como de costume, as informações abaixo, referentes ao movimento operado nos diversos mercados de nossa praça durante o periodo de 13 a 18 do corrente:

ALGODÃO

De 13 a 18 de março de 1911.

O avultado *stock* de algodão existente no mercado de Pernambuco e conhecido agora pela verificação effectuada na primeira quinzena deste mez, manteve a maioria dos compradores afastada do mercado; alguns negocios, porém, que foram realizados, ainda obedeceram ás cotações, que regularam na semana anterior, isto é, de 11$800 a 12$200 por 10 kilos, fechando o mercado estavel.

Na corrente semana não houve entradas. Sairam dos trapiches 4.007 fardos e ficaram em *stock* 17.078 fardos.

ASSUCAR

De 13 a 18 de março de 1911.

A noticia do provavel accordo a realizar-se nos mercados do norte, para amparo das producções das futuras safras assucareiras e as inundações que estão ameaçando as plantações e paralysando os trabalhos de moagem, fizeram com que o nosso mercado de assucar se movimentasse, estabelecendo a alta nas cotações para as qualidades proprias para refinar, alta esta que tambem se manifestou nos mercados do norte, fechando, quer elles quer o nosso bastante firme.

Os interessados na safra campista já começaram a providenciar sobre a valorização de seus productos, cuja moagem deverá ser iniciada na segunda quinzena de junho, sendo a causa deste retardamento a grande secca, que prejudicou o desenvolvimento dos cannaviaes, inutilizando em algumas zonas grandes plantações.

Regularam na corrente semana os preços de 240 a 260 réis por kilo, para os brancos cristaes e 140 a 150 réis, para os mascavos e em igual época do anno passado os de 290 a 320 réis por kilo, para os brancos cristaes e 190 a 220 réis por kilo para os mascavos.

Entraram:

De Pernambuco, 23.963 saccos; de Sergipe, 15.011; de Santa Catharina, 227, e de Campos, 2.400. Total, 41.601 saccos.

Sairam 30.666 saccos e ficaram em *stock* 311.666 saccos de diversas qualidades e possuidores.

CAFÉ

De 13 a 18 de março de 1911.

Conservou-se estacionario o mercado de café na corrente semana; o preço de 10$700 que vigorou para o typo 7, no primeiro dia manteve-se até o ultimo, apesar das tentativas feitas para que vigorasse o de 10$500, com o que não concordaram os possuidores, que, rejeitando esta offerta, retiraram as amostras dos lotes, que eram apresentados e que não obtinham o preço da abertura do primeiro dia.

Entraram 18.162 saccas, embarcaram 23.236, foram vendidas 35.000 e ficaram em *stock* 349.507 ditas.

Bolsas estrangeiras:

Nova York, 233.000 saccas; Havre, 192.000; Hamburgo, 135.000, e Londres, 38.500 ditas.

Santos:

Manteve-se tambem estavel o mercado de Santos.

Durante a semana entraram 15.907 saccas, foram embarcadas 76.459, foram vendidas 91.000 e ficaram em *stock* 1.781.816 saccas.

CEREAES

De 13 a 18 de março de 1911.

A's resoluções do *trust* que dirige o negocio de banha nos mercados do Rio Grande do Sul deve-se a alta que se manifestou neste producto em nosso mercado e devidas em parte á alta que tambem soffreu a materia prima para ser beneficiada nas fabricas desse Estado.

Esta alta que foi acompanhada pelas de Santa Catharina e Minas fizeram com que vigorassem os seguintes preços que destacámos do boletim que será publicado no *Diario Official*: para as de Porto Alegre, 58$200 a 63$; para as de Laguna, 58$200 a 62$400, e para as de Minas, 57$600 a 58$200 por caixa, fechando firme o mercado desse producto.

O milho tambem firmou-se em virtude de procuras de genero superior para ser exportado para os mercados do norte; os seus preços foram de 9$500 a 10$000.

O arroz e as farinhas de mandioca conservam as mesmas cotações da semana anterior, tendo as do feijão preto começado a declinar e regulando os preços de 35$ a 36$ por 100 kilos.

Os negocios em geral no mercado de cereaes tiveram mais animação que na semana anterior, sendo, porém, os que foram realizados, na sua maioria, para o consumo local e para embarques para o norte.

Entraram:

Arroz—Pela estrada de ferro, 1.749 saccos; do sul, 912, e de Amsterdam, 50. Total, 2.711 saccos.

Farinha de mandioca—Pela estrada de ferro, 217 saccos, e do Rio Grande do Sul, 3.219. Total, 3.436.

Banha—Do Rio Grande do Sul, 600 caixas; de Laguna, 1.146, e pela estrada de ferro, 96 caixas e 20 latas. Total, 1.842 caixas e 20 latas.

Feijão de diversas qualidades—Do Rio Grande do Sul, 10.141 saccos; pela estrada de ferro, 1.185, e do sul, 165. Total, 11.491 saccos.

Milho—Pela estrada de ferro, 16.686 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—De Pernambuco, 10 pipas; de Campos, 20, e de diversas procedencias, 45. Total, 75 pipas.

Alcool—De Pernambuco, 45 pipas; pela estrada de ferro, 48 toneis, e do norte, 30 pipas.

Alfafa—Do Rio Grande do Sul, 1.048 fardos.

Vinho—Do Rio Grande do sul, 190 quintos e 20 pipas.

Fumo—Entraram 2.345 pacotes e 499 rolos.

Manteiga—Entraram de procedencia nacional 2.517 latas e 113 caixas.

XARQUE

De 13 a 18 de março de 1911.

As entradas que os grandes compradores aguardavam e que pudessem causar alguma modificação no mercado de xarque, começaram a manifestar-se, tendo entrado durante a semana 9.643 fardos do Rio da Prata e 1.481 fardos do Rio Grande do Sul.

Tendo-se esgotado a existencia do xarque da safra passada, está o nosso mercado unicamente com o xarque da actual safra.

Sairam dos trapiches 7.174 fardos e ficaram em existencia 17.500 fardos do Rio da Prata e 1.250 fardos do Rio Grande do Sul.

O mercado fechou frouxo.

Regularam os seguintes preços:

Rio da Prata—Patos e mantas, 700 a 860 réis por kilo, e puras mantas, 860 a 960 réis por kilo.

Rio Grande do Sul—Systema platino, 700 a 800 réis por kilo e systema antigo, não ha.

Em igual época do anno passado:

Rio da Prata—Patos e mantas, 620 a 680 réis por kilo, e puras mantas, 680 a 760 réis por kilo.

Rio Grande do Sul—Systema platino, 600 a 640 réis por kilo, e systema antigo, não houve.

Mercadorias entradas ante-hontem, pela Leopoldina:

Milho—44 saccos a Alvaro Barroso, 56 a Teixeira Borges, 33 a Antenor Dutra, 34 a Siqueira Veiga, 22 a M. Zamith, 20 a A. Schmidt Filho, 30 a Coelho Duarte, 16 a Caldas Bastos, 15 a Siqueira Veiga & C., 93 a Machado Meira, 40 a Pinheiro Ladeira, 40 a Avellar & C., 11 a A. Bibiano, 26 a Ferraz Irmão 10 a Thomaz Pereira 21 a Teixeira Borges, 135 a Thomaz Pereira, 43 a Cunha Pinho, 25 a Guia F. Athayde, 16 a Teixeira Borges, 63 a Machado Meira, 90 a Teixeira Borges, 90 a Siqueira Veiga, 36 a B. Irmão, 53 a Peixoto Serra, 60 a Sampaio Avelino, 50 a J. F. Bordon, 12 a R. M. Baptista, 84 a Ferraz Irmão, 22 a Caldas Bastos, 25 a Machado Meira, 97 a Dias Garcia, 30 a Cardoso Pinto, 34 a Pinho 20 a A. Schmidt Filho, 30 a B. Irmão, 40 Campos, 50 a Coelho Duarte, 23 a J. Reis, a B. Alves, 18 a Guimarães Irmão, 60 a Siqueira Veiga, 55 ao mesmo, 20 a A. Irmão, 43 a Oliveira Carvalho, 25 a T. Pereira, 45 a Dias Ramalho, 26 a Oliveira Carvalho, 22 a Cardoso Pinto, 20 a Avellar & C., 27 a B. Alves e 20 a Teixeira Borges.

Feijão—14 saccos a Teixeira Borges, 15 a Ferraz Irmão e 28 a Teixeira Borges.

Arroz—13 saccos a M. Zamith, 10 a Teixeira Borges, seis a Amaral Abreu, 29 a B. Fontes, 24 a M. Zamith e 10 a Macarvalho, 12 a Dias Ramalho, 53 a A. Schmidt Filho, 18 a J. Alves Ribeiro, 25 a E. Araujo, 32 a Ferraz Irmão, 14 a Dias Pereira, 30 a Teixeira Borges, 10 a J. Alves Ribeiro, 14 a Avellar & C., cinco a B. Fontes, 21 a M. Zamith, 22 a Oliveira Pinto.

Cerveja—100 engradados a Lourenço da Costa.

Farinha—Sete saccos a A. Queiroz e dois a Guimarães Amaro.

Batatas—20 saccos a Almeida Tavares, 60 a Ferraz Irmão, 8 a Almeida & C. e 11 a A. Tavares.

Esteiras—Seis amarrados a Francisco Dias e 10 a Pring Torres.

Fubá—11 saccos a Caldas Bastos.

Arroz—15 saccos a J. Alves Ribeiro.

Queijos—12 canastras a Cardoso Pinto.

Batatas—Cinco caixas a Ferraz Irmão e sete a Coelho Duarte.

Alcool—16 toneis a Ferreira Braga.

Esteiras—35 amarrados á ordem.

—Pela E. F. Therezopolis:

Feijão—12 saccos a F. Moreira, nove a Pereira Carvalho, 10 a H. Lima, 14 a T. Pereira, 15 a H. Lima, 16 a Pinho Campos, seis a Rocha Sobrinho, 16 a Siqueira Veiga, seis a Coelho Duarte, dois a L. Pereira Ramos, sete a F. Moreira e 12 a Siqueira Veiga.

Batatas—12 saccos ao mesmo, oito a Constantino Ribeiro, tres a Macedo Silva, oito a F. Moreira, 12 a B. Magalhães, 18 a Guimarães Amaro, 16 a Marinho Pinto, oito a L. Pereira Ramos, 17 a A. Lixa e 26 a Jorge Dias.

Massas—11 barricas a Lebrão & C.

Farinha—11 saccos a T. Borges e 13 a A. Queiroz.

—Pela Cantareira:

Assucar—250 saccos á Sucrérie Cupim.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Banco dos Funccionarios Publicos para contas e eleições, a 1 hora de 23.

Porto de Victoria, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

—Industrial de Cellulose, para contas e eleições, a 1 hora de 24.

—Luz Stearica, a 1 hora de 24, para tomar conhecimento e resolver sobre um protesto contra a sua ultima emissão de debentures.

—Banco Constructor, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Seguros Garantia, a 1 hora de 27, para contas e eleições.

—Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, ás 12 horas de 30.

—Nacional Mineira, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Banco Commercial, para reforma dos estatutos, ao meio-dia de 28.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—A Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Seguros União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 30.

—Materiaes de construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Moinho Santa Cruz, para contas e eleições, ás 3 horas de 31.

Abril:

Banco do Brazil, para prestação de contas, eleição de um director e do conselho fiscal, a 1 hora de 3.

—Cruzeiro do Sul, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 8.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio, hontem, em vista de ficarem terminados os trabalhos da mala do "Amazon", que seguiu para a Europa, e porque havia poucos tomadores para novos negocios, funccionou geralmente inactivo, em condições dos preços estacionarios.

Demais, o dia tornou-se impraticavel para negocios, pois que as chuvas que têm caido torrencialmente, encheram quasi todos os bairros do commercio, impossibilitando a vinda de muitos interessados ao mercado.

Foram reeditadas as tabelas anteriores de 15 15|16 e 16, esta pelo Banco do Brazil e aquella pelos bancos estrangeiros, todos, porém, fornecendo cambiaes para remessas a melhor, contra o particular, escasso, a 16 1|32 e 16 1|16.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por penco).....	—	15 15|16
Paris (por franco)........	$598 a	$599
Hamburgo (por marco)...	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por penco).....	15 13|16 a	15 3|4
Paris (por franco)........	$603 a	$605
Hamburgo (por marco)...	$746 a	$748
Italia (por lira)........	$601 a	$605
Portugal (réis forte).....	$316 a	$605
Hespanha (por peseta)...	$569 a	$570
Nova York (por dollar)..	3$125 a	3$150
Turquia (por penco).....	15 23|32 a	15 5|8
Austria (por penco)......	15 3|4 a	15 5|8
Russia (por rublos)......	—	1$815

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)..	3$060 a	3$070
Montevidéo (por peso)...	3$285 a	3$305

Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$600 a	$603

Operações:		
Bancario.................	15 31|32 a	16
Particular.................	16 1|32 a	16 1|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penco).....	16	a 15 29|32
Paris (por franco)........	$596 a	$600
Hamburgo (por marco)...	$736 a	$740

Sobre-taxa:		
Café, (por franco).......	—	$599

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$).....	—	1$687

Operações:		
Bancario.................	—	16
Particular.................	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por penco).....	—	15 27|32
Paris (por franco)........	—	$602
Hamburgo (por marco)...	—	$743

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina..........	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta..	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Peso argentino..........	—	2$973
Corôa austriaca.........	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penco).....	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco)........	$597 a	$602
Hamburgo (por marco)...	$738 a	$744
Italia (por lira)........	—	$603
Portugal (réis forte).....	—	$326
Nova York (por dollar)..	—	3$156

Operações:	
Bancario.................	15 15|16 a 16
Caixa matriz.............	15 15|16 a 16

Soberanos, 15$016.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Resentiu-se tambem a nossa Bolsa das copiosas chuvas de hontem, por isso que, não obstante terem comparecido todos os corretores, os trabalhos conhecidos foram de importancia nulla.

Havendo sensivel falta de ordens para novos emprehendimentos, de modo que os negocios realizados foram limitadissimos, notavam-se mesmo certas tendencias para diminuirem d'aqui por diante.

Em todo o caso, os titulos que estiveram em trabalhos conservaram-se, comquanto pouco negociados, sem alteração de interesse, resumindo-se nisso o movimento do mercado de titulos, pelo que se verifica das vendas e offertas em seguida:

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita e 2 ditas, a.........	1:018$000
Emprestimo de 1909:	
3 ditas, 17 ditas, 19 ditas e 23 ditas, a.........	998$000
Emprestimo de 1903:	
7 ditas, a.........	1:019$000
2 ditas, a.........	1:020$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o, ex-juros):	
13 ditas, a.........	90$500
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita e 2 ditas, a.........	912$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas nominaes:	
25 ditas, a.........	200$000
Emprestimo de 1906:	
50 ditas, a.........	198$600
4 ditas, a.........	198$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
50 ditas, a.........	105$000
20 ditas, a.........	105$500
Companhia Docas da Bahia (v|e a 30 dias):	
500 ditas, a.........	38$500
Comp. de Loterias Nacionaes:	
50 ditas, 100 ditas e 150 ditas, a	48$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)........	1:020$000	1:0?5$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:015$000	1:019$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:022$000	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	997$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	750$000	600$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	455$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	450$000
Rio, 100$ (4 o|o).......	91$000	90$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	913$000	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	840$000	830$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	930$000	920$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	203$000	202$000
Antigas (ao portador)..	202$000	200$000
Empr. de 1909 (port.)	—	168$050
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	168$000
Empr. de 1906 (port.)	198$500	198$500
Empr. de 1906 (nom.)	—	198$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	297$000	295$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	297$000	295$500
Nitheroy (2ª serie)......	199$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	202$000	200$000
Nitheroy (nominaes)....	—	198$000
Petropolis..............	200$000	—

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Botafogo (tecidos)......	—	200$000
America Fabril.........	—	214$000
Brazil Industrial........	—	208$000
Carioca (ter., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes).....	210$000	208$000
São Pedro..............	—	205$000
Santo Aleixo...........	—	204$000
S. Joaquim (tecidos)....	198$000	190$000
S. Bernardo (tecidos)....	198$000	195$000
Esperança (tecidos).....	220$000	—
Petropolitana (tecidos).	—	250$000
Corcovado (tecidos).....	—	208$000
Industrial Mineira......	206$000	201$000
Confiança (tecidos).....	—	208$000
Manufactora (tecidos)...	203$000	200$000
São Felix (tecidos)......	—	183$000
Santa Helena (tecid.)...	—	210$000
Carris Urbanos.........	—	202$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação.....	211$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie).......	203$000	202$000
J. Botanico (ao port.)	203$000	202$000
São Benedicto..........	—	200$000
Mercado Municipal......	205$000	202$000
Associação dos Empregados no Commercio..	52$000	50$500
S. Francisco de Paula...	220$000	—
Ordem da Penitencia....	220$000	215$000
Ordem do Carmo.........	224$000	210$000
Ordem Carmelitana......	—	215$000
Irmand. da Candelaria..	226$000	—
Luz Stearica............	195$500	190$000
Ordem de São Bento....	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	201$000
Cervejaria Brahma......	—	204$000
Docas de Santos.......	—	202$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	106$000	105$000
Banco Hypothecario....	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil..............	—	204$500
Commercial............	106$000	105$000
Do Commercio..........	172$000	169$000
Da Lavoura............	—	135$000
Nacional...............	170$000	160$000
Hypothecario..........	115$000	100$000
Mercantil..............	—	220$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	—	238$000
Comp. America Fabril..	425$000	325$000
Companhia Corcovado..	250$000	226$000
Comp. Brazil Industrial	—	260$000
Companhia Confiança...	—	203$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso ..	—	290$000
Companhia Petropolitana	260$000	257$000
Companhia Cometa......	—	260$000
Companhia Magéense...	—	140$000
Companhia Botafogo....	—	205$000
Companhia S. Felix.....	35$000	20$000
Comp. Fabril Paulistana	150$000	—
Comp. União Lavrense..	—	220$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia....	—	250$000
Companhia Confiança...	58$000	50$000
Companhia Integridade..	—	40$000
Companhia Brazil.......	28$000	20$000
Companhia Varejistas...	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	15$000	—
Companhia Previdente..	—	400$000
Comp. Cruzeiro do Sul..	—	120$000
Companhia Minerva.....	—	2$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia........	39$000	38$000
Loterias Nacionaes.....	49$000	47$500
Transporte e Carruagens	90$000	89$000
Saneamento do Rio.....	80$000	75$000
Victoria a Minas.......	75$000	70$000
Minas de São Jeronymo	26$000	24$500
Rede Sul-Mineira.......	73$000	71$500
Terras e Colonização...	10$000	9$500
Terras e Colonização...	10$500	10$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão...	37$000	35$000
Docas de Santos.......	370$000	365$000
Docas de Santos (port.)	360$000	355$000
Centros Pastoris.......	16$000	15$000
Industrial Colonizadora.	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000.........	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Cervejaria Brahma.....	—	240$000
Aguas Gazosas........	100$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 22.........	3:353$791
De 1 a 22.....................	128:881$538
Em igual periodo de 1910.....	235:005$083
Differença para mais em 1910	106:123$545

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em obediencia ás evoluções dos centros consumidores, que ainda hontem foram desfavoraveis, funccionou o nosso mercado completamente frouxo e sem actividade.

Além disso, grande parte dos interessados nesse commercio, impossibilitados de vir á cidade por falta de conducção, em consequencia das grandes chuvas que cairam e alagaram grande parte dos bairros da cidade, deixaram, com isso, de intervir em novos trabalhos, de fórma que o resultado foi ficar o mercado abandonado.

De manhã foi apresentado á venda reduzidissimo numero de amostras, que por falta de compradores tiveram de ser embrulhadas.

Os negocios, que constaram de 100 saccas apenas, vendidas eventualmente, se consideravam nominaes, bem como as cotações.

O mercado, no correr do dia, continuou sem maior movimento, tanto em negocios legitimos, como em trabalhos de jogo.

Assim, não tivemos mercado propriamente, pois que esteve paralysado, tanto porque não havia compradores, como porque eram poucos os vendedores, facto esse de natureza puramente accidental; entretanto, o seu estado, independente disso, continuava a ser deveras precario, não inspirando maior confiança.

Consideramos, portanto, o mercado estacionario, ao preço de 10$600, mas com previsões provaveis de 10$500, que virá a prevalecer desde que os centros continuem a alterar no sentido desfavoravel.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro............	—
Cabotagem..............	718
Estrada de Ferro Leopoldina.........	2.301
Estrada de Ferro Central do Brazil	840
Total............	3.858
Vendas realizadas......	100
Passagem por Jundiahy..	5.500

Pauta da semana, 730 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 623 saccas; desde o dia 1º do mez 61.775, na média de 2.942, e desde 1º de julho 2.161.491, na média de 8.187 saccas.

Os embarques foram de 5.032 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.826, para a Europa 1.005 e por cabotagem 2.201 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 68.275 saccas e desde 1º de julho 1.907.517, sendo o *stock* actual de 349.503 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..........	353.912
Ultimas entradas........	623
Total........	354.535
Ultimos embarques......	5.032
Stock actual...........	349.503

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	623	37.380
Cabotagem..........	—	—
Barra dentro.........	—	—
Total........	623	37.380
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	52.042	3.122.520
Cabotagem..........	9.577	574.620
Barra dentro.........	156	9.360
Total........	61.775	3.706.500

EMBARQUES

	DIA 21	DE 1 A 21
Estados Unidos......	1.826	16.701
Europa..............	1.005	14.978
Rio da Prata.........	—	2.192
Pacifico.............	—	2.473
Cabo................	—	16.300
Cabotagem..........	5.032	68.275
Total........	5.032	68.275

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3........	Nominal
" n. 4........	
" n. 5........	
" n. 6........	
" n. 7........	
" n. 8........	
" n. 9........	

TELEGRAMMAS

Santos, 22—Hontem o mercado fechou calmo, ao preço de 6$250 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 9.157 saccas e as saidas de 60.204, sendo o *stock* actual de 1.851.629 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 84.807 saccas na média de 4.038 e desde 1º de julho 7.672.656 ditas.

Para Nova York, saiu o vapor *Cavour*, com 57.561 saccas, e para a Europa o vapor *Tomaso di Savoia*, com 2.642 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior

Nova York, 22—Hontem o mercado fechou com alta de 5 pontos e baixa de dois nas opções.

Opção de março 10.50.

Ultimas vendas, 19.000 saccas.

Havre, 22—O mercado fechou hontem com baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de março 66.

Ultimas vendas, 8.000 saccas.

Hamburgo, 22—Hontem fechou este mercado com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de março 54 1|4.

Ultimas vendas, 20.000 saccas.

Londres, 22—Fechou hontem este mercado com baixa parcial de 3 d.

Opção de março 50 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 9.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 22—Abriu o mercado hoje com baixa de 4 a 6 pontos nas opções.

Havre, 22—Baixa de 1|4 a 1|2 franco na abertura.

Opções:

Maio 65 1|2, julho 65 1|2, setembro 65 1|4 e dezembro 64 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 22—Abriu o mercado hoje com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções:

Maio 53 3|4, julho 53 1|2, setembro 52 1|2 e dezembro 50 1|2 pfening por meio kilo.

Londres, 22—O mercado abriu hoje com baixa de 1 1|2 e alta de 3 d.

Opções:

Maio 49 sh. e 4 1|2 d., julho 48 sh. e 9 d., setembro 47 sh. e 7 1|2 d. e dezembro 46 sh. e 7 1|2 d. por libra.

Segunda chamada:

Nova York, 22—Baixa de 3 a 6 d. nas opções.

Havre, 22—Inalterado.

Hamburgo, 22—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Taubaté............	265
Estação de Caethé............	80
Total............	345

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima..............	768
Estação do Norte..............	—
Total............	768

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 21............	11.403
Recebido desde o dia 1........	1.401.068
Em igual periodo de 1910......	2.589.067

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, teve baixa de 3 pontos, reduzindo a cotação do genero de Pernambuco, primeira sorte, a 8.25 d. por libra.

O nosso mercado, como os outros congeneres, esteve sem movimento, não se tendo registrado entradas nem saidas.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco....	12$000 a 12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$800 a 12$600
Estado do Ceará..........	12$000 a 12$500
Estado da Parahyba.......	11$800 a 12$400
Estado de Sergipe........	11$200 a 11$800
Est. de Alagôas (Penedo)	11$100 a 11$800

Assucar.

O mercado de assucar hontem esteve paralysado. O movimento de entradas e saidas não damos hoje, porque nos foi impossivel obtel-o, em vista das fortes chuvas que cairam sobre a cidade, impossibilitando o funccionamento regular de varios trapiches.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina...........	Não ha	
Branco cristal..........	$249 a	$260
Branco, 3ª sorte.........	$225 a	$235
Somenos................	Não ha	
Mascavinho.............	$170 a	$200
Amarello cristal.........	$180 a	$200
Mascavo bom...........	$145 a	$150
Idem regular...........	$135 a	$140
Baixo..................	$120 a	$130

Mercados diversos.

	Maritima	S. Diogo	Total
	Kilo	Kilo	Kilo
Assucar.......	2.462	—	2.462
Carvão vegetal	—	43.645	43.645
Feijão........	—	12.000	12.000
Fumo.........	1.800	410	2.210
Milho.........	—	9.856	9.856
Queijos.......	—	8.425	8.425
Toucinho......	—	4.846	4.846
Diversas......	41.232	578.379	619.611

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior..........	44$000 a	50$000
Idem regular............	31$000 a	36$500
Idem do norte...........	30$000 a	40$000
Idem, idem rajado.......	25$000 a	27$000
Idem agulha............	47$500 a	58$000
Idem inglez............	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca — De Porto Alegre:		
Especial................	25$000 a	26$000
Fina....................	21$000 a	23$000
Peneirada...............	17$000 a	17$500
Grossa..................	13$000 a	13$500
Da Laguna:		
Fina....................	Não ha	
Grossa..................	13$000 a	13$500
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	35$000 a	36$000
Da terra................	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional......	33$000 a	35$000
Enxofre.................	33$000 a	35$500
Mulatinho...............	30$000 a	31$000
Branco nacional.........	31$000 a	32$000
Vermelho...............	Não ha	
Diversos................	Não ha	
Branco.................	40$000 a	41$000
Amendoim..............	40$000 a	41$000
Fradinho...............	Não ha	
Manteiga nacional.......	39$000 a	40$000
Milho:		
Do norte, amarello......	Não ha	
Da terra, idem..........	9$500 a	10$000
Idem branco............	6$500 a	6$800
Cangica................	24$000 a	25$000
Outros generos:		
Agua-raz................	—	$800
Alpiste.................	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)..........	80$000 a	85$000
Canna (pipa)............	85$000 a	90$000
Paraty (idem)...........	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 18 litros........	22$000 a	27$000
Dita de um a dois........	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos..	130$000 a	140$000
De 36 gráos.............	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)......	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)....	$190 a	$200
Batatas (por kilo).......	$140 a	$150
Algodão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	58$200 a	63$000
Em lata de 20 kilos, idem	60$000 a	63$000
Laguna, idem, idem.......	58$200 a	62$400
Canastras, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).........	Não ha	
De Minas:		
Lata de dois kilos........	57$600 a	58$200
Lata grande.............	Não ha	
Banha americana:		
Em barris, por libra......	$840 a	$860
Bacalháo:		
Gaspé (tina)............	38$000 a	45$000
Noruega (caixa).........	32$000 a	36$000
Peixelim (tina)..........	29$000 a	30$000
Halifax (tina)..........	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril).........	—	25$000
Claro (250 libras).......	—	26$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento.......	2$000 a	2$500
Caras de porco, kilo.....	$400 a	$700
Chá da India:		
Verde, kilo..............	6$200 a	9$500
Preto, idem.............	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$720
Nacional................	$760 a	$820
Rio da Prata:		
Patos e mantas..........	$760 a	$880
Patos e mantas..........	$860 a	1$000
Cimento:		
Cruz Vermelha...........	—	11$500
Monroe.................	—	13$000
Albatroz................	—	14$000
Minerva.................	—	15$000
Outras marcas...........	—	11$000
Visurgis................	10$500	—
Piramid.................	—	10$900
Canella, kilo............	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	50$000 a	56$000
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade............	Nominal	
2ª qualidade............	Nominal	
3ª qualidade............	Nominal	
Moinho Inglez:		
Buda nacional...........	—	24$000
Nacional................	—	23$000
Brazileira...............	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo............	—	24$000
O. O....................	22$000 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola..................	—	24$500
Extra...................	—	23$500
Mimosa.................	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad..............	—	27$000
Riachuelo...............	—	24$000
Superior................	—	24$500
La Justicia..............	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem..	3$600 a	3$700
Fumo — De Minas:		
Especial, arroba.........	15$000 a	17$000
Primeira, idem..........	12$000 a	14$000
Segunda, idem..........	10$000 a	12$000
Baixos, idem...........	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba.........	26$000 a	30$000
Primeira, arroba.........	14$000 a	16$000
Segunda, arroba.........	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba.........	26$000 a	23$000
Primeira, arroba.........	24$000 a	26$000
Segunda, arroba.........	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos.....	26$000 a	26$500
Fubá de milho, idem.....	16$000 a	17$000
Generos:		
Cooking, caixa..........	22$000 a	23$000
Kerosene, caixa.........	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro......	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$300 a	1$400
Lombo:		
Especial, kilo...........	1$000 a	1$200
Baixo, idem.............	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas..........	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$280 a	2$??
Lepeltier...............	2$500 a	2$520
Lehnsen................	Não ha	
Maselet................	Não ha	
Bruni..................	2$600 a	2$620
Jacek Junior............	Não ha	
Outras marcas...........	1$000 a	2$100
De Minas...............	2$000 a	2$200
Do sul..................	1$400 a	1$800
Matte, kilo.............	$450 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata..........	$580 a	$7?0
Americano, idem........	—	1$000
Pimenta da India, kilo....	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata........	59$000 a	64$000
De cera, lata............	—	77$000
Presuntos:		
Superiores..............	1$850 a	1$900
Inferiores..............	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos...	26$000 a	28$000
Tapioca, por 100 kilos...	18$000 a	24$000
Toucinho, kilo..........	$950 a	1$050
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo..........	1$060 a	1$100
Em lata, idem...........	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé...........	—	$250
Resina, duzia...........	—	84$000
Spruce, idem............	—	82$000
Sueco, branco, idem.....	—	82$000
Dito vermelho, idem.....	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia.........	—	58$000
Inferior, duzia..........	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo........	$600 a	$620
Matadouro, idem........	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos...	29$000 a	30$000
Telhas:		
Francezas, milheiro......	—	240$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa........	150$000 a	140$000
Virgem, do Porto pipa....	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa.......	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa..	310$000 a	350$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Toucinho (kilo)........................ $950

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De VIÇOSA e escalas, com cinco dias, pelo paquete nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, pelo paquete inglez *Amazon*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

De GENOVA e escalas, com 15 dias, pelo paquete italiano *Savoia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.

De SAINT GEORGE, com 10 dias, pelo vapor inglez *North Sands*: carga, a Wilson Sons & Company.

De NOVA YORK e escalas, com 23 dias, pelo paquete inglez *Eastern Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Corrientes*: varios generos, a Theodor Wille & C.

De PORTOS DO NORTE, pelo paquete nacional *Pará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

De BUENOS AIRES, pelo vapor italiano *Tomaso di Savoia*: varios generos, a Carlo Peirato & Comp.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

VIÇOSA e escalas, nacional, *Industrial*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Amazon*; GENOVA e escalas, italiano, *Savoia*; SAINT GEORGE, inglez, *North Sands* (este vapor entrou arribado para tomar carvão, depois do que deverá seguir para Las Palmas); NOVA YORK e escalas, inglez, *Eastern Prince*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Corrientes*; PORTOS DO NORTE, nacional, *Pará*; BUENOS AIRES, italiano, *Tomaso di Savoia*.

Vapores saidos.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaipava*; NOVA YORK, inglez, *Hynoford*; SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Amazon*.

Vapores transferidos:

Em virtude do máo tempo, os paquetes *Sirio* e *Acre*, do Lloyd Brazileiro, que deviam partir amanhã, só poderão sair na sexta-feira, á mesma hora.

Vapores em viagem.

BAHIA, 22.

O paquete *Alegrete*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ao meio-dia, e sairá amanhã cedo para Maceió.

RIO GRANDE, 22.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, e sairá amanhã, de volta para Florianopolis.

Ceará, 22.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Natal.

ARACAJU, 22.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Penedo.

RECIFE, 22.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, á noite, para o Ceará.

MONTEVIDÉO, 22.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem, á noite, para o Rio Grande.

Vapores esperados.

23 Portos do norte, *Santa Cruz*.
23 Liverpool e escalas, *Rossetti*.
23 Portos do sul, *Itaguy*.
24 Santos, *Aachen*.
24 Portos do norte, *Goyaz*.
24 Santos, *Asiatic Prince*.
24 Santos, *Cap Verde*.
24 Portos do norte, *Itapacy*.
24 Santos, *Johny*.
23 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Nova York, *Kilsyth*.
25 Bremen e escalas, *Erlangen*.
25 Liverpool e escalas, *Bogotá*.
25 Portos do norte, *Industrial*.
25 Portos do sul, *Itatiba*.
26 Portos do sul, *Itapeuna*.
27 Marselha e escalas, *Plata*.
27 Rio da Prata e Santos, *Espagne*.
27 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
27 Genova e escalas, *Cordoba*.
27 Portos do sul, *Victoria*.
28 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
28 Hamburgo e escalas, *Oscar Fredrik*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
28 Portos do sul, *Saturno*.
28 Southampton e escalas, *Nile*.
29 Portos do sul, *Itaituba*.
29 Portos do sul, [illegible].
29 Rio da Prata, *Chili*.
29 Havre e escalas, *Amiral G. de Genouilly*.
30 Portos do norte, *Olinda*.
30 Callão e escalas, *Oruba*.
30 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
30 Rio da Prata, *Hollandia*.
30 Santos, *Pernambuco*.
31 Portos do sul, *Jupiter*.
31 Liverpool e escalas, *Perth*.
31 Liverpool e escalas, [illegible].
31 Portos do norte, *Ceará*.

ABRIL:

1 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
1 Santos, *Heidelberg*.
4 Rio da Prata, *Sirio*.
4 Nova York, *Black Prince*.
5 Rio da Prata, *Asturias*.
6 Rio da Prata, *Cap Roca*.
7 Nova York, *Rio de Janeiro*.
8 Nova York, [illegible].
8 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.

Vapores a sair.

23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
23 Portos do norte, *Acre* (4 horas).
23 Florianopolis e escalas, [illegible].
23 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
24 Bremen e escalas, *Aachen*.
24 Havre e escalas, *Asiatic Prince*.
24 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
24 Fiume e escalas, *Johny*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
25 Portos do sul, *Ibiapaba* (12 horas).
25 [illegible], *Industrial*.
25 Portos do sul, *Itapacy*.
25 Portos do norte, [illegible] (10 horas).
25 Rio da Prata, [illegible] (10 horas).
25 Callão e escalas, *Bogotá*.
25 Rio da Prata, *Plata*.
26 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
26 Portos do sul, *Itatiba*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
27 Rio da Prata, *Allemannia*.
27 Santos, *Erlangen*.
27 Portos do norte, *Itaguy*.
27 Rio da Prata, *Santa Cruz*.
27 Portos do norte, [illegible].
28 Havre e escalas, *Espagne*.
28 Rio da Prata, *Nile*.
28 Bordéos e escalas, *Chili*.
28 Malmo e escalas, *Axel Johnson*.
28 Callão e escalas, *Oropesa*.
28 Marselha e escalas, [illegible].
28 Portos do sul, *Itapeuna*.
28 Portos do norte, *Itapeuna*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Genova e escalas, *Victoria*.
30 Liverpool e escalas, *Pernambuco*.

ABRIL:

2 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
2 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
4 Bremen e escalas, *Sirio*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
5 Nova York, *Black Prince*.
5 Laguna e escalas, *Laguna*.
6 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8 Hamburgo e escalas, *Konig Fried. August*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Byron*, de Nova York:

Bacalháo—1.400 tinas á ordem.

Leite—185 caixas a P. J. Christoph.

Camarão—50 caixas a Coelho Moniz.

Banha—100 barris a Teixeira Borges.

Succo de limas—100 caixas a D. Coelho.

Parafina—Cinco caixas a Light and Power.

Oleo—34 barris á mesma e 106 caixas á Companhia do Gaz.

Breu—300 barricas a Gonçalves Campos.

Graxa—Sete caixas á ordem.

Asphalto—Oito barricas á Companhia do Gaz.

Aguaraz—50 caixas á ordem.

Kerosene—3.000 caixas a Correia d'Avila, 1.500 á ordem e 200 a C. H. Walcker.

Couros—Cinco caixas á ordem, cinco a J. J. Coelho, quatro a E. J. Smart, duas á ordem e uma a Guimarães Pinto.

—Pelo vapor *Dalmatia*, de La Plata:

Trigo—36.130 saccos a John Moore & C.

—Os vapores *Woodfield*, de Newport e escalas; *Sicilia*, do Rio da Prata, e *Konig Friedrich August*, de Hamburgo e escalas, não trouxeram carga, e os vapores *Tweeddale* e *Goyo Maru Samillo*, de Cardiff, trouxeram carvão.

—O vapor *Satrustegui*, de Barcelona e escalas, entrou arribado.

—Pelo vapor *Itapeca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—82 caixas á ordem e 200 a Fry Youle & C.

Feijão—178 saccos a Siqueira Veiga, 254 a Guimarães Irmão, 150 a A. Pollery, 500 á ordem, 1.212 a Castro Silva, 2.004 á ordem, 200 a Souza Fernandes, 200 a Alves Irmão, 168 a Teixeira Borges e 50 a Siqueira & C.

Farinha—300 saccos a F. Moreira, 500 a Siqueira & C., 200 a Ferraz Irmão, 151 á ordem, 500 a Castro Silva, 225 a Siqueira Veiga e 800 ao mesmo.

Carnes—11 fardos a Guimarães Irmão, cinco a A. Barros, 20 a Siqueira Veiga e 75 a Siqueira & C.

Lentilhas—30 saccos a Guimarães Irmão.

Favas—30 saccos á ordem e 200 a C. Moreira.

Coila—38 saccos á ordem.

Painço—10 saccos a Ferraz Irmão.

Vinho—50 quintos a Siqueira & C., 50 a Alvaro Brazil, 100 a T. Borges, 25 a A. Pollery, 25 a Pereira Carvalho, 15 a C. Mendes, 25 a B. Santos e 100 a Couto & C.

Papel—300 fardos a Castro Silva.

Cavaquelos—12 caixas a F. Bonetto e quatro a A. Vetronille.

Cera—Dois fardos a A. Dorken.

Manteiga—10 caixas a J. V. Alvares.

Couros—Seis fardos a J. A. Ribeiro.

Sola—Um fardo ao mesmo.

Manteiga—Cinco caixas á ordem.

De Pelotas:

Xarque—665 fardos á ordem.

Feijão—50 saccos a Couto & C., 100 a Siqueira & C. e 50 a Angelino Simões.

Alfafa—138 fardos a Thomaz da Silva e 200 á ordem.

Linguas—20 caixas a Zenha Ramos e 40 a Gonçalves Zenha.

Massas—Seis caixas a Alfredo Kladt.

Doces—12 caixas a J. A. Rodrigues.

Peixes—13 caixas a Alvaro de Barros.

Tremoços—Sete saccos ao mesmo.

Peixes—34 fardos a Couto & C.

Batatas—120 saccos aos mesmos.

Frutas—Uma caixa a Castro Silva.

Couros—Um fardo e uma caixa a W. Brothers, dois fardos e uma caixa a Esteves & C. e tres caixas a Breissan & C.

Sola—Tres rolos a W. Brothers, cinco a Esteves & C. e cinco a Breissan & C.

Cebolas—16 saccos e 4.000 resteas a C. Torres e 50 caixas a Gaspar Ribeiro.

Do Rio Grande:

Xarque—229 fardos a J. Oliveira e 300 a A. Pollery.

Frutas—Cinco caixas a M. Patrocinio, 2 Brolumes a F. G. Neves, 141 a J. Ribeiro Costa, 29 a Sabença Souza, 25 a João Pontes, 127 a C. Pinto, 36 a Augusto Arêas, 266 á ordem e 10 a P. Magalhães.

Uvas—15 caixas á ordem e 10 a Couto & C.

Feijão—300 saccos á ordem.

Tremoços—50 saccos a A. Pollery.

Tainhas—47 fardos a Ramalho.

Batatas—19 caixas a P. Magalhães.

Frutas—70 caixas á ordem.

Alhos—Uma barrica e duas caixas á ordem.

Cebolas—180 resteas á ordem, 17 caixas e 711 resteas a J. Ribeiro Costa 1.300 resteas a F. Irmão, 2.600 a Sabença Souza, 72 á ordem e 50 caixas e 2.000 resteas a Prang Torres.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

—O vapor *Teixeirinha*, do Prado, trouxe madeira.

—Pelo vapor *Anna*, de Itajahy e escalas:

Carga de Itajahy:

Banha—10 caixas a J. F. Lourenço, 26 a Amaral Abreu, 20 a Albino Campos, quatro a Souza & C., nove a A. Peixoto Sobrinho, 35 a Souza Fernandes e 86 a A. Giamini.

De Florianopolis:

Banha—Cinco caixas a Ferraz Irmão.

Feijão—15 saccos aos mesmos.

Arroz—150 saccos a Thomaz da Silva.

Queijos—Uma caixa a F. de Macedo.

Mel—Uma caixa a F. Freitas.

De Itajahy:

Assucar—300 saccos a C. Moreira e 180 a A. Barros.

Arroz—65 saccos a H. Gaffrée e 55 a Queiroz Moreira.

Manteiga e banha—356 caixas a G. Boescher.

Assucar—50 saccos a A. Barros.

Manteiga—16 caixas a Amaral Abreu.

Carnes—Cinco caixas ao mesmo.

Linguiças—Duas caixas a A. Giamini.

Fumo—26 fardos a Leite Gomes.

Taboinhas—10 caixas a M. A. T. Bastos.

De S. Francisco:

Arroz—23 saccos a A. Barros, 100 a Queiroz Moreira e 58 a Siqueira & C.

Velas—404 caixas a F. Ludgren.

Aguaraz—20 caixas ao mesmo.

Phosphoros—50 latas a Zenha Ramos.

—Pelo vapor *Sirio*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Feijão—1.500 saccos á ordem.

De Pelotas:

Alfafa—300 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Xarque—100 fardos á ordem.

Biscoutos—20 caixas a H. Mrati & C., uma a Leal Santos e 12 a Risdades Cruz.

Conservas—Seis caixas ao mesmo e 27 a Leal Santos.

Toucinho—10 jacás ao mesmo.

Tainhas—15 jacás ao mesmo e 40 a Soares Bastos.

De Paranaguá:

Feijão—70 saccos a Couto & C.

Carnes—30 fardos a Almeida Siemann e 20 a Alves Irmão.

Mate—30 fardos e 15 saccos a P. Monteiro.

Palhões—156 fardos a Heraclito & C.

Taboas—114 fardos a Heraclito.

Taboinhas—378 fardos a Heraclito & C.

Do Rio Grande:

Biscoutos—77 caixas a T. Borges e cinco a Marinho Pinto.

Conservas—Nove caixas ao mesmo, cinco a Soares Cunha e cinco a G. Amarante.

ALFANDEGA

A renda de hontem montou a 504:634$475, sendo 119:593$197 em ouro e 385:040$278 em papel.

De 1 a 22 do corrente a renda elevou-se a 7.010:786$579 e em igual periodo de 1910 a 5.695:344$051. A differença para mais este anno é 1.315:442$528.

—A reunião da commissão arbitral que tem de julgar o recurso de Gaspar Venny foi transferida para o dia 28 do corrente, por ter faltado hontem os arbitros do commercio.

[illegible]

—Despachos da inspectoria:

J. Wattman—Dê-se o abatimento de 80 o|o dos direitos das volumes em que [illegible].

V. Guimarães & C.—A differença verificada, importando em restituição de direitos, resultante da differença das taxas de 2$800, de cardagem, e 2$, das obras de cobre, não tem logar o despacho.

Sociedade Anonyma do Gaz—Releveda, em vista da informação do conferente Soares de Magalhães.

R. Carrigue—Deferido, fazendo o despacho; Ribeiro Bastos & C.—Deferido; Rauner & C.—Prosiga o despacho e informe a 2ª secção; Gonçalves Zenha & C.—Deferido; Hampshire & C.—Certifique-se; Carvalho Costa & C.—Deferido.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro — Haverá hoje, ás 4 horas da tarde, sessão de assembléa geral.

Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira. — Em um dos salões da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á Avenida Central n. 153, 2º andar, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a assembléa geral da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira.

Club Fluminense — Reuniu-se a 20 do corrente a assembléa geral ordinaria deste Club, para a discussão do relatorio e parecer do conselho fiscal e para a eleição de todos os cargos. Presidiu o barão de Ramiz Galvão secretariado pelos Drs. Paula Ramos e Leão de Castro.

Todos os documentos foram approvados por unanimidade, sendo eleitos para servirem no presente anno os Srs.: Ricardo M. da Costa Ramos, presidente; coronel Francisco H. dos Santos, vice-presidente, Dr. Arthur Miranda Ribeiro, 1º secretario; Antonio dos Santos Azevedo, 2º secretario; J. L. Gomes Braga de Assumpção, thesoureiro; Fidelis Lengruber, procurador.

Conselho fiscal: E. J. Rocha Pinto, commendador Barros Ribeiro e A. Osorio Junior.

Supplentes: Dr. Lyrippo Garcia, Carlos Coelho e Dr. Paula Ramos.

TURF

Derby Club.

Realiza-se hoje a assembléa geral do Derby Club para eleição da nova directoria.

O recebimento das cedulas terá começo ás 2 horas da tarde e se prolongará até ás 8 horas da noite, quando será feita a apuração.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os páreos classicos que o Jockey Club effectuará na proxima temporada.

O projecto, que já foi publicado, acha-se na secretaria, á disposição dos interessados.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos, afim de ser resolvido assumpto importante e de urgencia.

Nessa reunião será marcado o dia em que se deve effectuar a assembléa geral para eleição da nova directoria.

Diversos.

A bordo do "Amazon", regressou hontem de Montevidéo, onde foi visitar os seus dignos progenitores, o nosso distincto collega do "Jornal do Brazil" e vice-presidente do Centro dos Chronistas Sportivos, Dr. Francisco Calmon.

Ao desembarque do competente "turfman" compareceu elevado numero de amigos, tendo o centro se feito representar pela sua directoria.

—No mesmo paquete regressou da capital uruguaya o jockey Alfredo Zalazar, que trouxe o cavallo de quatro annos Monarcha, nascido no Uruguay, filho de Imperio e Amy.

Esse animal chegou em boas condições.

—A directoria do Jockey Club Fluminense resolveu realizar corridas nos feriados que lhe pertencerem, segundo o accordo estabelecido com o Derby Club.

Assim é provavel que tenhamos este anno cinco ou seis corridas extraordinarias.

—O excellente potro de tres annos Alcantara II, por Perth e Toison d'Or, adquirido na França pelo Sr. Albano G. de Oliveira, está em viagem para esta capital no vapor inglez "Canning", esperado no nosso porto a 31 do corrente.

A acquisição do valente irmão de Lusitano foi hontem o assumpto do dia nas rodas turfistas.

—O potro de dois annos Lutin, que faz domingo a sua estréa, em S. Paulo, é francez, filho de Jacobite e Louisette, e foi importado pelo Sr. Paulo J. da Costa.

Na mesma corrida faz a sua "rentrée" o cavallo Chantecler, do stud Expeditus.

De S. Paulo.

Para a corrida de domingo proximo, em S. Paulo, foi organizado o seguinte programma:

Pareo "Consolação"—1.500 metros—Cravo, 48 kilos; Mme. Butterfly, 46; Vandinha, 51.

Pareo "Extra"—1.500 metros—Krenpinz, 56 kilos; Expositor, 51; Mérope, 48; Guarany 56; Oasis, 50.

Pareo "Animação"—800 metros—Artizane, 49 kilos; Schocking, 53; Le Chabet, 51; Lutin, 51.

Pareo "Supplementar"—1.500 metros—Triumphante, 51 kilos; Finesse, 51; Pégase, 55; Kronping, 49; Arizona, 55.

Pareo "Progredior"—1.609 metros—Corambé, 53 kilos; Jacobite, 53; Principe de Galles, 53; Herodes, 53; Monte Bello, 52.

Pareo "Progresso"—1.609 metros—Sous Mer, 53 kilos; Sertaneja, 53; Chantecler, 53.

Pareo "Emulação"—1.890 metros—Cicero, 52 kilos; Monte Bello, 50; Moltke, 55; Portugal, 54.

Pareo "Jockey Club"—1.609 metros—Marjoleta, 51 kilos; Barometro, 54; Portugal, 51.

Pareo "Imprensa"—1.609 metros—Scotch Bun, 53 kilos; Quo Vadis ?, 51; Gerfaut, 51.

FOOT-BALL

Paulistano Foot-Ball-Club.

A directoria communica aos associados que amanhã haverá sessão, á noite, para a eleição da nova directoria e tratar dos interesses do club.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Afim de resolver sobre a adopção do uniforme, reune-se domingo, ás 9 horas da manhã, a directoria, sob a presidencia do Sr. João Nepomuceno Braga na séde social á praia de Botafogo.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 10 E 11

Problemas ns.: 22, de *G. Rego*: ERRIOSA; 23, de *Oravia*: CORNACA; 24, de *Jangada*: VERONICA; 25, de *Nakib*: ZORRO-ZORRA; 26, de *Zuco*: ANATOMIA, e 27, de *Malakoff*: AHUACHAPAN.

Alleluia e Trabuco decifraram os ns. 22, 23, 24, 25 e 26; Santelmo, Isaac, Aviarás e Esperança os ns. 22, 23, 24 e 26, e Eleison os ns. 23, 24 e 26.

Problema n. 47

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Xisgaravis.*)

2 — Em esquina de edificio li o nome de grande cidade commercial chineza.

Problema n. 48

ENIGMA PITTORESCO

(*Locomotor.*)

Problema n. 49

CHARADA CASAL

(*J. Fernandes.*)

2 — Eixo de compasso feriu-me uma parte do corpo.

Correspondencia

Typão — Aguardo, com anciedade, a remessa promettida.

D. SIOLAS.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 825—DE 22 DE MARÇO DE 1911

Abre o credito supplementar da importancia de 4.215:126$180, para reforço dos §§ 40 e 41 do orçamento da despeza

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que, depois de promulgada a lei orçamentaria prorogada para o actual exercicio, foram contraidos os emprestimos municipaes de 30.000:000$ (interno) e £ 2.000.000 (externo), e emittidas apolices em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908;

Considerando ser preciso providenciar, afim de que os compromissos tomados pela Municipalidade sejam cumpridos fielmente, como exigem os creditos da administração publica;

Tendo em vista o disposto no art. 23 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito supplementar da importancia de 4.215:126$180 (quatro mil duzentos e quinze contos cento e vinte e seis mil cento e oitenta réis), sendo 2.121:000$, para reforço do § 40, e 2.094:126$180, para reforço do § 41, do orçamento da despeza.

Districto Federal, 22 de março de 1911, 23° da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 22:

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, ao amanuense da Directoria Geral do Patrimonio Municipal, Candido Monteiro Moniz Barreto;

De vinte dias, á professora adjunta effectiva Adriana Pinto da Silveira.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Francisco Luiz Correia de Sá e Benevides—Aguarde decisão final do poder judiciario.

De S. de Aguiar e Meira & C.—Deferidos.

De José Militão de Sant'Anna—Indeferido.

Do conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de março de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 8° districto, **Lagoa:**

Elias Sili & Irmão, representados por Elias Sili, estabelecidos á rua General Polydoro n. 178, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o seu negocio, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 10° districto, **Sant'Anna:**

Antonio Ferreira de Souza Torres, representado por Nasciso Fernandes da Silva Neves, multado em 300$, por infracção do § 4° do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no seu predio, á praça da Republica n. 135, antigo);

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, representada pelo Dr. Alfredo Maia, multada em 50$, por infracção do art. 1° do decreto n. 444, de 27 de junho de 1903 (ter levantado, sem licença, o calçamento na praça da Republica, em frente ao n. 56).

Pelo agente do 11° districto, **Gamboa:**

José Joaquim Coelho do Valle, representado por Joaquim de Paiva, estabelecido á rua Barão de S. Felix n. 151, multado em 200$, por infracção do art. 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o botequim, á rua acima indicada, á meia noite de ante-hontem, sem a devida licença especial).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDO

Foi intimado, na conformidade do § 4° do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 10° districto, **Sant'Anna:**

Antonio Ferreira de Souza Torres, proprietario do predio á praça da Republica n. 135, antigo, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de cinco dias.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 8° districto, **Lagoa:**

Elias Sili & Irmão, estabelecidos á rua General Polydoro n. 178.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 27 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13° districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Um cavallo.

Pela agencia do 14° districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, archivo e estatistica, 22 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5° districto, **Santo Antonio**, á rua Frei Caneca numero 143:

Lote n. 1

Um bahú de folha contendo os seguintes objectos: vinte e um sabonetes, duas travessas, uma boneca, uma bolsa, tres caixas com pó de arroz, seis peças de cadarço, uma caixa de pasta para dentes, nove novellos de linha, uma caixa de agulhas, tres relogios de criança, um lenço de seda, cinco pares de meias para homens, tres vidros de oleo, diversos botões, quatro pentes finos, seis duzias de colchetes, dezenove maços de grampos e cinco peças de ponto russo.

Lote n. 2

Dois mil cigarros marca "Sport", mil ditos marca "Havana", mil ditos marca "Boccacio" e mil ditos marca "Zazá".

Lote n. 3

Um pequeno carrinho de mão.

Lote n. 4

Uma grande escada de madeira.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 16 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 8 de abril vindouro, em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e um carneiro de adulto, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

SANTA CRUZ

Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
	ADULTOS		CRIANÇAS
	Em carneiro	2112	Manoel.
2	Maria José Pires de Aragão.	2113	Maria da Gloria.
	Em sepulturas razas	2114	Criança do sexo feminino.
550	Mariano Florentino Villares.	2115	Maria.
1140	Manoel de Souza Coutinho.	2116	Ida.
1163	Antonio Manoel da Costa.	2117	Iracema.
1166	Francisco Baptista da Silva.	2118	Sebastião.
1173	Leopoldo Rodrigues Chaves.	2119	Criança do sexo feminino.
1769	Luiz da Rosa Franco.	2120	Criança do sexo feminino.
1770	Fortunata Maria da Conceição.	2121	Manoel.
1772	Rosa de Lima.	2122	Maria Paula.
1773	Brigida Larocca.	2123	Olegario
1775	Tomazia Maria da Conceição.	2124	Thereza.
1776	Basilio José da Gama.	2125	Vicentina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Continúa hoje o pagamento de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de janeiro findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15° dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Edonard Tassano, Antonio Gonçalves, José Dario da Graça, Celestino José Fernandes, Trajano & Silveira, Telemaco Monis, Emilio Gottschalk, Abel Ramos & Sgarbi, Henrique de Souza Oliveira, Baptista Mileze, Cunha Beltrão e Manoel Rodrigues.

José Gonçalves da Costa—Não póde ser attendido, em face da lei.

Manoel Bessa, Antonio Durbação e Abilio Joaquim de Almeida—Sim.

Julio Ferreira de Souza e Pacheco & Hypper—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

José Bento & C., Antonio Nunes, Jorge Saad, F. Briguet & C., Estanisláo Luiz Bousquet, Souza Mesquita & C., A. I. Ferreira da Cruz, Americo Machado & C., Domingos G. Guimarães, Farah Abrahão, Gregorio & João Argente, Partuccelle & C., Pinto & Costeira e Teixeira Soares & C.

EDITAL

NUMERAÇÃO E TARAGEM DE VEHICULOS

Sacramento e Candelaria

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos da agencia do Sacramento serão feitas, do dia 20 a 28 do corrente, na balança da Prefeitura, á rua General Camara, e da agencia da Candelaria, nos mesmos dias citados, na balança do cáes dos Mineiros, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1° semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1° a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 1° semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2° semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima do Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 22 de março de 1911

Foram dispensadas do serviço, até ulterior deliberação desta directoria geral, as adjuntas effectivas: Amelia Nunes de Carvalho e Venancia de Carvalho Reis.

——Officiou-se ao Sr. Dr. director do Pedagogium, communicando, que, tendo esta directoria de dar cumprimento ao disposto no art. 13 do decreto n. 281, de 27 de fevereiro de 1902, resolveu designal-o, para redactor da revista pedagogica, que será publicada com o titulo "Educação e Ensino".

Na mesma data expediram-se identicos officios ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal e á Sra. inspectora escolar do 2° districto.

——Foram designados collaboradores effectivos da referida revista os Srs. Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho, Eduardo Salamonde, Drs. Manoel Carvello de Mendonça, Eugenio Guimarães Rebello, Leoncio Correia, Alfredo Gomes, Hemeterio José dos Santos, José Verissimo Dias de Mattos, Virgilio Varzea, Candido Jucá, Antonio Mariano Alberto de Oliveira, Julio Novaes e Alcides Maia.

——Foi designada para secretária da referida revista a professora primaria, D. Ilza de Souza Martins.

——Foram igualmente designadas collaboradoras da referida revista, as Sras. professoras: Maria Joanna de Paiva Palhares, Alzira Barbosa da Costa Rocha, Leonie Teixeira da Silva, Mariana Pinto Fernandes Porto, Maria Amelia Costa Azevedo e Maria Luiza Desray.

Requerimentos despachados:

Gertrudes Pires Gomes, Luiza Alves da Cruz Motta, Sara Villares Ferreira e Branca Branco de Carvalho—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne de providenciar quanto á inspecção medica.

Leonie Teixeira da Silva, Deolinda Soares de Almeida Aguiar, Emilia Rosa Fialho da Cunha, Thereza Pimentel do Amaral, Sylvia Guedes Naylor, Abigail Judith Tavares e Judith Tavares—Ao Sr. almoxarife geral, para informar.

Alvaro Cesar Fernandes Dias—Deferido.

Alvaro Soares de Souza—Indeferido.

Corina Cardim de Alencar Ozorio—Certifique-se o que constar.

Christina Lardy Ferreira Machado e Maria Pinheiro da Silva Ramos—Ao Sr. Dr. Prefeito.

Mario Coutinho—Indeferido.

Deocleciano Martyr—Por proposta do Sr. Dr. inspector escolar do 9° districto, já foi creado um curso nocturno na estação do Meyer.

——Remetteram-se ao director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, para que devolva informados, os requerimentos em que Cicero Cunha, Luiz da Silva Balthazar Brites e João Correia Sampaio Filho pedem matricula naquella academia.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

-Remetteram-se ao almoxarifado geral, para informar e orçar a despeza, os pedidos de material escolar, firmados pelos professores Arthur dos Reis Carneiro e Porcina Angelica de Carvalho.

——Officiou-se ao almoxarifado, pedindo informações, sobre o recolhimento do material sem uso e inservivel existente no Instituto Profissional João Alfredo.

Identico, reiterando a ordem, para que com brevidade, informe quaes as quantias recolhidas aos cofres municipaes, provenientes de vendas, do Instituto Profissional João Alfredo e Externato Profissional Souza Aguiar, no anno proximo passado.

——Officiou-se á directoria do Pedagogium, relativo á remessa dos exemplares da Historia do Brazil, de Rocha Pombo.

Identicos, ao sub-director da Escola Normal e á Bibliotheca Municipal.

——Officiou-se aos directores dos Institutos Profissionaes, relativamente ao funccionamento de carnes verdes e outras, áquelles estabelecimentos.

Requerimentos despachados:

Eugenia Riegel Barbosa Guimarães—Ao Sr. director geral de fazenda, para que se digne providenciar.

Maria da Frota Pessoa—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 6° districto para informar.

Lucinia Serrão de Medeiros—A requerente deve dirigir-se á Directoria de Fazenda.

V. R. de Souza Sobrinho—Certifique-se.

Floripes Anglada Lucas—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para informar.

Dr. Mario de Andrade Ramos—A' Sra. inspectora escolar do 2° districto, para informar.

José Augusto de Oliveira—Ao Sr. almoxarife geral, para juntar a autorização, ou na falta desta, informar a respeito.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Contagem de tempo de serviço das estagiarias diplomadas, verificado até 28 de fevereiro do corrente anno, e que servirá para as nomeações de adjuntas effectivas até 14 de dezembro proximo futuro, de accordo com os paragraphos 1° e 2° do art. 1° do Dec. 1.122 de 21 de junho de 1907:

N.	Nome	Dias
1	Clara Pinto de Mello	2.431
2	Maria do Carmo da Silva	2.431
3	Maria Serpa	2.428
4	Maria Amalia Gomes	2.418
5	Maria das Dores Alves Pereira da Rocha	2.411
6	Horacina dos Santos Campos	2.409
7	Zulmira Mendes de Oliveira Costa	2.379
8	Maria da Gloria Carneiro Soares	2.372
9	Maria Doria da Silva	2.352
10	Maria José Leite Cezimbra	2.342
11	Brazilia Augusta Marelhas Gomes	2.329
12	Clementina de Oliveira Mello	2.329
13	Iracema de Souza Lessa	2.324
14	Isabel Nunes da Costa e Silva	2.322
15	Aida Rodrigues	2.308
16	Thereza de Jesus Medeiros Albuquerque Assumpção	2.301
17	Jurema Leal Ferreira	2.2[illegible]9
18	Eponina Solposto Portilho	2.257
19	Isabel Junqueira Gomes	2.230
20	Lucilia Freire Peixoto	2.219
21	Maria da Gloria Dias Martins	2.217
22	Edina Fagundes de Azevedo	2.197
23	Alice Hermina Pereira Pinto	2.169
24	Olivia Pereira Braga Guimarães	2.161
25	Eulalia Maria de Souza Lopes	2.157
26	Maria José Villarinho de Oliveira	2.155
27	Hilda Guimarães	2.138
28	Isaura Alves Pereira da Rocha	2.119
29	Leopoldina Gonçalves dos Santos	2.113
30	Adelaide Dulce de Miranda Magalhães	2.090
31	Elvira Cordeiro Mendes	2.0[illegible]
32	Jeanne Janni	2.083
33	Lucilia Lobo Silva	2.080
32	Margarida Maria de Jesus Monte	2.080
35	Emilia Mac Guines	2.078
36	Eulina Amarante Faria	2.073
37	Córa Nympha Ferreira França	2.070
38	Marinha Jorge	2.069
39	Carolina Pyrrho Moreira	2.066
40	Maria José Martins	2.049
41	Alice de Vasconcellos Abrantes	2.043
42	Edina Barbosa dos Santos	2.033
43	Hilda Veiga Ferreira Horta	2.009
44	Luiza Almoza de Sá	2.002
45	Paulina Gonçalves Pinheiro	2.000
46	Alda de Bellido	1.997
47	Alice Janot Martins	1.995
48	Sezina Queiroz do Nascimento	1.981
49	Henriqueta Pires Ferreira	1.973
50	Maria da Gloria de Moura Diniz	1.964
51	Zulmira Rodrigues da Silva	1.925
52	Celeste Cardoso	1.924
53	Clemence Condé	1.922
54	Eumenia Iracema de Mattos	1.920
55	Clara Pimentel de Andrade	1.907
56	Maria Isabel Wildhagen de Souza	1.903
57	Angelica do Valle Dutra e Mello	1.899
58	Amazilles Rocha Xavier de Barros	1.874
59	Felismina Maia Pacheco	1.872
60	Maria Adelina Zumsteg	1.863
61	Edméa Ramos da Costa	1.821
62	Floripes Anglada Lucas	1.809
63	Corina Cardini de Alencar Ozorio	1.804
64	Evelina de Castro Vianna	1.801
65	Alice Paulina Zumsteg	1.800
66	Carmen Borgongino	1.792
67	Lucinda de Magalhães Abreu	1.786
68	Irene Capanema	1.786
69	Rachel Orosco	1.785
70	Emma Lardy	1.784
71	Ignez Brand	1.782
72	Carolina Emilia da Silva	1.779
73	Olympia Bellig	1.779
74	Carmelita Borges Martins	1.777
75	Manoela Paranhos Velloso	1.770
76	Maria Delphina de Oliveira Botelho	1.767
77	Laura Villela Campos	1.762
78	Antonietta de Souza Santos	1.756
79	Carmen Peixoto de Azevedo	1.756
80	Antonia Nunes	1.754
81	Maria de Lourdes de Miranda e Souza	1.750
82	Orminda Candida de Carvalho	1.748
83	Alcira Santos de Araujo	1.744
84	Adelaide Augusta Moreira	1.741
85	Beatriz Sá da Cruz	1.736
86	Eulina do Nazareth	1.728
87	Hermengarda Isabel Barbosa	1.123
88	Laura da Silva Queiroz	1.117
89	Lylia Campbell de Barros	1.713
90	Olga de Carvalho da Silva	1.699
91	Esther de Paula Marinho	1.682
92	Aurora Dias Moreira	1.676
93	Marcia Machado	1.673
94	Bellarmina Ramos da Silva	1.667
95	Carmen Couto de Souza	1.667
96	Eurydice Hor Meyell	1.658
97	Octavia Alves Barbosa Bruno	1.652
98	Alcina Mafra Peixoto	1.651
99	Guilhermina Ramos de Moura	1.645
100	Eugenia da Conceição Leite Chauret	1.640
101	Maria Luiza de Queiroz	1.639
102	Maria Carlota Navarro de Andrade	1.630
103	Maria da Conceição Beltrão	1.620
104	Alzira Gaudieley	1.619
105	Maria da Gloria e Oliveira	1.617
106	Maria dos Reis Campos	1.608
107	Alayde Barreto	1.596
108	Maria Elisa de Beaurepaire Rohan	1.586
109	Regina Levy	1.585
110	Maria Alves Monteiro	1.583
111	Laura Joppert de Mello	1.564
112	Ludovina Gomes Lobo Marques	1.556
113	Marianna Francisca da Conceição	1.529
114	Carmen do Monte Tarlé	1.523
115	Alice Augusta de Moura	1.494
116	Dorlisca Sampaio Guterres	1.491
117	Eugenia Maleval Ribeiro	1.486
118	Margarida José Além	1.486
119	Helena Orlanda da Costa Ramos	1.481
120	Francisca da Fonseca e Silva	1.471
121	Eulalia Coutinho Marques	1.465
122	Deolinda Fernandes	1.452
123	Leonissa Francisca de Oliveira	1.452
124	Adelina Fernandes	1.451
125	Zelinda Rabello	1.450
126	Carlota Gonçalves da Silva	1.450
127	Eulalia de Mello Azevedo	1.450
128	Jeny Barbosa de Almeida Portugal	1.445
129	Alzira Santos	1.442
130	Rosemira Alves Guimarães	1.441
131	Leonor Ramos Gomes	1.440
132	Elisa Alcantara Medina Valverde	1.438
133	Archangela Augusta da Cunha	1.436
134	Anna Rodrigues Alves Barbosa	1.434
135	Eurydice do Rego Leite de Oliveira	1.433
136	Maria Orminda de Freitas	1.433
137	Neréa Seixas da Fonseca Ramos	1.432
138	Aglaia Barbosa	1.425
139	Augusta Monteiro Sondermann	1.420
140	Margarida Ducloz	1.416
141	Isabel Tavares da Costa	1.413
142	Virginia do Inhatá de Paula Rosa	1.413
143	Olga Doyle Silva	1.410
144	Corá Vieira Leal	1.403
145	Luiza Queiroz da Cunha	1.397
146	Durvalina da Costa Soares	1.393
147	Celea Palhares	1.387
148	Irene Soares Gomes Carneiro	1.387
149	Luiza Fonseca de Oliveira Reis	1.378
150	Marietta Ferreira de Menezes	1.376
151	Maria José Vianna Seabra	1.376
152	Delinda de Paula Marinho	1.374
153	Luiza Francisconi Serran	1.373
154	Coema Hemeterio dos Santos Pacheco	1.367
255	Maria Isabel Freire de Alencar Araripe	1.364
156	Isaura Augusta Brazil	1.363
157	Maria Loretti de Mattos	1.363
158	Daudelina de Barros	1.362
159	Eugenia Gomes Sampaio	1.360
160	Amelia Jardim de Mattos	1.355
161	Amelia Schancceneta Napoli	1.334
162	Maria Candida de Barros	1.331
163	Dóra Augusta Moreira	1.327
164	Francisca Correia Pinto	1.327
165	Maria Terra Biois	1.307
166	Maria Augusta dos Santos	1.304
167	Guiomar de Souza Braga	1.303
168	Emygdia Martins Pereira	1.300
169	Isabel da Cunha Cardoso	1.299
170	Jandyra Castro da Paixão	1.288
171	Olympia Julia Torterolli	1.283
172	Jocylina Esteves Valladares	1.287
173	Maria Dias Bezerra de Menezes	1.287
174	Etelvina de Lima	1.285
175	Altair de Azevedo	1.284
176	Antonia Ignez Barbosa	1.273
177	Maria Rita de Araujo	1.268
178	Ernestina de Almeida Werneck	1.245
179	Maria Gomes Assumpção	1.239
180	Amelia Lapenne	1.239
181	Cordelia de Sá Earp	1.235
182	Candida Gomes Pereira	1.225
183	Eunnice Ribeiro Valladares	1.217
184	Anna Lessa Bastos	1.207
185	Clotilde Romana Jansen	1.193
186	Cecilia Martins de Vasconcellos	1.177
187	Francisca Augusta Alves da Silva	1.176
188	Rita Olga de Vasconcellos	1.175
189	Accidalia de Araujo	1.116
190	Maria Mazza de Souza Gomes	1.131
191	Noemia dos Santos Rosa	1.130
192	Dulce Monat da Rocha	1.128
193	Celina Padilha	1.121
194	Clementina da Silva Filho	1.112
195	Christina de Mello Mourão	1.105
196	Anna Francisca de Moraes	1.090
197	Augusta de Sá	1.089
198	Maria Dulce de Miranda	1.088
199	Antonia Serpa Pyrrho	1.085
200	Anna Veiga	1.084
201	Maria Luiza Teixeira Martini	1.082
202	Isaura Pereira de Castro	1.081

203	Adelaide Ferreira	1.077
204	Orminda Isabel Marques	1.072
205	Mathilde Serpa Monteiro	1.071
206	Maria Carolina da Silva Freitas	1.067
207	Odette da Silva Oliveira	1.064
208	Adelaide de Aguiar Cardia	1.060
209	Esmeralda de Queiroz Palm	1.060
210	Domingas	1.059
211	Maria Alice do Carvalho	1.058
212	Maria Amelia Azevedo Daltro Santos	1.058
213	Emilia Pereira Dormond	1.054
214	Maria Furtado de Mello	1.053
215	Ondina Estrella	1.050
216	Hercilia Brito Camões	1.035
217	Veronica de Oliveira Gomes	1.035
218	Deolinda da Silva Leal	1.031
219	Agostinha Lisbôa de Mára	1.019
220	Ruth Vieira de Godoy Kelly	1.019
221	Carlota Rosa Teurschuette	1.013
222	Auta Guedes Bittencourt	1.011
223	Marieta Pinto da Fonseca	1.003
224	Alita de Azevedo	987
225	Maria Pereira de Souza	986
226	Ariadne dos Santos	956
227	Cecilia von Borell du Wernay Sauerbronn	956
228	Alice Vianna Rodrigues	950
229	Maria Felina Domingues da Silva	934
230	Isbella Moreira Coelho	931
231	Cacilda Gilaberti	929
232	Amelia dos Santos Costa	916
233	Alice Garcia da Cunha	887
234	Laura Canteri	886
235	Esther Lima de Vasconcellos	885
236	Maria Helena Vieira	878
237	Hercilia Augusta Alves da Silva	873
238	Ismeria da Silva Ribeiro	869
239	Isabel Iracema Garcez	869
240	Maria do Carmo Lapenne	856
241	Thereza Mesquita Santiago	854
242	Maria Thereza do Amaral Valle	851
243	Aristhéa Motta	847
244	Claudina de Carvalho	801
245	Violeta Jansen Vaz	801
246	Carmen Vidal	791
247	Maria Francisca dos Santos	784
248	Flora de Oliveira	775
249	Julieta Vargas da Silva	755
250	Alayde Miranda	749
251	Alzelia Eugenia Pimenta Guimarães	748
252	Georgina Adelaide da Silveira	714
253	Judith Moniz da Costa Moreira	713
254	Amandina Pereira Salazar	711
255	Andréa Alves da Fonseca	711
256	Maria Rosa Cardoso	709
257	Anna Bourrus	707
258	Amanda Rodrigues Silva	707
259	Carlinda Miguez	707
260	Amalia Abramant	703
261	Elvira Viviani	701
262	Maria de Lourdes Vargas da Silva	700
263	Vicentina Franco Burlamaqui	692
264	Joaquina Alvares Teixeira Netto	679
265	Carolina da Silva Carvalho	
266	Julia Machado	675
267	Odette Borja	666
268	Diamantina de Almeida	665
269	Eugenia Riegel Barbosa Guimarães	669
270	Sarah Braga	652
271	Amelia de Souza Meirelles	631
272	Maria Augusta da Rocha	627
273	Herminia de Moraes Gomes	626
274	Alzira dos Reis Caldas	585
275	Julia de Faria Albernaz	685
276	Maria da Gloria dos Guaranys	645
277	Bertha Pauradel da Cunha Menezes	597
278	Marieta Leal	584
279	Luiza Capanema	581
280	Isabel Mendes	570
281	Emilia Dorothéa Paepeck	569
282	Afra Areias Franco	658
283	Florisbella de Souza Braga	552
284	Margarida Pinheiro Guedes	551
285	Pedrina Correia Rodrigues	548
286	Clotilde Augusta de Mattos	543
287	Maria Augusta de Freitas	543
288	Helena da Luz Telles de Menezes	537
289	Octacilia dos Santos	521
290	Julia Santos	518
291	Anahyde de Medina Coeli Ribeiro Moura	498
292	Lauretta Leal Storino	489
293	Noemia Soares	487
294	Maria Guilhermina de Mattos	472
295	Antonietta Augusta de Mattos	460
296	Consuelo Cortez	450
297	Graziella de Barcellos Pinheiro	450
298	Marietta Almerinda de Oliveira Fontes	441
299	Ubaldina Dias Jacaré	429
300	Brigida Vicente	426
301	Zillah Duarte de Souza Aguiar	422
302	Sebastiana Calazans de Moraes	421
303	Clarisse dos Santos Nóra	409
304	Leopoldina Sucupira do Araripe Mello	409
305	Alice Carneiro	344
306	Margarida Gloria de Faria	334
307	Emilia Ferreira de Moraes	334
308	Adelia Torres	334
309	Wolfanda Ferreira da Silva Paranhos	334
310	Ottilia Reis	333
311	Alice Alves da Fonseca	332
312	Benedicta Leal	331
313	Joaquina Serrão de Medeiros e Oliveira	331
314	Violeta Silveira da Motta	330
315	Ercobella Frederico	330
316	Carmen Azamor	329
317	Maria da Luz da Silva Lamego	328
318	Gioconda Moraes	327
319	Hermence de Aguiar	326
320	Ercilia Moreira da Costa Lima	323
321	Ercilia Bourbon Figueira	323
322	Consuelo Azamor	321
323	Maria Lucia Cruz	321
324	Eponina de Souza	320
325	Hortencia da Cunha Bastos	318
326	Maria Carlota Castrioto Martins	315
327	Laura Marques da Costa	314
328	Elisa Castex	310
329	Margarida Alvares Barata	307
330	Judith Rocha	306
331	Maria Magdalena Pinheiro Guedes Pecego	305
332	Marilia Duque Estrada	305
333	Eulina da Costa e Sá	299
334	Elisa Ottoni Bastos	293
335	Odette Aimé Leitão	295
336	Haydéa de Castro	273
337	Edith Leoni Werneck	238
338	Dhelia Seabra Moniz	210
339	Julieta Seabra Moniz	206
340	Alice Vivianni	190
341	Dulce Pagani	188
342	Joaquina Peixoto da Costa	182
343	Eulalia Seabra de Vasconcellos	71
344	Maria Magdalena da Cunha	48
345	Anna Magdalena Paepecke	0
346	Anna Augusta da Costa	0
347	Antonietta Thaumaturgo de Azevedo	0
348	Alzira Jovita Lopes	0
349	Alzira Rosa de Mello Menezes	0
350	Bertha Henriqueta Becki	0
351	Carmen Monteiro de Souza	0
352	Domira Cordeiro da Graça	0
353	Emerita Rodrigues Silva	0
354	Eugenia Pereira Soares	0
355	Ermelinda Guimarães	0
356	Francisca Borges de Faria	0
357	Francisca Pereira de Amarante	0
358	Helena Barbosa de Almeida Portugal	0
359	Itala Teixeira Martins	0
360	Jandyra Pereira	0
361	Luiza de Sá	0
362	Maria Aurelia de Lavor	0
363	Maria do Carmo de Figueiredo Vidigal	0
364	Marietta de Souza	0
365	Noemia de Amaral	0
366	Oscarina Guimarães	0
367	Sylvia Mariani de Oliveira	0

Directoria Geral de Instrucção, secção de contabilidade, 22 de março de 1911—H. GAVINHO, 2º official—Confere. Em 22—3—911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EDITAL

Adjuntos effectivos

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, a todos os mesmos adjuntos effectivos a enviarem a esta directoria geral (secção do archivo), até o dia 25 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve vir escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome do adjunto (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado civil;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as remoções e transferencias;
i) as commissões que desempenhou;
j) o numero dos seus exames e dos pontos correspondentes;
k) quaesquer outras informações que interessam a sua vida do magisterio.

Essas informações não precisam ser absolutamente completas.

Os declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constarem nos seus papeis e notas particulares.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de março de 1911 — JOSÉ DE SOUZA ROCHA, archivista.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

(Adiamento)

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que a distribuição geral dos adjuntos pelas escolas, não será realizada no dia 18 do corrente, por não estar concluida a classificação na parte relativa ao tempo de serviço dos adjuntos que têm o numero de exames e pontos.

Publicada a relação de todos os adjuntos, serão recebidas, até ás 3 horas da tarde do dia immediato, as reclamações dos interessados, sendo opportunamente fixado, por edital, o dia em que deve ter começo o trabalho de distribuição.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 16 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJÓ.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de março de 1911

SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Borlido Maia & C.—Certifique-se; Antonio Costa Fernandes—Passe-se certidão.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Honorio Berrogan, Ernesto Gaspary, Eugenio Scholobak, Emilio Licient, Andrelino Rodrigues, Antonio Tavares de Souza e Antonio Loureiro da Cunha—S/m. compareçam; Martins & Carvalho—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João Pinto Ferreira Leite, João C. Silva Lara, José Joaquim Pinto Almeida, Lauriano C. Alonso, Thomaz Fernandes Lamas, João Guilherme H. Haberlant e Theophilo Nolasco de Almeida — Passem-se alvarás; José do Prado Peixoto e Manoel José Machado Costa—Passem-se alvarás, depois de assignado o termo; Affonso Caetano dos Santos—Junte a licença que obteve para a construcção do barracão; Luiz Pinheiro, Jayme Borges da Conceição e Antonio Alfredo Halbent—Passem-se alvarás; Daniel Alves de Almeida—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Leal, Santos & C.—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula—Passe-se guia; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia—Tenha o projecto e o alvará de licença no predio.

7ª circumscripção:

Alves Costa & C.—Passem-se guias; Augusto Cabral—Compareça á circumscripção; Antonio Luiz de França—Apresente projecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João Cruvello Cavalcanti, José Antonio Leite Junior, Francisco Ferreira Moutinho, Abel da Silva, João Babanca, Eduardo Schmidt e Antonio Costa Torres—Deferidos; Anna Schmidt Lopes, Torquato R. Moreira e João Victorio Pareto—Compareçam para explicações.

EDITAL

Fornecimento de cimento

Está em concurrencia o fornecimento deste material para o anno de 1911.

Recebem-se propostas, no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por barrica de 150 kilos, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

Os proponentes provarão achar-se quites com a fazenda municipal do pagamento do respectivo imposto referente á venda do referido material e bem assim do imposto de industrias e profissões.

O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 5:000$000.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para o fornecimento de cimento, conforme o edital acima

1º—O cimento terá a resistencia a tracção (minima) cimento puro 35 kilos por centimetro quadrado no fim de 28 dias de immersão. Resistencia a compressão (minima) em 28 dias de immersão, 180 kilos por centimetro quadrado (cimento puro). Os cimentos já devem ter sido analysados no Laboratorio Municipal de Analyses, sendo o concurrente obrigado a juntar o certificado passado pelo mesmo laboratorio e satisfazendo as condições exigidas.

2º—Será concedida ao contratante a isenção dos direitos de consumo que, por lei, forem facilitados a Prefeitura, correndo todas as demais despezas alfandegarias por conta do contratante.

3º—Feito o pedido será o material entregue no prazo de 24 horas pelo contratante no almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, correndo as despezas de transporte por conta do contratante.

4º—O contratante ficará sujeito ás multas estipuladas no contrato por falta de prompto fornecimento do material que lhe for pedido.

5º—O proponente preferido que dentro de cinco dias contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura para assignar o contrato não satisfizer esta formalidade, perderá em favor dos cofres municipaes a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

6º—Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata as presentes bases.

7º—Extincto o prazo do contrato, e caso então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, o contratante, sob as mesmas disposições contratuaes, continuará a fazer o fornecimento até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

8º—A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços e qualidades do material, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

9º—Só serão recebidas as propostas que estiverem redigidas de accordo com o edital e as presentes bases.

Visto, 15 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o aterro, fornecimento e collocação de meios fios e execução do calçamento a mac-adam betuminoso da rua Nossa Senhora de Copacabana, entre a rua Furquim Werneck e a rua da Igrejinha.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 20:000$000 e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares, dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07, devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra.

Será motivo de preferencia, não só o menor preço, como a melhor qualidade da pedra a empregar na execução do serviço.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia se refere á execução de todo o aterro necessario com a respectiva compressão mecanica, fornecimento e assentamento de todos os meios fios, sargetas, de accordo com as existentes de lagedo apicoado de 0m,35 de largura assentes sobre mac-adam, execução de todo o calçamento de mac-adam betuminoso e respectiva conservação gratuita de toda a obra pelo prazo de tres annos.

II

Todos os serviços serão executados de accordo com as plantas approvadas e perfil longitudinal que se acham nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes. No perfil longitudinal o traço a **negro** representa a actual posição do terreno e o traço a **vermelho** o nivel definitivo da superficie superior do calçamento.

III

Todos os pontos de nivel de execução dos serviços serão dados pela Prefeitura e devem ser rigorosamente respeitados pelo contratante, sendo regeitado todo e qualquer trecho que tiver sido executado em desaccordo com os pontos marcados.

IV

O aterro será executado com saibro, areia, ou terras isentas de impurezas. Será convenientemente comprimido a compressor mecanico cedido pela Prefeitura e sob a responsabilidade do contratante, por camadas, de modo a obter um recalque completo. Todo o aterro obedecerá ao perfil longitudinal e aos pontos marcados.

V

Sobre o aterro serão collocados os meios fios rectos e curvos de granito de superior qualidade tendo 0m,20 de topo e 0m,44 a 0m,50 de tardóz. As juntas serão tomadas a argamassa de um de cimento por tres de areia. As sargetas terão 0m,17 abaixo do topo dos meios fios. Os meios fios lateraes e dos refugios centraes serão collocados de accordo com a planta que se acha nesta Directoria Geral á disposição dos Srs. concurrentes.

VI

As sargetas serão de lagedos de granito apicoado de 0m,35 de largura, as juntas tomadas a cimento e areia 1 por 3 e assentes sobre uma camada de mac-adam devidamente comprimido.

VII

Sobre o terreno assim preparado e devidamente comprimido será collocada uma camada de mac-adam de 0m,15 de espessura, obedecendo o perfil transversal determinado pela Prefeitura. Essa camada terá 0m,15 depois de comprimida. O mac-adam será de granito britado de 1ª qualidade, sem defeitos e impurezas, com a resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado. As pedras devem ter os tamanhos comprehendidos entre 7 e 5 centimetros de diametro, completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento. A pedra será espalhada em duas camadas das sargetas para o centro da rua, sendo comprimidas até attingirem á espessura de 0m,15, após a compressão.

VIII

Sobre essa camada deve ser collocada uma camada de 0m,10 de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 2, 5 e 4 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com toda a perfeição, com material de 1ª qualidade, granito de resistencia minima de 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isenta de impurezas ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão será feita de modo que a camada final tenha 0m,10 de espessura e obedeça superiormente, rigorosamente ao perfil transversal dado pela Prefeitura.

Sobre ella deverá ser espalhada por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis no caso, de modo a não ser por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado aproximadamente. As pedras dessa camada deverão ficar completamente envoltas em betume e sobre toda a superficie assim executada se espalhará uma camada de 0m,02 de pó de pedra. O compressor actuará sobre essa camada de pó de pedra, de modo a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso em proporções determinadas, de modo a regularizar a superficie superior do calçamento, sendo preenchidos os intersticios existentes. Finalmente, se espalhará novamente uma ligeira camada de pó de pedra afim de promover a sécca completa de modo a obter-se uma superficie regular e continua obedecendo o perfil transversal determinado.

X

A camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso póde tambem ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a camada devidamente comprimida será espalhada a pedra misturada com betume nas proporções de 75 litros por metro cubico de material e devidamente comprimida, sendo rematado o serviço nas condições da clausula anterior.

XI

O proponente fica obrigado a executar o serviço no prazo de sete mezes a partir da data da assignatura do contrato, iniciando o serviço 24 horas depois da assignatura do contrato, sob pena de rescisão.

XII

Fica o proponente obrigado a executar 2.000 metros quadrados de calçamento por semana, devendo o aterro de toda a parte da rua ser executado no prazo maximo de dois mezes após a assignatura do contrato sob pena de 20$ de multa por dia de excesso.

XIII

As canalizações ficarão a cargo da Prefeitura que fará as escavações necessarias para esse fim.

XIV

As reposições de calçamento ficam a cargo do contratante pelos preços do contrato e serão feitas dentro de 24 horas após o recebimento do aviso, sob pena de multa de 100$000.

XV

Os proponentes indicarão simplesmente nas suas propostas:
a—aceitação sem restricção alguma das bases da concurrencia;
b—preço total em globo para a execução de todo o serviço.

As propostas serão apresentadas em enveloppes fechados acompanhando duas caixas com amostras de pedra e seis parallelipipedos regulares dos tamanhos de 0m,07 por 0m,07 por 0m,07 devidamente rubricadas pelos proponentes e indicando a procedencia da pedra. As amostras serão enviadas ao Laboratorio de Analyses onde serão feitos os ensaios de resistencia do granito. Todas as propostas cujas amostras derem resistencia inferior á 1.000 kilos por centimetro quadrado serão rejeitadas e após as analyses em presença dos senhores concurrentes só serão abertas em dia préviamente designado as propostas cujas amostras estejam dentro do minimo marcado nas presentes bases.

XVI

Os pagamentos serão feitos em prestações: a primeira de 40 o/o, quando for aceito metade do serviço a executar; a segunda de 40 o/o, quando for concluido todo o serviço, 20 o/o serão depositados para a garantia de conservação gratuita por tres annos.—Visto. Em 18 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de meios-fios na rua recentemente aberta nos terrenos do predio n. 61 da rua Conde de Bomfim

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão das obras.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizo, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Os concurrentes proporão um só preço para o fornecimento de meios-fios rectos, incluindo o rejuntamento com argamassa de um volume de cimento e dois de areia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de março de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Reparos e outras obras no predio da rua General Canabarro ns. 394 a 398, pertencente á Casa de S. José

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizo, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de março de 1911—O chefe do escriptorio JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para esta concurrencia

I

A concurrencia versará sobre as seguintes obras:
a) Reparos no predio, interna e externamente.
b) Construcção de um muro e gradil na frente da rua e muro divisorio de cimento armado.
c) Construcção de passeio, com cimento frizado.
d) Aterro do terreno á esquerda do predio.
O preço será dado em globo para todas as obras indicadas.

II

a) Reparos no predio.
Constarão os reparos de.
Substituição de uma terça;
Reparo geral das esquadrias e respectivas ferragens;
Substituição das calhas e conductores de zinco estragados, por material de cobre;
Demolição de um barracão situado nos fundos;
Construcção de um tanque coberto e W. C. para empregados;
Substituição de um W. C. interno e respectiva caixa de descarga;
Collocação de uma banheira esmaltada;
Collocação de um aquecedor a gaz;
Collocação de um chuveiro;
Emboços e rebocos internos, sendo retirado todo o papel de forração;
Abrir uma porta na cozinha;
Collocação de azulejos brancos francezes na cozinha, copa e despensa, com 1m,50;
Concertos dos ladrilhos na cozinha, copa e despensa, collocando os ladrilhos que faltarem;
O W. C. será ladrilhado e as paredes levarão azulejos brancos, com 1m,50;
Forração do tecto da cozinha com madeira em xadrez;
Collocação de uma pedra marmore na mesa da pia;
Substituir uma torneira;
Collocar um lavatorio na copa;
Concerto do forro da copa;
Reparo de soalhos em diversos commodos, calafeto e afagação geral, inclusive rodapés;
Pintura geral interna de paredes a tinta Olsina, empregando-se o preparado "Petrifyng", de tectos e esquadrias a oleo, a juizo do engenheiro fiscal e com as mãos que forem por elle julgadas necessarias;
Reparo em reboco externo a cal, areia e cimento;
Pintura das paredes externas a tinta Olsina;
Serviço de bombeiro e gazista, assim como todo o serviço que pertencer a City Improvements.

III

b) Construcção de muro e gradil na frente da rua e muro divisorio de cimento.

O muro da frente será identico ao existente na Casa de S. José, tanto na alvenaria que será de tijolo, como na qualidade do gradil, porém, sem as pilastras de alvenaria.

Portão de ferro de 2m,30 de vivo por 2m,70 de altura, em duas folhas, soleira de cantaria.

O muro divisorio ao lado esquerdo do predio será de cimento com escoria de ferro, systema "Sica" com a altura de 2m,00 e 0m,10 de espessura.

IV

c) Construcção de passeio de cimento frizado. O passeio será feito com concreto, tendo a espessura de 0m,15, levando uma capa de cimento frizado, de accordo com o desenho que for aceito pelo engenheiro fiscal.

O concreto terá o traço de 1cX3aX4p.

A capa de cimento terá o traço de 1cX2a.

V

d) Aterro do terreno.

O aterro será feito em diversas camadas de 0m,40, numa area de 3.000 metros quadrados, com a altura de 1m,50. O engenheiro fiscal rejeitará o aterro que for julgado improprio—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

France, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Murupy, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravelas, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Amanhã.

Anna para Santos e Santa Catharina, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Cap Verde, para Bahia e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Sirio, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Acre, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 207, 19ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 300$000

56739...	30:000$000	45583...	300$000
50353...	[illegible]	39366...	300$000
77561...	3:000$000	41911...	300$000
34197...	1:500$000	19134...	300$000
25611...	1:500$000	47776...	300$000
45548...	600$000	17829...	300$000
22?94...	600$000	65377...	300$000
10899...	600$000	22971...	300$000
29104...	600$000	56179...	300$000
68877...	600$000	67347...	300$000
12144...	300$000		

PREMIOS DE 150$000

21476	43058	51572	61904	53213	40624
61596	8249	29351	60137	6460	66422
52892	21893	48592	32675	—	—

PREMIOS DE 120$000

65830	17248	4854	21286	7933
4372	40104	56258	14119	47148
26908	59131	21226	21714	18377
52727	9218	53008	63291	37582

APROXIMAÇÕES

56738 e 56740	600$000
50352 e 50354	300$000
27560 e 27562	300$000
34196 e 34198	150$000
25610 e 25612	150$000

DEZENAS

56731 a 56740	60$000
56351 a 56360	30$000
27561 a 27570	30$000
34191 a 34200	15$000
25611 a 25620	15$000

CENTENAS

56701 a 56800	12$000
56301 a 56400	9$000
27501 a 27600	9$000
34101 a 34200	6$000
25601 a 25700	6$000

Todos os numeros terminados em 39 têm 6$ e em 9 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 39.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente —O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	GOYAZ........	hoje
	OLINDA........	a 29 do cor.
Do Sul:	VICTORIA.....	a 27 do cor.
	SATURNO.....	a 28 do cor.
	JUPITER......	a 30 do cor.

IDA

FLORIANOPOLIS..	Entre Pará e Manáos
BAHIA..........	Entre Pará e Manáos
SERGIPE........	Entre Ceará e Maranhão
ALAGOAS........	Em Maceió
MINAS GERAES...	Entre Recife e Ceará
IRIS	Em Penedo
SATURNO........	Em Rio Grande
MAYRINK........	Em Paranaguá
BRAZIL (fluvial)..	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

GOYAZ	Entre Bahia e Rio
OLINDA.........	Em Recife
CEARA'.........	Em Ceará
MARANHÃO.......	Entre Manáos e Pará
JUPITER........	Em Rio Grande
VICTORIA.......	Em Iguape
RIO DE JANEIRO..	Entre Nova York e Barbados
MERCEDES.......	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Manáos

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA
O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE
O paquete

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete

SIRIO

sairá amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete

ORION

sairá no sabbado, 25 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de abril, ás 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 25 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 28 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

S. PAULO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 13 de abril, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados.
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 20 de abril, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

HILSYTH.....................	a 25 do corrente
PURUS.......................	a 10 de abril

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller— Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua de S. Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44. Riachuelo, 129, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, etc., etc. e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 47, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

CONSULTAS

Mme. Palmyra — Parteira, com quinze annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cover, para felicidade. Rua Uruguayana, 154, sobrado, por cima do botequim.

DENTISTAS

D. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalho pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 21, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dentista — Armando Castro, trabalho garantido, preços modicos, pagamentos em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, aos domingos até 2 horas da tarde; na praça Tiradentes n. 68.

Dr. Abelardo Falcão, dentista americano. Rua do Ouvidor, 159.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito pensionistas em pensão. 55 tenho escriptorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Drs. Moniz Freire e Carlos A. Brazil — Avenida Central n. 103.

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Lelis — Escriptorio. Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Feilsberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria **Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 117, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senador Euzebio n. 56, Residencia, rua São Francisco Xavier, 218.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumaria fina, pelos preços mais reduzidos da cidade. Rua Uruguayana, 66, sob. 66.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteados de ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10. Estacio.

CARTOMANTES

Mme. Emilia, estrangeira, tendo viajado pelas principaes cidades da America do Sul, e tendo percorrido as Republicas Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, adquiriu os mais poderosos talismans para desvendar todos os segredos da vida intima e commercial.

Outrosim, avisa que trouxe da Republica do Paraguay uma grande quantidade de vegetaes com propriedades poderosas para dar vigor ás mulheres que não pódem conceber.

Com longa pratica nos hospitaes da Hespanha e da Republica Argentina, propõe-se ao tratamento de todas as molestias, mesmo de caracter chronico, quer nos homens, quer nas mulheres.

Attende a chamados no seu consultorio, a qualquer hora do dia ou da noite. Rua Senador Pompeu n. 192, sobrado, bonds da America-Senador Pompeu e Praia das Palmeiras, á porta. Mme. Emilia de volta do estrangeiro, já morou na ladeira da Conceição, e, igualmente, na rua General Camara n. 395, morando agora na rua Senador Pompeu n. 192, onde aguarda as ordens de seus clientes.

Trata-se com pessoa séria e illustrada, sendo os seus trabalhos garantidos.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar exclusivamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana 142. Tem um, elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos e bebidas portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes, 50 cerpor 15$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Largo da Carioca n. 4 (antigo 1).

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos afim de poder offerecer ao publico apartamentos e excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Hida — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; A. N. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, a cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 102.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e drogaria Cruzeiro do Sul—Rua da Constituição n. 20 — Enjôos de mar (Gottas estomacaes), usa-se dois dias antes do embarque. Vende-se em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos medicos clinicos homoepathas.

DIVERSAS

Cooperativa Italo-Brazileira — Conservas das melhores marcas e da afamada fabrica Giraud Italia, encontram-se na Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira; rua São José n. 56.

Ao Bijou da Moda—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Sete de Setembro n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restituo em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e todo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C. — "Olsina" — Não pintam suas casas sem que se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G Camara n. 115
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Brazileiros

Se vierdes a PARIS, não alugueis nada sem pedir antes a Mr. TIFFEN, 22, rua des Capucines, em Paris (antiga CASA JOHN ARTHUR, estabelecida em 1818), a lista completa e gratuita dos APOSENTOS, CASAS DE CAMPO, PALACETES MOBILADOS OU NÃO.

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico verificador de obitos da policia do Districto Federal, attesto que tenho tido occasião de empregar as GOTTAS DE JUNIPERUS PAULISTANUS — por varias vezes, em clientes meus; e, pelos resultados colhidos, considero este medicamento o mais efficaz para a cura **da fraqueza genital e impotencia viril.** O referido é verdade e eu o affirmo — DR. LUIZ BANDEIRA DE GOUVEIA.

Pedidos á **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 57 — S. PAULO — Caixa, pelo correio, **6$000.**

Não existe

affecção mais penosa do que a prisão de ventre habitual que traz comsigo um cortejo de doenças: affecções do estomago e do figado, dôres de cabeça, vertigens, etc. Os purgantes exercem, quando se começa a tomal-os, uma acção util, mas o organismo cansa-se rapidamente e acabam por ficar sem nenhum effeito. As Grageias Demaziére, sob a fórma de pequenas pilulas assucar, operam de algum modo mecanicamente, provocando as contracções regulares do intestino e vencem em pouco tempo a prisão de ventre. As Grageias Demaziére nunca occasionam colicas. Acham-se em todas as boas pharmacias do Brazil.

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

Alimento necessario

O preparado Emulsão de Scott não é só um medicamento senão um alimento necessario.

O Dr. Marinho de Andrade, distincto medico de Sobral, Estado do Ceará, declara o seguinte:

"Attesto que tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, com proveito, não só nas molestias pulmonares, como em outros estados morbidos do organismo, caracterizado por dystrophia ou diminuição da nutrição geral, o que firmo e garanto em fé do meu grão."

1º districto

Para intendente municipal, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado.

Sorte grande em Coritiba

Pelo Sr. Tito Velloso, agente da loteria federal, em Coritiba, foi pago, hontem, ao Sr. Isauro Ramos, residente na mesma cidade, meio bilhete numero 7.701, premiado segunda-feira, com 15:000$000.

2º DISTRICTO

Para intendente

Dr. Arthur Murat do Pillar, advogado.

1º DISTRICTO

Para intendente municipal:
Coronel Euzebio Martins da Rocha.
Commerciante e industrial.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Augusto Carvalheiro

FALLECIDO EM PARACATU'

Sampaio, Avelino & C. mandam celebrar hoje, quinta-feira, 23 do corrente, missa de 30º dia por alma do seu auxiliar JOSE' AUGUSTO CARVALHEIRO, na matriz da Candelaria, ás 9 horas.

Henriqueta de Barros Queiroz

Hortencia Moreira de Queiroz, Dolores Moreira de Queiroz, capitão Ignacio Antonio Moreira de Queiroz, sua senhora e filhos, Raul Francisco Moreira de Queiroz e sua senhora, Eduardo Francisco Moreira de Queiroz, sua senhora e filhos, Dr. João Antonio de Freitas Bastos, sua senhora e filhos, Antonio Mario Villela Gomes, e sua senhora, Saul Saverino da Silva, sua senhora e filhos, Decio Fernandes Guimarães, sua senhora e filhos (ausentes), Flora Queiroz da Fontoura Lima e Maria da Gloria da Camara Lima participam aos seus amigos e demais parentes que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, a missa de 30º dia, por alma de sua finada irmã, cunhada, madrinha e prima HENRIQUETA DE BARROS QUEIROZ, cujo acto religioso terá logar ás 9 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que desde já vez se confessam gratos.

Commendador Antonio dos Santos Theodoro de Souza

As filhas, netos, bisnetos e sobrinhos do finado ANTONIO DOS SANTOS THEODORO DE SOUZA agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu pai, avô, bisavô e tio e communicam aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia será celebrada ás 9 horas, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, na matriz do Sacramento.

José Augusto Carvalheiro

FALLECIDO EM PARACATU'

Maria da Luz Carvalheiro, Joaquim Carvalheiro, Joaquim Carvalheiro Junior, Maria da Luz Simões, José Affonso Simões e familia (ausentes), Alfredo Simões e Anthero Simões, extremamente penalizados com o passamento de seu estremado filho, irmão, cunhado e tio, mandam celebrar, em suffragio de sua alma, missa de 30º dia, na matriz da Candelaria, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, para cujo acto de religião convidam as pessoas de sua amisade, agradecendo penhorados antecipadamente o seu comparecimento.

Manoel Vaz Pinto

João Vaz Pinto, sua senhora e filha, Elvira Vaz Pinto, Azulina Vaz Pinto Dornelles, seu marido, 1º tenente José Felisberto Dornelles e filhos, Juracema Vaz Pinto e mais parentes, ausentes, agradecem, sinceramente, a todos os bons amigos que se associaram ao transe doloroso por que passaram, com o fallecimento de seu idolatrado e pranteado pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, MANOEL VAZ PINTO, e os convidam, bem como a todas as pessoas de suas relações, para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, fazem celebrar, no altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagoa, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas.

DECLARAÇÕES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. vice-almirante director, previno aos interessados que os exames da 2ª época terão logar no proximo dia 24.

Escola Naval, 20 de março de 1911 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas — M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

DERBY CLUB

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde social, á praça Tiradentes n. 12, para eleição da directoria, commissão fiscal e de syndicancia.

O recebimento das cedulas começará logo após á abertura da sessão e será encerrada ás 8 horas da noite, procedendo-se, em seguida, á apuração.

Rio, 17 de março de 1911 — APOLLINARIO G. DE CARVALHO, 1º secretario.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, com direito á sala e cozinha; na rua Visconde de Itamaraty n. 155, S. Francisco Xavier.

40$000

ALUGAM-SE dois bons commodos em casa de familia. Rua Monte Alegre n. 43, sobrado. Proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Livramento n. 100, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, com linda sacada para a rua, para duas pessoas; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços do commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar, proximo ao largo do Capim.

45$000

ALUGAM-SE dois bons commodos; na rua do Lavradio n. 59.

COMMODO limpo, para pessoas sérias ou casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto em casa de familia, com direito á cozinha; entrada independente; na rua Flack n. 140, dois minutos distante da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo independente, gaz e limpeza necessaria, a rapazes ou casal; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE um bom aposento; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com ou sem mobilia, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

60$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou senhor do commercio, com ou sem mobilia, em casa de familia; trata-se na rua do Areal numero 56, sobrado.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, com direito a cozinha e quintal, entrada independente; na rua F'ack n. 140, moderno, dois minutos distante da estação do Riachuelo.

COMMODO para pessoa séria ou casal sem fi'hos; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE um excellente commodo de frente para o mar, mobilado de novo, hygiene completa; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

65$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Costa Bastos n. 52 H, onde se informa.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua Silva numero 19, Encantado, com bons commodos e magnifico terreno, todo plantado e murado; as chaves estão, por obsequio, com o Sr. Fernandes, na rua Sá, defronte á rua Silva.

ALUGA-SE a casa, com dois quartos, uma sala e quintal, da rua Monte Alegre n. 167.

ALUGA-SE uma casa, em Jacarépaguá, na rua Dr. José Silva n. 2, e trata-se no largo do Pechincha n. 25, padaria, ou na rua da Carioca numero 39.

ALUGA-SE a casinha da rua Monte Alegre n. 167, com uma sala e dois quartos e quintal.

ALUGA-SE um escriptorio, com direito á sala de espera; tem luz electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25.

ALUGA-SE uma optima sala de frente; na rua do Riachuelo n. 141, 2º andar.

90$000

ALUGA-SE uma sala, para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

100$000

ALUGAM-SE, para casal, á rua General Caldwell n. 256, uma boa sala de frente e um quarto, com entrada independente, em casa de familia, com direito á cozinha, sala de jantar, banheiro, etc.; ver e tratar, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, na referida casa, mesmo aos domingos.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de respeitavel familia, a cavalheiro de todo o respeito ou dentista; na rua Senador Dantas numero 54.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a uma pessoa só; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, com gaz e limpeza, a rapazes ou casal; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de todo o respeito e socego; tem bom banheiro e quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

110$000

ALUGAM-SE, na villa Mauricio (Largo do Maracanã), magnificas casas, illuminadas a luz electrica; as chaves estão na casa n. 1.

120$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a um casal de tratamento e de todo respeito; na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Palm Pamplona n. 92, com duas salas, tres quartos, cozinha e bom terreno; trata-se na rua Marquez Leão n. 31.

ALUGAM-SE a casa e a pequena chacara da rua Visconde de Santa Isabel n. 27 H, esquina da rua D. Maria Eugenia, proxima aos carros electricos; tratam-se na rua Duque de Caxias n. 113, Villa Isabel, onde estão as chaves.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua José de Alencar n. 16, proximo á rua Frei Caneca; trata-se na rua do Ouvidor n. 132.

ALUGA-SE uma enorme sala de frente, com tres sacadas, e um grande quarto, em casa de todo o respeito e socego; na rua do Riachuelo n. 162.

140$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua S. Francisco Xavier n. 312; trata-se com o capitão Rubens do Valle á rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Senado n. 11; para tratar, com o Sr. Carvalho, na Avenida Central n. 124, das 2 ás 4 horas da tarde, Club de Engenharia.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua da Liberdade n. 60, moderno, S. Christovão, com quatro quartos e mais dependencias, para familia; trata-se na rua S. Januario n. 114.

150$000

ALUGA-SE um esplendido gabinete de frente, bem mobilado ou sem mobilia, com boa pensão, para um senhor de tratamento, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua de Catumby n. 62, proprio para qualquer negocio; a chave está na casa contigua, e trata-se na rua do Hospicio n. 149, restaurant.

200$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE o armazem da praça Gonçalves Dias n. 11; a chave está no n. 13, e trata-se na rua da Carioca n. 57, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, copa e tres excellentes quartos, com entrada independente e um bom quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 67 (Conde de Bomfim); as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 304, Pharmacia Braz.

220$000

ALUGA-SE uma excellente residencia, em Juiz de Fóra, propria para grande familia de tratamento; para ver e tratar, com o proprietario; na rua Sampaio n. 3, e informa-se nesta capital, com o Sr. Fernandes, á rua da Alfandega n. 127.

240$000

ALUGA-SE a casa da rua Soares Cabral n. 17, Laranjeiras; trata-se na Avenida Central n. 87, consultorio medico.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101; está pintada de novo; tem quatro quartos, duas salas e mais dependencias; a chave está, por favor, na venda da esquina da rua do Cattete e trata-se na rua dos Ourives n. 10, casa de pianos do Sr. Manoel Guimarães.

280$000

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades para familia; na travessa de S. Salvador n. 10, moderno; as chaves estão no n. 8 e trata-se na rua do Hospicio n. 99.

300$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada ou sem mobilia, com boa pensão, para casal serio, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

350$000

ALUGA-SE, por seis mezes, uma boa casa mobilada; informa-se na padaria e confeitaria Franceza, á rua do Cattete n. 305.

800$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Senador Vergueiro n. 80, propria para familia numerosa e de tratamento, com installação electrica e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, por 100$000 em casa de familia, um bom commodo com pensão, a uma pessoa só; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE, por 200$, em casa de familia, um bom commodo com pensão, a um casal sem filhos; na praça da Republica n. 93, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado-salão da rua de S. Pedro n. 221, esquina da avenida Passos; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com outras dependencias, em um dos melhores pontos mais centraes da cidade; na rua Uruguayana n. 146, moderno, 1º andar; trata-se no gabinete, nos fundos, de 1 ás 5 horas da tarde.

FORNECE-SE pensão, a domicilio, farta e de bom paladar; becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, casa de familia.

VENDE-SE o predio, proprio para negocio, da rua Senhor dos Passos n. 20, moderno; não se aceitam intermediarios; trata-se na rua General Camara n. 115 sobrado, das 10 ás 11 e das 2 ás 4 horas.

CENTRO MINEIRO BENEFICENTE

Séde, á rua da Carioca n. 10, 1º andar.

Aberto, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, e das 7 ás 10 horas da noite.

TERRENO

Vende-se o grande lote da rua Coronel Figueira de Mello n. 219, proprio para fabrica. Trata-se na rua Carioca n. 63.

CASA DE NEGOCIO

Traspassa-se uma bôa casa de calçados, tamancos, chapéos, gravatas, etc., etc., no melhor ponto do Engenho de Dentro; trata-se com Henrique Ferreira & C. á rua General Camara n. 200.

FOLHETIM

260

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XXV

SABOREANDO A DOR

Os cavalleiros, que a nada se atreviam por si sós, prometteram abster-se de vingança.

* * *

Conhecidas já as causas da morte do duque, a narração do triste acontecimento impressionou profundamente a duqueza, mas sem despertar nella a desesperação.

Pelo contrario, pareceu mais conformada com a sua desgraça, depois de ouvir aquelles commovedores detalhes.

— Visto que meu esposo morreu resignado — disse — eu tambem devo resignar-me. A dôr humana deve ter um limite; não póde ultrapassar o dique infraqueavel que lhe põe a vontade suprema. Por grande que o nosso pesar seja nas desgraças, temos de resignarmo-nos sempre, pensando: "Deus o quer!" E ante esta razão, não ha pretexto possivel. Luiz resignou-se com a sua sorte como eu me resigno com a minha, apesar de me fazer desgraçada!

Chorava emquanto pronunciava estas palavras; mas as suas lagrimas, apesar de serem muito amargas, eram de resignação admiravel e edificante.

Quanto teriam que aprender muitos e escutado naquelles momentos!

Tinha as mãos cruzadas sobre o peito e olhar fixo no crucifixo que pendia da parede, como se offerecesse fervorosa o sacrificio da sua felicidade, já impossivel neste mundo, aquelle que se sacrificou pela redempção do genero humano.

Ao vel-a de tal modo, Guta deixou de recear por sua ama.

— Entrou no periodo da resignação — pensava — e as suas forças renascerão muito breve, sem que a dôr consiga abatel-as.

A duqueza Sophia, bastante commovida, como todos os presentes, abraçou a esposa do seu filho, dizendo-lhe:

— Tu ensinas-me com a tua abnegação que tambem devo conformar-me! A tua resignação serve-me de exemplo! A morte do meu primogenito é um golpe que talvez abrevie os meus dias! Mas como tu, resigno-me, pensando: "Deus o quiz".

* * *

A certeza de que o duque recebera os sacramentos antes de expirar, foi um novo consolo para sua esposa.

Morrera como correspondia a um bom christão e a um principe piedoso.

— Estou certa de que se encontra no céo — disse Isabel — e que de lá nos abençoa a todos.

Sem que a sua dôr diminuisse, ia socegando pouco a pouco.

Houve pormenores que produziram nella emoção dulcissima.

Um foi, entre outros, o das pombas, a que já nos referimos.

Estava tão costumada a ver por si mesma o prodigio que o admittia como verdadeiro.

— Aquellas pombas não foram uma invenção do delirio da sua agonia — disse — visto que affirmais que morreu em seu perfeito juizo. De que as pombas estavam ali realmente, ainda que logo não as tivessem distinguido, foi prova que as vistes voar, elevando-se ao céo, depois de morrer meu esposo. Talvez Luiz tivesse razão no que dizia! Talvez aquellas pombas fossem a acompanhar a sua alma purissima, ao desprender-se e livrar-se para sempre do estreito carcere da materia!

E com o olhar fixo no céo azul que se distinguia pela janela do aposento, permaneceu uns instantes silenciosa e immovel, como se estivesse em extasis.

Ninguem se atreveu a interrompel-a nas suas meditações.

Devia orar, pois os seus labios moviam-se quasi imperceptivelmente.

Talvez désse graças a Deus, desde o fundo da sua alma, pelo que acabava de ouvir, e que interpretava, na sua piedade, como um dom especial com que o landgrave havia sido honrado e distinguida na hora da sua morte.

Ella sabia, por ter lido mais de uma vez, nos livros sagrados, que a morte dos justos se distingue, ás vezes, por factos maravilhosos, reveladores da graça divina.

* * *

Retiraram-se por fim os cavalleiros, depois de lhes haver manifestado a duqueza a sua gratidão pelas informações que acabavam de dar-lhe.

— Não podeis imaginar — disse — o consolo immenso que com isso me haveis proporcionado.

Ficou unicamente acompanhada pela duqueza Sophia e Guta, e com ellas commentou o que acabava de ouvir.

Falava com grande animação, que offerecia estranho contraste com o seu sincero pesar.

— Como os meus primeiros sonhos se confirmaram — dizia — confirmar-se-ão provavelmente os segundos.

Referia-se aos que tivera na noite anterior.

— Já começaram a confirmar-se — accrescentava — visto que Luiz morreu chamando-me, sem que eu pudesse acudir ao seu chamamento. Se se cumprem em tudo o mais, resta-me muito que soffrer, pois até me verei separada dos filhos de minha alma!

Trataram de dissuadil-a dessas idéas, porém ella respondeu:

— Se assim ha de ser, seja. Estou já disposta para tudo.

E repetiu, como sempre:

— Cumpra-se a vontade de Deus!

Pouco depois a duqueza Sophia retirou-se para os seus aposentos.

Tambem ella necessitava de descanso e recolhimento.

— Avisem-me immediatamente, se acontecer qualquer coisa — advertiu a Guta ao sair.

Isabel, ao vêr-se só com a sua amiga, abraçou-a, dizendo-lhe:

— Sei que és uma das pessoas que tomam parte maior e mais sincera no meu pesar!

Em seguida, pediu-lhe que trouxesse seus filhos.

Guta obedeceu-lhe, e com os principes passou o resto do dia, falando-lhes do duque e fazendo que com ella rogassem a Deus por elle.

Era uma prova de ternura do seu coração de mãi e esposa.

A dor não a transtornou até o ponto de se extinguir nella os seus naturaes e bondosos instinctos.

XXXI

O CONSELHO DA REGENCIA

Entretanto, os principes aproveitaram o tempo. Conhecidos os termos do testamento de seu irmão, formaram em seguida o seu plano.

Se Luiz tivesse prescindido delles, ter-se-iam apoderado á força do poder, pois tudo estava preparado para tal fim; mas devendo ser regentes em união com a duqueza, julgaram preferivel a astucia á violencia.

O poder quasi se lhes entregava confiadamente, e não haviam de fazer grandes esforços para tornal-o seu por completo.

Só teriam que luctar com Isabel, revestida de iguaes attribuições que elles, e isto não os desviava.

Vencel-a-hiam.

O seu plano era muito simples.

Como regentes, uma vez reconhecida a sua autoridade como taes, fariam suas todas as prerogativas do poder, prescindindo em absoluto da duqueza.

Para serem regentes, o primeiro e mais indispensavel era que o principe Henrique fosse reconhecido e proclamado como herdeiro e já vimos que se apressaram a cumprir essa formalidade.

Feito isto, devia proceder-se á constituição do conselho da regencia, segundo as disposições do landgrave, e nisso se occupavam.

Era aqui que começavam os seus manejos.

Para prescindir de Isabel e governarem elles sós, sem provocarem rebelliões provaveis dos partidarios da duqueza, necessitavam annullar esta, de modo que ninguem se atrevesse a defendel-a e a manter os seus direitos.

Era difficil, mas não impossivel para quem, como elles, manejavam tão bem as armas da intriga.

Não quizeram deixar este assumpto para mais tarde; portanto, concordaram emprehendel-o em seguida para quanto antes conseguirem os seus desejos.

Havia no testamento de Luiz uma clausula que apoiava e favorecia o intento de seus irmãos.

Na referida clausula, o duque recommendava aos cavalleiros depositarios da sua vontade e a todos os seus subditos, que, em caso de contenda, se puzessem da parte da razão e da justiça.

Dispoz isto o defunto, convencido de que a justiça e a razão estariam sempre da parte de sua esposa.

Não esperava que Conrado e Henrique soubessem fazer as coisas de maneira que parecesse que eram elles os que tinham razão, sem a ter.

* * *

Perfeitamente de accordo, acerca de quanto deviam fazer, os principes reuniram immediatamente o conselho, depois de haver tido logar a ceremonia da proclamação.

Tinham empenho em fazer as coisas muito á pressa, confiando em vencer muitos obstaculos por surpreza.

Não eram contrarios a Isabel os que formavam o conselho, mas tampouco eram seus partidarios enthusiastas.

(Continúa.)

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileira

157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas em bruto. Idem cautelas do Monte de Soccorro

End. Tel. TURMALINA

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
201—7ª		202—7ª	
15:000$000	Por 1$500	20:000$000	Por 1$500

DEPOIS DE AMANHÃ

209 — 3ª

A's 3 horas da tarde

50:000$000 POR 3$750

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES,

Exijam os VERDADEIROS

GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Em Paris, Phie LEROY, 96, Rue d'Amsterdam, e todas as Pharmacias.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto**, seja á **prestações** ou a **dinheiro**.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 — RUA DA ALFANDEGA — 111

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

PRISÃO DE VENTRE curada com os GRÃOS DE VICHY

Um a dois á noite antes da refeição

A caixa: Fr. 2.50

Atacado 13 Place du Hâvre PARIS

RIO DE JANEIRO - ANDRÉ DE OLIVEIRA

e em todas as bôas pharmacias

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França).*

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

ASTHMA e CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC ou PÓS

Oppressões, Tosses, Defluxos, Nevralgias. Todas Pharmacias. 3 fr. a Caixa. Venda por grosso: 20, R. St-Lazare, Paris. Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

VENDE-SE

A seis kilometros de distancia desta cidade, em caminho de carro e automovel, vende-se uma fazenda com 40 alqueires de terras, sendo:

Vinte em pastagem, competentemente cercado com vallo e arame e 20 de superiores terras, para o cultivo de cereaes, café, etc.

Contendo uma nova casa espaçosa para vivenda e mais tres para inquilinos, em bom estado; um moinho de fubá, olaria e materiaes fabricados na mesma; 30 cabeças de gado, entre vaccas de leite de boa qualidade, novilhos, e tres juntas de bois para carro; um carro e todos os seus pertences, animaes de sella e silhão, assim como arado e toda competente ferramenta para agricultura.

Contem 1.000 pés de café e mais terras para nova plantação do mesmo.

Aguada para mover qualquer machinismo.

Um grande pomar de variadas frutas, nacionaes e estrangeiras.

Mobilias, etc., etc.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietario, Antonio Pereira da Rosa, ou nesta cidade com o Dr. Raul de Oliveira e Silva, que, por especial favor, informará.

Nova Friburgo, março de 1911 —

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Zotalina Granado

Desinfectante energico, igual aos similares estrangeiros e 50 % mais barato.

Zotalina Granado

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar: As DOENÇAS do PEITO — As TOSSES RECENTES e ANTIGAS — As BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos da ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para assegurar—se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos proprietarios:

B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U. de A.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material, o maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes e o principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES

Cura immediata por meio dos PÓS e CIGARROS ESCO

REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.

Laboratorio "ESCO", BAISIEUX (França).

A' venda nas principaes Pharmacias.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE *Programma Gaumont-Pathé* **HOJE**

O PATHÉ JORNAL, salientando as Modas em Paris e o grande incendio que destruiu a casa J. Rainho

REPORTAGEM DRAMATICA

Film Gaumont

O CHICO E A CHICA

Comedia representada por Mme. Marfa d'Hervilly do theatro Apollo, e Mr. Lucien Casalis, do theatro Atheneu

O OVO DA PASCHOA

Cinematographia em cores

FELIZ DESGRAÇA

Scena dramatica de Mr. G. Le Faure, interpretada por Mr. Dieudoné, Mr. Tréville, Mme. Catherine Fonteney e a pequena Wilhem

OS NOIVOS DE COLOMBINA

Comedia de Mr. Campana e interpretada por Mr. Jacquinet, Mr. Mio e Mlle. Mistinguett

ROSALIA QUER SE SUICIDAR

Scena comica

A QUEM PERTENCE O TAPETE

Comica

AMANHÃ — **A PESTE** — Vulgarização scientifica e a producção **GAUMONT-PATHÉ.**

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C.

Avenida Central 147 e 149

PROGRAMMA NOVO

PATHÉ FRÈRES e VITAGRAPH

HOJE **MATINÉE e soirée chic** HOJE

O PATHÉ JORNAL

Acontecimentos mundiaes, destacando-se o valoroso corpo de bombeiros do Rio de Janeiro, no incendio da casa J. Rainho & C.

O OVO DA PASCHOA

OS NOIVOS DE COLOMBINA

FELIZ DESGRAÇA

ROSALINA QUER SE SUICIDAR

A quem pertence o tapete?

CUIDADO COM O LOUCO!

CINEMA CHANTECLER

Empreza F. SERRADOR & C.

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

HOJE Das 7 da noite em diante HOJE

DESLUMBRANTE PROGRAMMA

organizado com oito soberbas fitas da afamada casa PATHÉ FRÈRES

1ª PARTE

OS NOIVOS DE COLOMBINA — Comedia de fino enredo dramatico.

A SORTE GRANDE — Engraçada fita comica.

O ovo da Paschoa — Delicada comedia de fino colorido.

A quem pertence o tapete? — Original composição comica da American Kinema.

2ª PARTE

Feliz desgraça — Mimoso enredo dramatico de emocionante entrecho.

ROSALIA QUER SE SUICIDAR — Hilariante fita comica.

A PHEDRA — Grandioso film de d'art italiano finamente colorido e soberbo effeito.

TON PONCE ACOMPANHA UMA SENHORA — Verdadeira fabrica de gargalhadas.

Amanhã — Attrahente programma novo.

BREVEMENTE — **O conde do Luxemburgo**, posado pela companhia Lahoz.

HOJE

THEATRO APOLLO

Companhia do theatro Avenida, de Lisboa

2ª récita de assignatura

Estréa dos artistas Pinto Ramos, Sophia Santos, Accacia Reis, Amarante e do corpo de baile, do qual fazem parte as primeiras bailarinas, senhoritas de Mauri (Ercolina) e Angela Cerina. O corpo de baile figura no 1º e 2º actos dansará, como manda a peça, unicamente á abertura do 2º acto.

1ª representação nesta temporada, da celebre opereta em tres actos de LEO FALL. **Notavel creação, em portuguez, no Brazil e Portugal, desta companhia**

PRINCEZA DOS DOLLARS

Grande triumpho para **Cremilda d'Oliveira** e para os artistas Gomes, Armando, P. Ramos, Olympio, Victor, Amarante, Ausenda, Accacia, Sophia Santos, etc. Numeroso corpo de côros e bailados — Apparatosa ensceneção de Antonio Gomes.

Em vista dos muitos bilhetes já vendidos para hoje, amanhã terá logar mais uma unica representação da **PRINCEZA DOS DOLLARS.**

Domingo — Grandiosa MATINÉE. Bilhetes desde já á venda.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone n. 1.937. Endereço telegraphico — IDEAL

HOJE HOJE

ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA

composto de sete novidades, sete maravilhas de arte — Recemchegadas das fabricas Gaumont, Le film d'Art, Itala Film e Ambrosio.

Ordem das projecções:

1 ROBINET, SUA MULHER E O PRIMO — Scenas comicas de um tio em passeio — Bellas paizagens.

2ª ARBANES — Episodio da historia antiga, trabalho de grande folego, por artistas da Comedie Française.

3ª O CHICO E A CHICA — Aventuras de uma criada provinciana em Paris — Boa comedia.

4ª COMO A NATUREZA BORDA — A exposição de Turim coberta de neve — Espectaculo unico.

5ª REPORTAGEM DRAMATICA — Interessante situação de uma gentil Miss que é reporter. Original enredo.

6ª SEDUCÇÃO FUNESTA — Drama da actualidade.

7ª A ORDENANÇA E A BANDEIRA — Film comico — Assumpto militar.

Na proxima semana — A DESTRUIÇÃO DE TROYA — Maravilhoso film em duas partes, com 700 metros. O trabalho mais importante até hoje fabricado em cinematographia. Alugam-se e vendem-se fitas.

Amanhã — Programma novo.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

HOJE Ultimo dia deste programma HOJE

1ª parte — **PATHÉ' JORNAL N. 97** — Trazendo o violento incendio da rua do Hospicio, casa Rainho; os esforços de nossos bombeiros e maisas noticias mundiaes de França, Londres, Paris, Hespanha, Russia, e a Moda

2ª parte — **A quem pertence o tapete?** — Engraçada charge.

3ª parte — **Os noivos de Colombina** — Comedia de Mr. Campana.

4ª parte — **O ovo da paschoa** — Film artistico, colorido.

5ª parte — **Chico e Chica** — Hilariante comedia da fabrica Gaumont.

6ª parte — **Reportagem dramatica** — Interessante e original episodio, da acreditada fabrica Gaumont.

7ª parte — **Feliz na desgraça** — Film artistico, de scenas sensacionaes. Magnifico trabalho.

8ª parte — **Rosalina quer suicidar-se** — Desopilante fita comica.

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os bons fabricantes

Amanhã — NOVO PROGRAMMA com as ultimas novidades de Pathé e Gaumont

CINEMA OUVIDOR

HOJE — Quinta-feira, 23 de março de 1911 — **HOJE**

Surprehendente programma novo composto de cinco films dos melhores da actualidade, destacando-se — CUIDADO COM O LOUCO, O NAMORADO E O CONDE e o JOGADOR DO ESTE, DA VITAGRAPH, EDISON E ESSANY

UM CONJUNTO DE BELLEZA E ARTE!!!

Estranha comedia, do genero Grand Guignol, que perturba, diverte, desconcerta e desmancha-se em risos. Muito original e muito bem interpretada.

End. telegraphico STAMILE

Caixa postal 428

Telephone 3.331

5ª PARTE

O namorado e o conde

Incomparavel comedia da Casa Edison, de mimoso e attrahente enredo desdobrado em scenarios primorosos sendo protagonistas M. Jones, da Biograph, e Mlle. Fuller, da Vitagraph.

VER PARA CRER!!

TODOS AO OUVIDOR!!

Alugam-se, vendem-se e contratam-se fitas para todos os pontos do Brazil.

Caixa do correio n. 428.

2ª PARTE

O VALENTE COWBOY

Esplendida fita, de grande effeito passada em campos agrestes, de assumpto finissimo, de enredo amoroso.

4ª PARTE

O JOGADOR DO ESTE

Finissima composição americana, de verdadeiro proveito moral.

Amanhã — ASSOMBROSAS NOVIDADES AMERICANAS!!!

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

Empreza Paschoal Segreto

HOJE - Quinta-feira, 23 - HOJE

ASSOMBROSA FUNCÇÃO

A's 7 horas da noite

VIOLEIRO DE CREMONA

Film d'art Pathé

SOCIEDADE ANTI-ALCOOLISTA

Film comico Eclipse

CARIDADE DE CHRISTÃ

Cines Drama

ANTES E DEPOIS

Pathé — Film comico

Ultimos dias de

TOPSY

e os seus companheiros de arte

MACACOS SABIOS

Trabalharão ainda as attracções mundiaes

RICHARD e LES BELLINGS

N. B. — Topsy, o intelligente elephante, está em preparativos de viagem e dá suas ultimas funcções.

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e arejados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C

HOJE)—(23 DE MARÇO)—(HOJE

COLOSSAL E DESLUMBRANTE PROGRAMMA

1ª PARTE — A hilariante e applaudida revista

PAZ E AMOR

2ª PARTE

FUNESTO ENCANTO

MIMOSO FILM DE ASSUMPTO DRAMATICO

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

BREVEMENTE a apparatosa revista [illegible], musica dos maestros A. de Gouveia, Luiz Moreira e Martins Correia e letra de Antonio Simples.